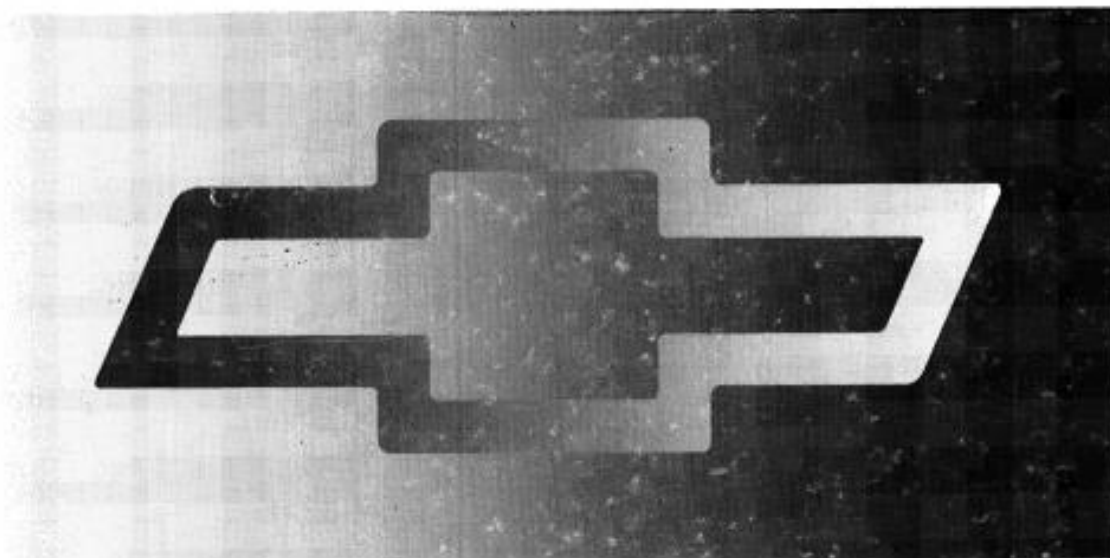


Omega



Manual do Proprietário

Seja bem-vindo!

Estamos orgulhosos pela sua opção por este veículo.

Como proprietário do Omega, você possui um veículo de alta tecnologia que incorpora nossa longa e orgulhosa história de excelência. Ser proprietário do Omega identifica-o como uma pessoa exigente que procura sempre o melhor em função de desempenho e estilo.

Leia atentamente este Manual que dispõe de todas as informações necessárias para você obter o máximo conforto e manusear corretamente seu veículo.

Além das informações contidas neste Manual você poderá contar também com os seguintes serviços prestados pela Rede Autorizada Chevrolet:

- Centro de Atendimento ao Cliente Chevrolet
- Chevrolet *Road Service*

General Motors do Brasil Ltda.

Centro de Atendimento ao Cliente Chevrolet

A sua satisfação com o seu veículo é o nosso principal objetivo

Baseados nesse princípio, fornecemos a seguir o procedimento para que seja garantida a sua satisfação no atendimento e no esclarecimento de dúvidas junto à Rede de Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet:

- Se o seu veículo apresentar alguma anomalia, leve-o a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para que seja inspecionado e reparado.
- Em quaisquer circunstâncias que verificar a necessidade de ajuda adicional, queira por favor dirigir-se ao Gerente de Serviço da Concessionária ou Oficina Autorizada da Chevrolet.
- Além disso, a General Motors coloca à sua disposição o **Centro de Atendimento ao Cliente Chevrolet** através do telefone **0-800-1942-00**, cuja ligação é gratuita.
- No contato telefônico com o Centro de Atendimento ao Cliente Chevrolet queira por favor informar os seguintes dados:
 - Nome e telefone;
 - Número de Identificação do Veículo – VIN (número do chassi);
 - Nome da Concessionária ou Oficina Autorizada atendedora;
 - Data da venda e quilometragem do veículo;
 - Descrição da anomalia ou situação que gerou insatisfação.

A General Motors do Brasil mantém Escritórios Regionais que cobrem todo o território nacional, com pessoal devidamente habilitado a assessorar as Concessionárias e Oficinas Autorizadas da Rede Chevrolet em todas as suas atividades com a finalidade de assegurar o **Entusiasmo Total do Cliente**.

Chevrolet Road Service

Desde o mês de janeiro de 92 todos os compradores de veículos novos de passageiros e comerciais leves da linha Chevrolet têm direito a uma série de serviços assistenciais, 24 horas por dia, sete dias por semana, em todas as estradas do país. É o **Chevrolet Road Service**, mais um serviço pioneiro que a General Motors do Brasil coloca à disposição dos seus Clientes para atender quaisquer avarias elétricas ou mecânicas espontâneas, que impossibilitem a locomoção do veículo.

O conceito de "assistência" do 1º mundo é a base do Chevrolet Road Service, uma adição à garantia e serviços de assistência técnica da GM, já que o Cliente passa a contar com o apoio de mais de 1.400 oficinas mecânicas e elétricas e 1.500 auto-socorros em todo o país.

Entre os serviços que o Chevrolet Road Service assegura aos veículos cadastrados no programa, estão o eventual conserto no local, reboque ou guincho, carro-reserva e até mesmo auxílio hospedagem.

O período de validade coincide com a vigência da garantia do seu veículo, contado a partir da data da primeira venda do veículo, a qual se entende como sendo a data de entrega do mesmo pela Concessionária Chevrolet ao seu primeiro Proprietário conforme consta neste Manual.

Em caso de avaria, comunique-se com a **Central de Atendimento Chevrolet Road Service** pelo telefone **0-800-11-11-15**.

Para melhores detalhes sobre o Chevrolet Road Service leia o livrete de Condições Gerais, que acompanha seu veículo.

**Manual do
Proprietário**

OMEGA

Conteúdo

Seção	Página
1 Informações Gerais	1-1
2 Segurança	2-1
3 Antes de Dirigir o Veículo	3-1
4 Controles e Equipamentos	4-1
5 Recomendações ao Dirigir o Veículo	5-1
6 Em Casos de Emergência	6-1
7 Cuidados com a Aparência	7-1
8 Serviços de Manutenção	8-1
9 Especificações	9-1
10 Plano de Manutenção Preventiva	10-1
11 Índice Alfabético	11-1
12 Certificado de Garantia	12-1

1

Informações Gerais

Uma Palavra ao Proprietário

A finalidade deste Manual é familiarizá-lo com o funcionamento de seu veículo e com os pequenos cuidados para que ele tenha uma vida longa, sem problemas. E tão importante como aprender a cuidar dele e manejá-lo corretamente é conhecer alguns aspectos que podem comprometer a Garantia, em virtude de negligência, má utilização, adaptações não autorizadas e outros que tendam a afetá-la de algum modo. Por conseguinte, recomendamos uma leitura atenta do *Certificado de Garantia*, na Seção 12 deste Manual.

Chamamos sua atenção também para o *Plano de Manutenção Preventiva*, na Seção 10 deste Manual. Sua correta observância permitirá que o veículo obtenha, em qualquer circunstância, alto valor de revenda, pois o manterá constantemente como novo. Confie esse serviço – dentro ou fora do período de Garantia – sempre a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet. Só ela possui mecânicos especialmente treinados e equipamento específico para a correta manutenção de seu veículo.

Aproveitamos a oportunidade para cumprimentá-lo por ter escolhido um produto da General Motors do Brasil e podemos assegurar-lhe que temos o máximo interesse em mantê-lo satisfeito.

Procedimento em caso de extravio do Manual do Proprietário

Para obter uma segunda via do Manual do Proprietário, dirija-se a uma Concessionária Chevrolet, a qual enviará uma carta à General Motors do Brasil indicando o motivo da solicitação, número de série do veículo, data de venda e quilometragem registrada no hodômetro. Havendo omissão de qualquer deste dados, o Manual não será fornecido.

Sua satisfação com seu veículo é nossa principal preocupação.

1-1

Importante!

Todas as instruções contidas neste Manual são de vital importância para sua segurança e para garantir longa vida a seu veículo. Algumas, todavia, merecem atenção especial, em virtude das graves conseqüências que sua não observância pode representar para a integridade física dos ocupantes e para o funcionamento do veículo. São elas:

1. Uso correto do cinto de segurança

Os cintos devem ser usados por todos os ocupantes dos bancos dianteiros e do banco traseiro, inclusive – e principalmente – pelas crianças. Isto deve ser rigorosamente observado mesmo em pequenos trajetos, seja no perímetro urbano ou nas rodovias.

O uso do cinto de segurança já comprovou estatisticamente sua eficácia, reduzindo o número de mortes e de lesões graves em caso de acidentes. (Veja instruções detalhadas na Seção 2, sob *Cintos de Segurança*).

2. Troca de óleo do motor nos períodos especificados

Troque o óleo rigorosamente dentro dos períodos de tempo ou quilometragem recomendados. Esta prática prolonga a vida útil do motor de seu veículo.

A maioria dos veículos de passageiros é utilizada primordialmente no congestionado trânsito urbano, com excessivo uso da marcha-lenta, paradas e partidas frequentes; e ainda há utilização esporádica ou restrita a pequenos percursos etc. Lembre-se: este regime de trabalho – bem como o uso constante do veículo em vias poeirentas – constitui um serviço severo, obrigando à troca do óleo do motor a cada 3 meses ou 4 000 km, o que primeiro ocorrer.

Somente se a utilização do veículo ocorrer essencialmente nas rodovias asfaltadas na maior parte do tempo é que se pode proceder à troca de óleo a cada 6 meses ou 10 000 km, o que primeiro ocorrer. (Veja instruções detalhadas na Seção 8, sob *Motor*).

Para sua tranqüilidade, habitue-se a trocar o óleo em postos de serviço conhecidos e procure acompanhar de perto esta operação, para ter certeza de que o lubrificante utilizado esteja de acordo com a especificação e na quantidade determinada. Recuse óleos de tipo e marca desconhecidos e de embalagens já abertas.

3. Inspeção do nível de água do sistema de arrefecimento

Verifique semanalmente o nível de água do sistema de arrefecimento do motor, para evitar surpresas desagradáveis no trânsito. (Veja instruções detalhadas na Seção 8, sob *Sistema de arrefecimento*).

4. Verificação da pressão dos pneus

Examine a pressão dos pneus pelo menos duas vezes por mês e sempre que for empreender uma viagem ou ainda quando for usar o veículo com carga superior à de costume. Se necessário, calibre-o conforme a especificação. Isto aumentará significativamente sua vida útil e manterá o veículo dentro dos padrões de segurança estabelecidos no projeto. Ao calibrar os pneus, não se esqueça de examinar também o de reserva. (Veja instruções na Seção 8, sob *Pneus*).

Sua Segurança em Destaque

Embora todas as informações aqui registradas sejam da mais alta importância para o usuário, algumas instruções deste Manual são destacadas da seguinte forma:

⚠ Atenção

Neste caso, o texto chama a atenção para o perigo de risco pessoal.

Nota

Neste caso o texto diz respeito à integridade do veículo.

Você também encontrará círculos com uma barra transversal. Este símbolo significa:



*Não faça isto, ou
Não permita que isto ocorra*

Deste modo, reiteramos que todo o conteúdo deste Manual seja lido com atenção, já que constitui uma valiosa coletânea de informações sobre a maneira de conduzir racionalmente em qualquer condição de rodagem e usufruir tudo o que de bom seu Chevrolet lhe oferece.

Insistimos em que devem ser lidos e relidos até que as advertências neles contidas fiquem permanentemente memorizadas, para poderem ser usadas como inestimável arma contra acidentes.

Itens, Opcionais e Acessórios

Este Manual foi publicado na data indicada na contra-capa, e contém informações baseadas em veículo equipado com todos os itens, opcionais e acessórios oferecidos pela General Motors do Brasil Ltda. para esta linha de veículo. Portanto, todas as informações, ilustrações e especificações aqui existentes devem ser consideradas para um veículo dentro destas condições.

Caso seu veículo não possua alguns dos opcionais apresentados neste Manual, e seja de seu interesse conhecê-los, qualquer Concessionária Chevrolet poderá fazer-lhe uma demonstração. Os opcionais poderão ser adquiridos e instalados em seu veículo, pelos preços vigentes à época. Certamente, com tais incrementos, você obterá muito mais em termos de conforto, segurança e comodidade.

Para certificar-se de que seu veículo será equipado com itens e acessórios genuínos, recorra sempre a uma Concessionária Chevrolet.

Não instale equipamento elétrico algum sem antes consultar uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet. Tais instalações poderão causar danos nos sistemas eletrônicos de seu veículo, **que não serão cobertos pela garantia.**

Notas Importantes:

- Este Manual, além de informações, ilustrações e especificações sobre o veículo, contém referência a todos os itens, opcionais e acessórios disponíveis para esta linha de veículo. **Essas informações, ilustrações e especificações baseiam-se em dados existentes na data da publicação do Manual.**
- A General Motors do Brasil Ltda., em constante busca de melhoria, reserva-se o direito de, a qualquer momento, introduzir modificações em seus produtos para melhor atender as necessidades e expectativas de seus consumidores.
- Em decorrência do acima exposto, podem haver discrepância entre o conteúdo deste Manual e a configuração do veículo, seus itens, opcionais e acessórios, podendo ocorrer, ainda, que você não encontre em seu veículo alguns dos itens aqui mencionados.
- A Nota Fiscal emitida pela Concessionária identifica os itens, opcionais e acessórios instalados originalmente em seu veículo.
- No caso de discrepância entre os itens identificados e o conteúdo do Manual que acompanhou seu veículo, informamos que todas as Concessionárias possuem Manual de Vendas com informações, ilustrações e especificações vigentes na época da produção do veículo, e que estão à sua disposição para consulta visando esclarecer quaisquer dúvidas que você possa ter.

- A Nota Fiscal emitida pela Concessionária, em conjunto com o Manual de Vendas mencionado no parágrafo anterior serão os documentos a serem considerados no que se refere à garantia oferecida pela General Motors do Brasil Ltda. para seus produtos.

Simbologia

Os símbolos que aparecem no quadro identificam os controles e indicadores do painel conforme sua função. Procure familiarizar-se com eles para poder visualizar, num relance, qualquer anormalidade no funcionamento dos instrumentos do painel.

Luz do compartimento de passageiros	Farol baixo	Farol alto	Luzes do painel e de estacionamento	Farol de neblina	Lanterna de neblina
Regulagem de altura dos feixes dos faróis	Sinalizadores de direção	Sinalizador de advertência	Abertura do capuz do motor	Combustível	Temperatura do líquido de arrefecimento
Pressão do óleo do motor	Carga da bateria	Sistema de freio	Freio de estacionamento	Sistema de freio antibloqueio ABS	Anomalia no sistema de injeção eletrônica
Ventilador	Recirculador de ar	Refrigeração de ar	Fluxo de ar para a região dos pés	Fluxo de ar para a região da cabeça	Limpador do pára-brisa
Lavador do pára-brisa	Desembaçador do pára-brisa	Desembaçador do vidro traseiro	Regime antipluvis	Regime esportivo ou falha na transmissão automática	Nível baixo no reservatório dos vidros do pára-brisa
Nível baixo do óleo do motor	Nível baixo no reservatório do sistema de arrefecimento	Falha no farol baixo ou nas lanternas traseiras	Falha na limpeza do freio	Falha de freio com espessura mínima devido a desgaste	Trava de segurança das portas traseiras
Buzina	Acendedor de cigarros	Cinto			

1-5

Proteção ao meio ambiente, economia de energia

Tecnologia voltada para o futuro

Os engenheiros da GM pesquisam e constroem tendo em conta o meio ambiente.

No desenvolvimento e no fabrico do seu veículo, a GM usou materiais compatíveis com o meio ambiente e, em larga escala, recicláveis. Os métodos de produção também se subordinaram à proteção ao meio ambiente.

Este tipo de construção, fruto do progresso, facilita a desmontagem dos veículos e a separação dos materiais com vista a uma reutilização posterior.

Materiais tais como amianto e cádmio deixaram de ser utilizados. O condicionador de ar funciona com um refrigerante isento de hidrocarbonetos fluorclorídricos.

As percentagens de poluentes nos gases de escape, foram reduzidas.

Na qualidade de proprietário de um veículo Chevrolet, a sua contribuição para a proteção do meio ambiente pode ser decisiva.

Meio ambiente – dirigindo conscientemente

Se você usar um estilo de condução compatível com o meio ambiente, poderá manter-se o nível de ruído e as emissões dos gases de escape em limites razoáveis. A condução compatível com o meio ambiente proporciona economia e aumenta a qualidade de vida.

Uma aceleração brusca desnecessária aumenta consideravelmente o consumo de combustível. O barulho de pneus e as rotações elevadas de um "arranque" aumentam o nível de ruído em até quatro vezes (*).

Logo que possível passe para a marcha seguinte. Um carro conduzido a 50 km/h em 2ª produz tanto ruído como três outros rodando a 50 km/h em 4ª.

Os primeiros 1 000 km

São significativos para que o veículo tenha maior durabilidade e performance. Não deixe de ler as indicações na Seção 5.

Velocidade uniforme

Sempre que possível, dirija na relação de transmissão mais alta.

Em tráfego urbano, com frequência, é possível conduzir em 4ª. De 50 a 80 km/h, em 3ª, consome-se cerca de 30% mais do que em 4ª sobrecarregando-se o ambiente com um excedente de ruído.

Entre 70 e 90 km/h, em 4ª, o consumo é 15% maior que em 5ª marcha.

Trânsito urbano

Arranques e paradas frequentes, como em semáforos, aumentam bastante o consumo de combustível e o nível de ruídos. Deve-se evitar as paradas desnecessárias anteveendo-se as condições do trânsito adiante. Deve-se escolher ruas com uma boa fluência de tráfego.

Mantendo as distâncias de segurança suficientes e sem cortar os outros veículos, pode-se evitar muitas frenagens e acelerações, causadoras de poluição sonora e sobrecargas de gases do escapamento e que consomem muito combustível, em áreas residenciais, e sobretudo à noite.

(*): Isto é: 18 dB(A).

dB: unidade de medida do nível de ruído (Decibel).
dB(A): Curva de avaliação normalizada (Curva de avaliação da frequência) para a adaptação de padrões objetivos à capacidade de recepção do ouvido humano. O aumento do nível de ruído em 10 dB(A) é perceptível como sendo o dobro da intensidade do som emitido.

Marcha-lenta

O motor, mesmo em marcha-lenta, consome combustível e produz ruído. Mesmo em tempos de espera de pouco mais de um minuto é viável desligar o motor. Três minutos em marcha-lenta correspondem aproximadamente a um quilômetro percorrido.

Alta velocidade

Quanto mais alta for a velocidade maior será o consumo. Dirigir acelerando em demasia consome-se muito combustível e produz-se demasiado ruído. Mesmo um ligeiro levantar do pé do acelerador economiza combustível de maneira notória sem grande perda de velocidade.

Com o aumento de velocidade aumentam também os ruídos produzidos pelos pneus e pelo vento. Com a marcha mais alta engrenada, a partir de 70 km/h o ruído dos pneus é predominante.

Um veículo rodando a 150 km/h produz tanto ruído como quatro veículos a 100 km/h, ou dez a 70 km/h.

Portas

Fechá-las silenciosamente!

Pressão do ar dos pneus

Pressão baixa dos pneus custa dinheiro de duas maneiras: mais consumo de combustível e maior desgaste dos pneus. As verificações devem ser efetuadas regularmente a cada 2 semanas.

Carga

As cargas desnecessárias aumentam o consumo de combustível, em especial ao acelerar (tráfego urbano). Com 100 kg de carga em tráfego urbano pode-se consumir mais 0,5 l/100 km.

Bagageiro do teto

Podem aumentar o consumo em cerca de 1 l/100 km devido à maior resistência que oferecem ao ar. Desmonte o bagageiro do teto sempre que não for necessária a sua utilização.

Reparações e revisões

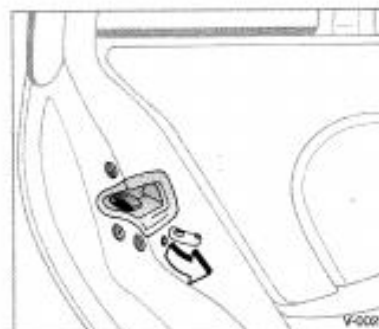
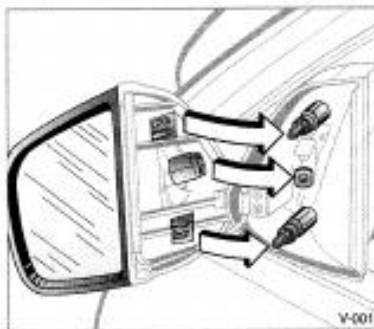
A GM utiliza, tanto nas reparações como na produção e nas revisões, materiais compatíveis com o ambiente.

Não execute reparações sozinho nem trabalhos de regulagem e revisão no motor:

- Por desconhecimento poderia entrar em conflito com a legislação existente sobre proteção do meio ambiente;
- Os componentes recicláveis poderiam não ser mais recuperados para reutilização;
- O contato com certos materiais poderia acarretar perigos para a saúde.

Proteja-se a si próprio e aos demais ocupantes do veículo, recorrendo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

2 Segurança



Dispositivos de segurança

Espelhos retrovisores externos

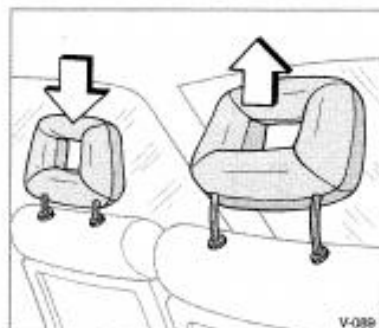
Em caso de impacto como, por exemplo, num acidente, e para segurança dos ocupantes e pedestres, os espelhos externos soltam-se das fixações. Para fixá-lo em seu lugar, alinhe a parte externa do conjunto com as fixações de onde ele se soltou e mantenha-a paralela com a parte fixa da carroçaria. Encaixe-a em sua posição pressionando-a.

Para regulação da posição dos espelhos, reporte-se à Seção 3, sob o título *Espelhos retrovisores*.

Trava de segurança para crianças

As portas traseiras estão equipadas com um mecanismo de trava para segurança de crianças, o qual impede que as portas possam ser abertas acidentalmente pelo lado de dentro.

2-1

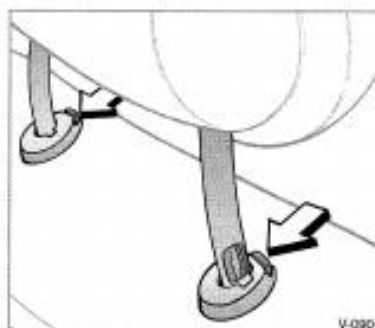


Encosto de cabeça

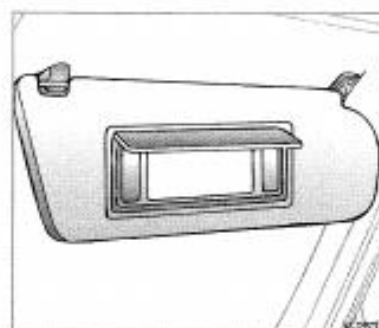
Para subir ou baixar o encosto de cabeça, puxe-o para cima ou empurre-o para baixo e incline-o de acordo com a necessidade.

A parte superior do encosto de cabeça deve sempre ficar próximo da cabeça, aproximadamente a altura dos olhos — *nunca ao nível do pescoço*.

Dirija sempre com os encostos de cabeça corretamente ajustados.



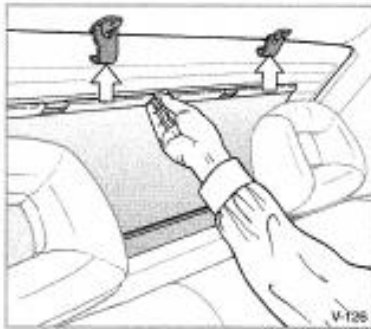
Se precisar remover o encosto de cabeça, alivie as molas de fixação (setas).



Pára-sóis

Os pára-sóis são almofadados e podem ser inclinados para cima, para baixo e lateralmente, para proteção do motorista e do acompanhante contra raios solares.

Os pára-sóis possuem espelhos com iluminação. Veja instruções de uso em *Luzes de iluminação interna, sob Iluminação do espelho do pára-sol*.



Direção com sistema de proteção contra impactos

Um conjunto de componentes deslizantes (telescópicos) e absorventes de energia combinados com um elemento sujeito a ruptura proporcionam uma desaceleração controlada de esforços sobre o volante, em consequência de impacto.

A cavidade do volante de direção forma um conjunto deformável para proteção adicional.

Tudo isto faz com que o esforço transmitido ao motorista pelo sistema de direção, em caso de impacto, seja diminuído, oferecendo uma proteção a mais ao motorista.

Tela de proteção solar retrátil do vidro traseiro

Este dispositivo permite um maior conforto aos passageiros protegendo-os dos raios solares.

Para instalá-lo, puxe a tela e aloje-a nos ganchos laterais.

Atenção

Para segurança, não utilize este dispositivo em condições noturnas.

Para prevenir furto

O seu veículo possui vários componentes que o ajudam a prevenir furtos, tanto do próprio veículo como de equipamentos e acessórios. Porém, estes componentes dependem de você para que funcionem corretamente.

Neste sentido, é interessante tomar certas precauções, principalmente ao estacionar o veículo, tais como:

- Estacione-o em local iluminado, sempre que possível, e certifique-se de que todas as portas e vidros estejam completamente fechados.
- Esterça a direção para um lado para evitar que o veículo seja rebocado pela traseira.
- Trave impreterivelmente a direção e retire a chave do contato.
- Mantenha objetos que aparentam ser de valor fora de visão; guarde-os no porta-luvas ou no porta-malas.
- Trave todas as portas e certifique-se de que a tampa do tanque de combustível esteja travado.
- Não se esqueça de ativar o sistema de alarme (se houver).

2-3



Cintos de segurança

O cinto de segurança é um dos mais importantes meios de proteção do motorista e de seus acompanhantes. Seu uso não deve jamais ser negligenciado.

Antes de pôr o veículo em movimento, puxe suavemente o cinto para fora do dispositivo de recolhimento e encaixe na fivela.

O cinto não deve ficar torcido quando aplicado. A parte superior do cinto, além de não ficar torcida, deve ficar encostada ao corpo. O encosto do assento não deve ficar exageradamente inclinado para trás.

Nos bancos dianteiros, o veículo é equipado com dois cintos de segurança do tipo retrátil de 3 pontos.

Nos bancos traseiros, o veículo é equipado com cintos de segurança do tipo subabdominal ou com dois cintos de segurança do tipo retrátil de 3 pontos nas posições laterais do banco e um cinto do tipo subabdominal na posição central.



Todos devem usar os cintos de segurança

Esta parte do Manual orienta você a usar corretamente os cintos de segurança. Ela também adverte sobre o que não deve ser feito com os cintos.

Atenção

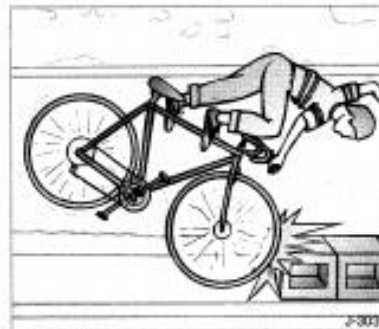
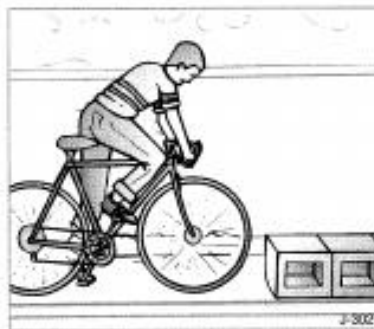
Os ferimentos causados por colisão poderão ser muito piores se você não estiver usando o cinto de segurança. Você poderá colidir com objetos no interior do veículo ou ser atirado fora dele. Na mesma colisão, poderá não acontecer nada disto se você estiver usando o cinto.

Nunca se sabe quando haverá uma colisão. E havendo uma, não há como saber se ela terá maior ou menor gravidade.

Poucas são as colisões consideradas leves. Neste tipo de acidente, você não sofre ferimentos, mesmo que não esteja protegido. Algumas colisões podem ser tão graves, que, mesmo protegida pelo cinto, uma pessoa nela envolvida pode não sobreviver. Mas a maioria das colisões situa-se a meio termo. Em muitas delas as pessoas, usando cintos, podem sobreviver e algumas vezes sair andando. Sem os cintos, estas pessoas poderiam ficar gravemente feridas ou morrer.

Vários anos depois da instalação de cintos de segurança nos veículos, os fatos são claros. Na maioria das colisões, o uso dos cintos faz a diferença... e muita!

2-4



⚠ Atenção

Sentar-se em posição reclinada quando o veículo estiver em movimento poderá ser perigoso. Mesmo que travados, seus cintos de segurança poderão não ser eficazes se você estiver em posição reclinada. O cinto diagonal pode não ser eficaz, pois não estará apoiado no corpo. Ao contrário, estará à sua frente. Em caso de colisão, você poderá ser arremessado, recebendo ferimentos no pescoço ou em outros locais. O cinto subabdominal também pode não ser eficaz. Em caso de colisão, o cinto poderá estar acima de seu abdômen. As forças do cinto estarão concentradas naquele local e não sobre seus ossos pélvicos. Isto poderá causar sérios ferimentos internos. Para obter proteção adequada enquanto o veículo estiver em movimento, mantenha o encosto em posição vertical. A seguir, sente-se bem encostado e use o cinto de segurança corretamente.

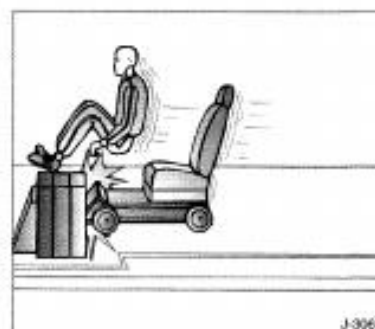
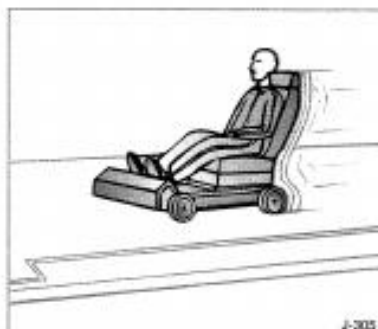
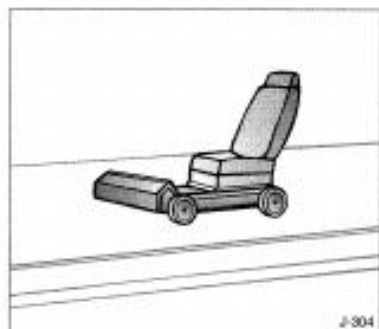
Por que os cintos de segurança funcionam

Quando você está dentro ou sobre algum tipo de veículo em movimento, a sua velocidade é igual à do veículo.

1. Por exemplo, se a bicicleta estiver movendo-se a 16 km/h, esta será a velocidade da criança.

2. Ao atingir os blocos, a bicicleta parará, mas a criança continuará em movimento.

2-5



3. Considere o tipo mais simples de carro. Suponha que ele seja apenas um assento sobre rodas.

4. Imagine uma pessoa sobre ele em movimento.

5. A seguir, pare-o. O motorista não parará. A pessoa continuará em movimento até encontrar algum obstáculo.



6. Num veículo de verdade, o obstáculo poderá ser o pára-brisa...



7. Ou o painel de instrumentos...



8. Ou os cintos de segurança!

Usando o cinto de segurança, a velocidade do seu corpo diminui junto com a velocidade do veículo.

No momento do impacto o seu corpo é lançado para frente e seus ossos mais fortes absorvem o esforço da atuação do cinto. Este é o motivo da recomendação dos cintos de segurança.

Eis algumas perguntas que muitas pessoas fazem sobre os cintos de segurança — e as respostas:

- **Pergunta:** Se estiver usando o cinto de segurança, não ficarei preso no veículo após um acidente?

Resposta: Você poderá ficar — esteja ou não usando cinto de segurança. Mas você poderá destravar o cinto de segurança com facilidade, mesmo que estiver de cabeça para baixo. E a chance de você estar consciente durante e após um acidente para poder destravar o cinto e sair é muito maior se você estiver usando o cinto.

- **Pergunta:** Supondo-se que eu seja um bom motorista e que nunca dirija longe de casa, por que deveria usar cintos de segurança?

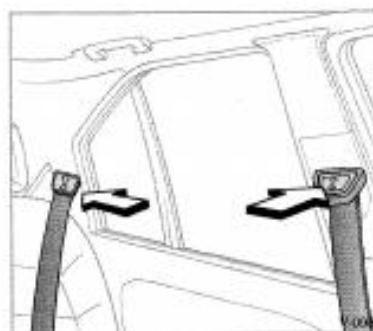
Resposta: Pode ser que você seja excelente motorista, mas se envolver-se em acidente — mesmo não sendo responsável por ele —, você e seus passageiros podem sofrer ferimentos. O fato de ser bom motorista não protege você das condições fora de seu controle, como, por exemplo, os maus motoristas.

- **Pergunta:** É necessário usar cintos de segurança durante os pequenos trajetos e a baixas velocidades?

Resposta: Sim, pois as estatísticas revelam que a maioria dos acidentes ocorre no limite de 40 km de casa. E o maior número dos ferimentos graves e mortes ocorre a velocidades inferiores a 65 km/h.

Atenção

Os cintos de segurança devem ser usados sempre e por todos.



Ajuste da altura do ponto de fixação superior do cinto de 3 pontos

Atenção

Não ajuste a altura do ponto de fixação superior enquanto dirige.

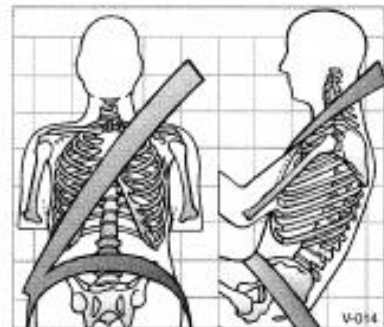
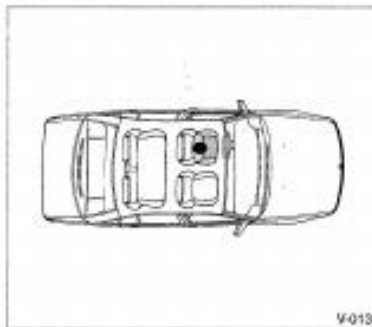
Para fazer o ajuste, puxe um pouco o cinto de seu alojamento e pressione o botão (seta direita); nos bancos traseiros, pressione a guia na fixação superior (seta esquerda).

Ajuste a altura de acordo com a sua estatura. Isto é particularmente importante se o usuário que utilizou o cinto anteriormente era de estatura mais baixa.

Como usar os cintos de segurança corretamente — adultos

Estas instruções referem-se apenas a adultos. Se houver crianças viajando em seu veículo, veja mais adiante o título *Como usar cintos de segurança corretamente — crianças*.

Primeiramente, você desejará saber com que sistemas de proteção seu veículo está equipado. Vamos começar com o banco dianteiro.



Posição do motorista

Veja a seguir descrição do sistema de proteção do motorista.

Cinto retrátil de três pontos

O cinto de segurança de 3 pontos apresenta um cadarço junto à coluna da porta, com uma fivela deslizante de engate, e um fecho fixo do lado oposto.

Quando em uso, apresenta uma parte fixa que envolve a região subabdominal e uma parte diagonal que fica em contato com o tórax acompanhando seus movimentos.

Após retirado, o cinto é recolhido, ficando livre de sujeira e danos.

O cinto diagonal retém o movimento do tronco só no caso de desaceleração ou parada súbita do veículo.

Eis como usá-lo corretamente:

1. Feche e trave a porta.

Nota

Antes de fechar a porta, certifique-se de que o cinto esteja fora do curso desta. Se o cinto ficar preso na porta, poderá haver danos a ele e ao veículo.

2. Ajuste o banco de forma que você possa sentar-se em posição vertical.

2-9



3. Puxe suavemente a fivela deslizante para fora do dispositivo de recolhimento e ajuste o cinto sobre o corpo sem torcê-lo.



4. Encaixe a fivela do cinto no fecho, até perceber o ruído característico de travamento.
5. Puxe o cadarço diagonal para ajustar o cadarço subabdominal.



6. Para soltar o cinto, pressione o botão na fivela. O cinto será recolhido automaticamente.

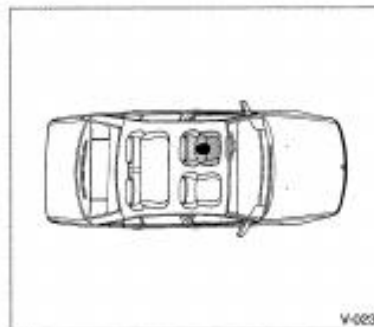
⚠ Atenção

A parte subabdominal do cinto deverá estar em posição baixa e rente aos quadris, tocando as coxas. Em caso de colisão, isto faz com que o impacto do cinto seja absorvido pelos ossos rígidos da pelve. Além disto, haverá menor possibilidade de você deslizar sob o cinto subabdominal. Se você deslizar sob ele, seu abdômen receberá o impacto. Isto poderá causar ferimentos graves ou até mesmo fatais. O cinto diagonal deverá passar sobre o ombro e transversalmente ao tórax. Estas partes do corpo são as adequadas para receber os esforços dos cintos de segurança.

Roupas volumosas podem não permitir um ajuste correto do cinto sobre o corpo. Os cintos não devem ficar apoiados contra objetos nos bolsos das roupas, tais como canetas, óculos, etc., dado que estes podem causar ferimentos ao usuário.



J-316



V-023

Uso do cinto de segurança durante a gestação

Os cintos de segurança funcionam para todas as pessoas, inclusive para as gestantes. Como todos os demais ocupantes, haverá maior chance de que gestantes sejam feridas se não estiverem usando o cinto de segurança.

Durante a gestação, sempre que possível deverá ser usado o cinto retrátil de 3 pontos. A parte da cintura deverá ser usado na posição mais baixa possível ao longo de toda gestação.

A melhor maneira de proteger o feto é proteger a mãe. Em caso de colisão, existem maiores possibilidades de que o feto não seja atingido se o cinto de segurança estiver sendo usado corretamente. Para as gestantes, bem como para as demais pessoas, a palavra-chave para tornar efetivos os cintos é usá-los corretamente.

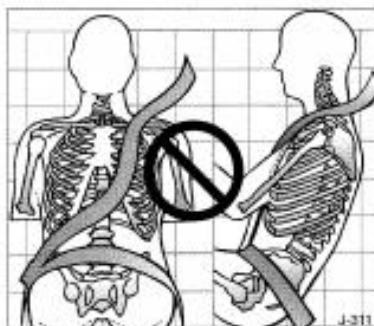
Posição do passageiro da frente

O cinto de segurança do passageiro da frente, funciona de modo semelhante ao cinto do motorista.

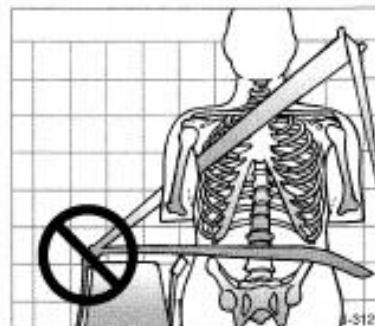
2-11

Um teste para você

Em seqüência, apresentamos um teste para que você possa avaliar seu senso de observação quanto ao uso correto do cinto de segurança. Leia a pergunta e, antes de passar à resposta, analise a figura correspondente e tente descobrir a anormalidade.



J-311



J-312

- Pergunta: O que há de errado nisto?
Resposta: O cinto diagonal está muito frouxo. Nesta posição, ele oferecerá muito pouca proteção.

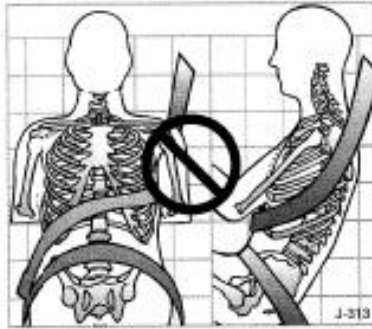
⚠ Atenção

Se o cinto diagonal estiver muito frouxo, você poderá ficar gravemente ferido. Numa colisão, você será levado muito para a frente, o que poderá aumentar os ferimentos. O cinto diagonal deverá ficar rente ao seu corpo.

- Pergunta: O que há de errado nisto?
Resposta: O cinto está travado na posição errada.

⚠ Atenção

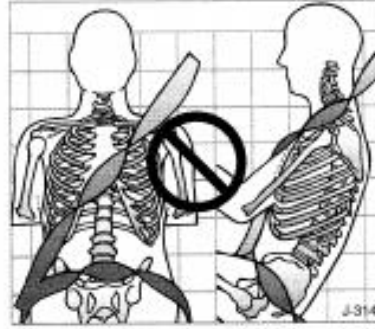
Você poderá ser gravemente ferido se o cinto estiver travado em posição errada como esta. Numa colisão, o cinto passará acima de seu abdômen. As forças do cinto serão concentradas nesta posição e não nos ossos pélvicos. Isto poderá causar ferimentos internos graves. Sempre trave o cinto na fivela e o mais próximo de você.



- **Pergunta:** O que há de errado nisso?
Resposta: O cinto diagonal é usado sob o braço. Ele deverá ser usado sempre sobre o braço.

⚠ Atenção

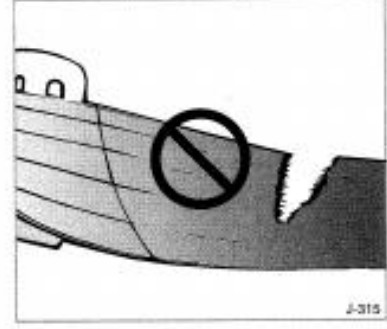
Você poderá ser gravemente ferido se usar o cinto diagonal sob o braço. Numa colisão seu corpo poderá movimentar-se muito para a frente, o que aumentará a chance de ferimentos na cabeça e no pescoço. Além disso, o cinto aplicará muito esforço às costelas, que não são tão fortes quanto os ossos do ombro. Seus órgãos internos, como o fígado ou o baço, também poderão sofrer lesões graves.



- **Pergunta:** O que há de errado nisso?
Resposta: O cinto está torcido ao longo do corpo.

⚠ Atenção

Você poderá ser gravemente ferido se o cinto estiver torcido. Numa colisão, você não terá a largura total do cinto para absorver o impacto. Se o cinto estiver torcido, endireite-o para que ele possa funcionar corretamente ou solicite à sua Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para que faça os reparos necessários.



- **Pergunta:** O que há de errado nisso?
Resposta: O cinto está rasgado.

⚠ Atenção

Cintos cortados ou desfiados podem não proteger você numa colisão. Sob impacto, os cintos poderão rasgar-se totalmente. Se o cinto estiver cortado ou desfiado, substitua-o imediatamente.

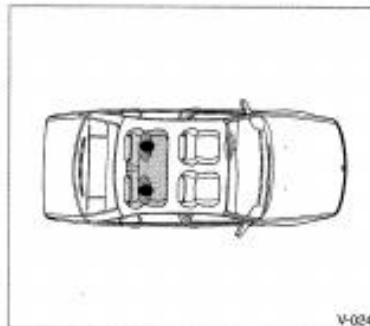
2-13

Posição dos passageiros do banco traseiro

É muito importante que também os passageiros do banco traseiro usem cinto de segurança.

A estatística de acidentes mostra que os passageiros do banco traseiro, quando não usam cinto de segurança, recebem mais ferimentos nas colisões do que os passageiros que fazem uso deles.

Numa colisão, os passageiros do banco traseiro, que estiverem sem o cinto de segurança, podem ser atirados para fora do veículo ou podem atingir outros passageiros do veículo que estejam usando o cinto.



Posições externas do banco traseiro

Dependendo do modelo do seu veículo, as posições próximas às janelas possuem cintos retrátil de 3 pontos. Observe a posição correta de usá-los:



1. Segure a placa do fecho e puxe-o em sua direção. Não deixe o cinto ficar torcido.
2. Empurre a placa do fecho para dentro da fivela até ouvir um clique.
3. Certifique-se de que o botão de destravamento na fivela esteja voltado para cima ou para fora, de forma que você possa destravar o cinto rapidamente em caso de necessidade. Puxe o cinto diagonal para ajustar o cinto subabdominal.
4. Para soltar o cinto, pressione o botão na fivela. O cinto será recolhido automaticamente.



Posição central do banco traseiro (Cinto de segurança subabdominal)

O passageiro que ocupar a posição central do banco traseiro deverá usar o cinto subabdominal.

Para ajustar o comprimento. Segure o cinto pela fivela e ajuste-o pelo cadarço.

Para colocação do cinto. Encaixe a fivela do cinto no fecho do lado oposto.

Para liberação do cinto. Comprima o botão vermelho do fecho.

Conservação e tratamento dos cintos

Mantenha os cintos sempre limpos e secos. Para limpeza, utilize somente sabão neutro e água morna.

Verifique se os cintos não estão danificados ou presos em objetos cortantes.

Todos os componentes dos cintos devem ser inspecionados periodicamente; os componentes danificados devem ser substituídos. Um cinto que tenha sido sujeito a esforços como, por exemplo, num acidente, deverá ser substituído por um novo.

Não devem ser feitas modificações nos sistemas dos cintos de segurança.

Certifique-se de que o botão de destravamento na fivela esteja voltado para cima ou para fora, de forma que você possa destravar o cinto rapidamente em caso de necessidade.

2-15

Como usar os cintos de segurança corretamente — crianças

▲ Atenção

Há alguns dados especiais que você deve saber sobre cintos de segurança e crianças. Existem procedimentos especiais para bebês, crianças pequenas e crianças maiores. Para a proteção de todos, observe as regras que se seguem.

Todos os ocupantes de seu veículo necessitam proteção. Isto inclui principalmente os bebês e todas as crianças antes que atinjam a constituição física de um adulto.

A propósito, as crianças devem ocupar sempre o banco traseiro, observadas ainda as condições específicas sob as quais os menores devem ser transportados e os sistemas de proteção que devem equipar o veículo para tal fim.



Proteção de bebês e de crianças pequenas

▲ Atenção

Os bebês e as crianças sempre devem ser protegidos por sistemas especiais para crianças. As instruções para a proteção indicarão o tipo e dimensão de sistemas para o seu filho. Os ossos dos quadris de uma criança muito nova são tão pequenos que um cinto normal não permanecerá na posição baixa sob os quadris, conforme necessário. Ao contrário, haverá possibilidade de que o cinto fique sobre o abdômen da criança. Em caso de colisão, o cinto forçará diretamente o abdômen, o que poderá causar ferimentos sérios ou fatais. Portanto, certifique-se de que toda criança ainda pequena para utilizar o cinto normal seja protegida por um sistema adequado para a criança.



▲ Atenção

Ao dirigir um veículo, nunca segure um bebê ao colo. Um bebê não é tão pesado enquanto não ocorre uma colisão, mas, no momento em que esta ocorrer, ele tomar-se-á tão pesado que você não poderá retê-lo. Por exemplo, numa colisão a apenas 40 km/h, um bebê de 5,5 kg repentinamente alcançará um peso de 110 kg em seus braços. Será quase impossível segurá-lo.

2-16



⚠ Atenção

A maneira eficaz de segurar um bebê é com o uso de um sistema de proteção infantil para o bebê.



Sistemas de proteção infantil

⚠ Atenção

Leia atentamente as instruções do sistema de proteção. Este é utilizado em conjunto com o sistema de cintos de segurança do veículo, que também ajudará a reduzir a possibilidade de ferimentos pessoais. As instruções do fabricante que acompanham os sistemas de proteção para bebês ou crianças indicarão o uso correto.

Onde instalar o sistema de proteção

As estatísticas de acidentes mostram que as crianças que viajam no banco traseiro estão mais seguras do que as que ocupam o banco dianteiro. Portanto, a General Motors recomenda que você instale o sistema de proteção de seu filho no banco traseiro, exceto quando a criança for um bebê e você for o único adulto no veículo. Neste caso, pode ser necessário instalar o sistema de proteção no banco dianteiro para que você possa dirigir e ao mesmo tempo observar o bebê.

Independentemente do local em que o sistema seja instalado, certifique-se de que ele esteja fixo corretamente.

⚠ Atenção

Nos veículos equipados com sistema "Air bag" no lado do passageiro, não se deve montar o sistema de proteção infantil no banco dianteiro.

2-17



Fixação do sistema de proteção infantil no banco da frente

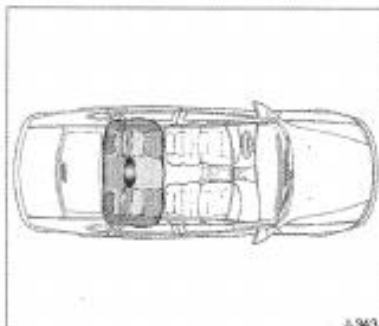
1. Coloque o sistema de proteção infantil no banco, na direção contrária ao movimento do veículo.

A regulagem da altura do cinto de segurança deve estar na posição inferior.

Passa o caderço subabdominal nos encaixes sobre o assento do sistema de proteção infantil (berço).

Encaixe a fivela do cinto de segurança no fecho e passe o cinto diagonal pelo encaixe em torno do encosto do sistema.

2. Para remover o sistema de proteção, basta destravar o cinto de segurança. Depois de ser recolhido, o cinto estará novamente pronto para ser usado por qualquer passageiro adulto ou criança maior.



Fixação do sistema de proteção infantil na posição central banco traseiro

Para fixar o sistema de proteção no banco traseiro, deve-se usar o cinto subabdominal. Não instale nesta posição o sistema de proteção equipado com tira superior:

1. Coloque o sistema de proteção infantil sobre o banco. Siga as instruções indicadas para este dispositivo.

2. Prenda a criança no sistema, conforme indicado nas instruções.



3. Dobre a placa do fecho e puxe-a ao longo do cinto, tomando este o mais longo possível.



4. Passe o cinto de segurança do veículo ao longo ou ao redor do sistema de proteção. Consulte as instruções apresentadas no sistema de proteção infantil.
5. Trave o cinto. Certifique-se de que o botão de destravamento na fivela esteja voltado para cima ou para fora, de forma que você possa destravar o cinto rapidamente em caso de necessidade.
6. Para apertar o cinto, puxe sua extremidade livre e, ao mesmo tempo, empurre para baixo o sistema de proteção infantil.
7. Puxe e empurre o sistema de proteção infantil em diferentes direções, para certificar-se de que esteja bem fixo. Se o sistema não estiver bem fixo, libere o cinto de segurança e repita o procedimento. A seguir, verifique se está bem fixo. Se ainda não estiver, prenda-o em outra posição no veículo e avise o fornecedor do sistema sobre esta irregularidade.

⚠ Atenção

O sistema de proteção infantil que não seja bem fixado poderá deslizar em caso de colisão ou parada súbita, causando ferimentos aos ocupantes do veículo. Certifique-se de fixar corretamente o sistema de proteção, mesmo que não esteja sendo ocupado por criança.

8. Para remover o sistema de proteção infantil, basta destravar o cinto de segurança do veículo. O cinto estará novamente pronto para ser usado por qualquer passageiro adulto ou criança maior.

2-19



Fixação do sistema de proteção infantil nas posições externas do banco traseiro

1. Coloque o sistema de proteção infantil sobre o banco.
2. Prenda a criança no sistema, conforme indicado nas instruções.
3. Puxe o cinto de segurança do veículo e passe o cadarço subabdominal ao redor do sistema de proteção infantil, conforme as instruções que o acompanham.
4. Verifique se o cadarço diagonal passa pela frente do rosto ou pescoço da criança. Se isto acontecer, passe-o por trás do sistema de proteção infantil.



5. Trave o cinto. Certifique-se de que o botão de destravamento na fivela esteja voltado para cima ou para fora, de forma que você possa destravar o cinto rapidamente em caso de necessidade.

⚠ Atenção

O sistema de proteção infantil que não esteja bem fixado poderá deslizar em caso de colisão ou parada súbita, causando ferimentos aos ocupantes do veículo. Certifique-se de fixar corretamente o sistema de proteção, mesmo que não esteja sendo ocupado por crianças.

6. Para remover o sistema de proteção, basta destravar o cinto de segurança. Depois de ser recolhido, o cinto estará novamente pronto para ser usado por qualquer passageiro adulto ou criança maior.



Proteção de crianças maiores

Crianças maiores, para as quais o sistema de proteção infantil tornou-se pequeno, deverão usar os cintos de segurança do veículo. Se for possível escolher, a criança deverá sentar próximo à janela, onde ela poderá usar o cinto retrátil de 3 pontos (se equipado), o qual lhe dará maior proteção.

As estatísticas de acidentes indicam que as crianças estarão mais seguras se ocuparem o banco traseiro e estiverem usando os cintos corretamente.

Crianças que não estejam usando cintos de segurança podem ser atiradas para fora do veículo em caso de colisões.

Crianças que não usam os cintos de segurança podem atingir outras pessoas que estejam usando os cintos.

Atenção

Nunca faça isto. Nesta ilustração, duas crianças estão usando o mesmo cinto de segurança. O cinto não pode distribuir as forças de impacto equilibradamente. Em caso de acidente, uma criança pode atingir a outra e as duas poderão ser gravemente feridas. Cada cinto deverá ser usado por um só ocupante de cada vez.

Outro teste para você

E agora, para estar certo de que você já sabe tudo a respeito dos cuidados com as crianças que viajam em seu carro, mais um pequeno teste:

- **Pergunta:** O que se deve fazer no caso em que, ao ser utilizado por criança muito pequena, o cinto retrátil de 3 pontos fica muito próximo de seu rosto e pescoço?

Resposta: Se a criança for muito pequena e o cinto diagonal ficar muito próximo do seu rosto ou pescoço, coloque a criança numa posição que tenha o cinto subabdominal, isto é, no banco traseiro.



Atenção

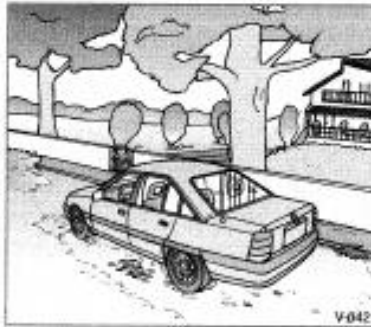
Nunca permita isto! A ilustração mostra uma criança sentada no banco equipado com o cinto retrátil de 3 pontos, mas o cinto diagonal está passando atrás da criança. Se o cinto for usado desta forma, a criança, poderá deslizar sob o cinto em caso de colisão. A força do cinto será então aplicada diretamente sobre o abdômen. Isto poderá causar ferimentos sérios ou até mesmo fatais.

Onde quer que a criança sente no interior do veículo, o cinto subabdominal deverá ser usado em posição baixa, acomodado abaixo dos quadris, quase tocando as coxas da criança. Em caso de colisão, esta posição fará com que o esforço do cinto seja absorvido pelos ossos pélvicos.

Chave

⚠ Atenção

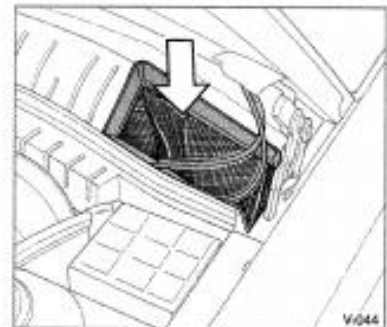
Nunca deixe chaves no interior de um veículo com crianças pequenas. Deixar as crianças pequenas no interior do veículo com a chave na ignição pode ser perigoso sob vários aspectos. As crianças ou outras pessoas podem ser gravemente feridas ou mesmo ser mortas. As chaves permitirão o funcionamento dos vidros elétricos e outros controles, ou até mesmo movimentar o veículo.



Estacionamento sobre material combustível

⚠ Atenção

Se algum material combustível entrar em contato com peças do escapamento sob o veículo ou estiver próximo delas, pode incendiar-se. Não estacione sobre papel, folhas, grama seca e outro material inflamável.



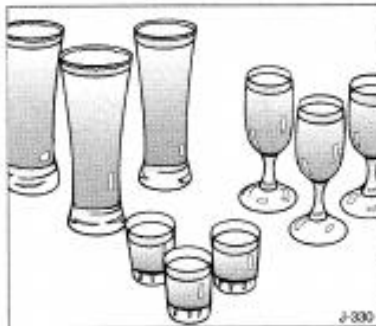
Ventilação do veículo

Recomendações quanto a ventilação

Mantenha desobstruídas as entradas de ar dianteira e do compartimento do motor removendo qualquer tipo de obstrução (folhas, por exemplo). O aquecedor e desembaçador funcionarão melhor, reduzindo a possibilidade de embaçamento na parte interna das janelas.

Quando a temperatura estiver muito baixa, antes de começar a dirigir o veículo deixe o ventilador ligado em velocidade alta durante alguns minutos. Isto ajuda a remover dos dutos de entrada a umidade e reduz a possibilidade de embaçamento na parte interna das janelas.

2-23



Condução sob o efeito de bebida alcoólica

Este problema humano representa uma tragédia nacional. É o responsável número um pelo índice de mortes nas rodovias, roubando a vida de milhares de pessoas anualmente. O álcool prejudica três funções vitais de que uma pessoa precisa para dirigir:

- Julgamento
- Coordenação muscular
- Visão

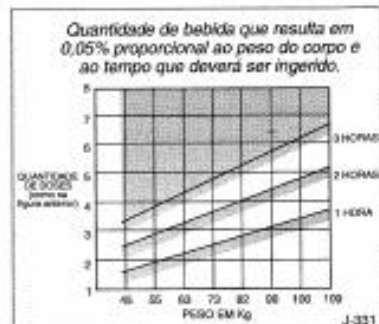
Os dados policiais mostram que em aproximadamente metade das colisões fatais, pelo menos um dos motoristas estava sob o efeito do álcool.

Qual a quantidade de álcool considerado excessiva para alguém que vai dirigir?

O ideal seria que ninguém consumisse bebida alguma antes de dirigir. Mas se for o caso, o excesso pode ser menos do que se pensa. Embora isto varie para cada pessoa ou situação, as informações abaixo são válidas de modo generalizado.

A quantidade de álcool no sangue de alguém que esteja bebendo depende de quatro fatores:

- Teor alcoólico da bebida.
- Peso total da pessoa.
- Quantidade de alimentos ingeridos antes e durante o consumo da bebida.



Período de tempo durante o qual a bebida foi ingerida

Dependendo de seu peso e do tempo que demorar para ingerir uma quantidade de bebida alcoólica, cada dose que o motorista beber produzirá em seu sangue 0,05% de álcool, nas condições demonstradas no gráfico.

Conforme os dados levantados por especialistas, uma pessoa com 82 kg de peso, ingerindo três copos duplos de cerveja no período de uma hora, apresentará um teor alcoólico no sangue de ordem de 0,06%. Esta pessoa apresentará a mesma porcentagem de álcool se ingerir três copos de 120 ml de vinho ou três doses mistas, contendo cada uma cerca de 45 ml de bebida alcoólica como o uísque, gim ou vodka.

O que deve ser considerado é a quantidade de álcool. Por exemplo, se a mesma pessoa ingerir três doses duplas de martini (cada uma contendo 90 ml de álcool) no período de uma hora, a porcentagem de álcool no sangue estará próxima de 0,12%.

Uma pessoa que consuma algum tipo de alimento antes ou durante a ingestão da bebida apresentará uma porcentagem de álcool levemente menor.

A nossa legislação determina que o limite máximo de álcool no sangue é de 0,10%. O limite estará acima de 0,10% após três ou seis doses (no período de uma hora).

Como já vimos, é claro que tudo depende da quantidade de álcool na bebida e do período durante o qual esta é consumida.

Mas a capacidade de dirigir fica prejudicada mesmo quando a porcentagem de álcool está bem abaixo de 0,10%. Pesquisas mostram que em algumas pessoas a capacidade de dirigir é comprometida quando a porcentagem de álcool aproxima-se de 0,05% e que os efeitos são piores à noite. Qualquer motorista em cujo sangue se encontre um teor alcoólico acima de 0,05% já é considerado prejudicado. As estatísticas mostram que a possibilidade de envolver-se em acidentes aumenta consideravelmente para os motoristas que estejam com esse nível acima de 0,05%.

A um nível de 0,06% (três cervejas no intervalo de uma hora para uma pessoa de 82 kg), o motorista corre o dobro do risco de ver-se envolvido em acidentes. Ultrapassando os 0,10%, o perigo aumenta para 6 vezes mais; aos 0,15%, a chance aumenta vinte e cinco vezes!

O organismo leva mais ou menos uma hora para livrar-se do álcool. E nenhuma dose maciça de café forte ou duchas podem acelerar o processo.

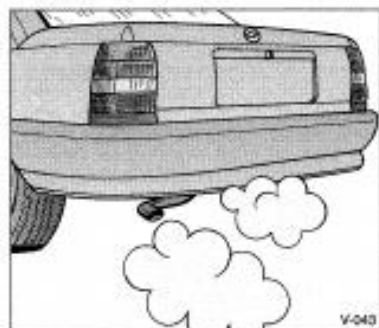
Eu serei cuidadoso

Não é a resposta correta. Na verdade muitos motoristas que bebem chegam em casa sem maiores problemas. Contudo, estudos mostram que o trajeto para a casa pode normalmente ser feito com sucesso até determinado nível alcoólico no sangue. Mas o que aconteceria em uma emergência, no caso de ser necessário tomar uma ação inesperada, como, por exemplo, ao ver uma criança atravessando a rua? Uma pessoa com um nível alcoólico alto pode não ser capaz de reagir rapidamente à situação a fim de evitar o atropelamento.

Existe mais uma coisa, que a maioria das pessoas desconhece, quando se fala em motorista alcoolizado. Pesquisas médicas mostram que o álcool no organismo de uma pessoa pode piorar seu estado geral no caso de uma batida. Isto se aplica principalmente ao cérebro, coluna vertebral e coração. Ou seja, se uma pessoa bebeu — motorista ou passageiro —, em caso de acidentes sua chance de morrer ou ficar inválida para sempre é maior que a daquela pessoa que não bebeu. E como já vimos, a chance de um motorista alcoolizado bater é maior.

Atenção

Beber e dirigir pode ser muito perigoso. Seus reflexos, percepção e julgamento podem ser afetados por apenas uma dose mínima de álcool. Pode-se sofrer um acidente sério — ou mesmo fatal — ao beber antes de dirigir. Não dirija após ingerir bebidas alcoólicas e não pegue carona com motoristas alcoolizados.



Gases de escapamento do motor

Funcionamento do motor com o veículo estacionado

É melhor não ficar estacionado com o motor funcionando. Mas se for necessário fazê-lo, principalmente em ambiente fechado, eis algumas coisas que você deverá saber:

Atenção

Antes de pôr o motor em movimento, tome as medidas de precaução recomendadas, a fim de não inalar seus gases tóxicos:

- Não ponha o motor a funcionar em áreas fechadas — garagem, por exemplo — por tempo maior que o necessário para manobrar o veículo, pois os motores de combustão interna produzem gases com produtos altamente tóxicos, tais como monóxido de carbono, que, embora incolor e inodoro, é mortífero.
- Havendo a suspeita de entrada de gases de escapamento no compartimento de passageiros, dirija somente com as janelas abertas e, assim que possível, verifique as condições do sistema de escapamento, assoalho e carroçaria.

Controle de emissão de gases de escapamento

Através de processos especiais de fabricação — notadamente na área do sistema de injeção de combustível e de ignição —, a proporção de produtos nocivos nos gases de escapamento, tais como monóxido de carbono (CO), hidrocarbonetos, e óxidos de nitrogênio, é reduzida ao mínimo.

A composição dos gases provenientes do escapamento e a porcentagem de componentes tóxicos — principalmente monóxido de carbono — é determinada pela correta regulagem do sistema de injeção de combustível e ignição.

Quanto mais correta a regulagem, mais baixo o conteúdo de CO nos gases liberados pelo escapamento.

Todas as verificações e trabalhos de regulagem deverão ser confiados a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, que dispõe do equipamento adequado e pessoal devidamente treinado.

Suas providências neste sentido contribuirão de forma importante para a conservação do meio ambiente.

A verificação e regulagem do sistema de injeção e ignição fazem parte do Plano de Manutenção Preventiva, apresentado na Seção 10 deste Manual. Por esta razão, todo o serviço de manutenção deverá ser efetuado nos intervalos recomendados naquele plano.

Embreagem

Não mantenha o pé apoiado no pedal de embreagem enquanto estiver dirigindo.

Nota

- Não use o pedal da embreagem como descanso do pé. Isto poderá causar seu desgaste prematuro.
- Em veículos equipados com caixa-de-mudanças manual, dirigir apoiando o pé no pedal da embreagem resulta em danos ao sistema de embreagem e motor, além de aumentar o consumo de combustível.

Atenção

Não engrene subitamente uma marcha reduzida em pista escorregadia. Isto poderá causar efeito de frenagem nas rodas dianteiras e provocar derrapagem.



Freio de estacionamento

O freio de estacionamento é acionado mecanicamente e atua apenas nas rodas traseiras. É utilizado para manter o veículo estacionado após parar. Ao ser aplicado, sua alavanca fica automaticamente travada.

Durante o processo de frenagem, o freio de estacionamento — que é independente do freio de serviço — não é aplicado. Não ocorre, assim, o processo de autolimpeza. De tempos a tempos, portanto, recomenda-se dirigir a baixa velocidade durante cerca de 300 metros com o freio de estacionamento ligeiramente aplicado.

Sistema de freio antiblocante "ABS"

O sistema antiblocante de freios mantém um controle do sistema de freio do veículo e evita que as rodas se travem, independentemente das condições das estradas e da aderência dos pneus.

Atua regulando o efeito de frenagem logo que uma roda mostre tendência para travar. O veículo mantém-se sempre controlável mesmo ao fazer uma curva ou desviar-se de um obstáculo. Quando se torna inevitável uma frenagem de emergência, o "ABS" permite contornar um obstáculo sem aliviar o freio. Contudo, não é aconselhável, em hipótese alguma, com base nesta característica de segurança, correr deliberadamente riscos de condução desnecessários. A segurança no tráfego só poderá ser conseguida através de um estilo de condução responsável.

2-27

Freios

Aplicação dos freios

A ação de frenagem envolve tempo de percepção e tempo de reação.

Primeiramente você tem de decidir se deve pisar no pedal de freio. Isto é tempo de percepção. A seguir, você tem de pisar no pedal de freio. Isto é tempo de reação.

O tempo médio de reação é de aproximadamente 3/4 de segundo. Mas isto é apenas tempo médio, que poderá ser menor para alguns motoristas e maior para outros, chegando até a dois ou três segundos. Fatores como idade, condições físicas, atenção, coordenação e visão são determinantes. Assim também o são o álcool, drogas e depressão. Mas, mesmo em 3/4 de segundo, um veículo, movendo-se a 100 km/h, percorre 20 metros. Isto pode significar grande diferença numa emergência. Portanto, é importante manter distância razoável entre seu veículo e os outros.

Além disto, é claro que as distâncias reais de frenagem variam muito conforme a superfície de rodagem (seja pavimentada ou cascalhada), a condição da pista (molhada, seca, escorregadia etc.), dos pneus e dos freios.

A maioria dos motoristas cuida dos freios dos veículos. Entretanto, alguns sobrecarregam o sistema de freio por meio de maus hábitos de frenagem.

Observe os seguintes cuidados:

- Evite frenagens violentas desnecessárias. Algumas pessoas dirigem aos trancos — aceleração excessiva seguida de frenagem súbita — em vez de acompanharem o fluxo normal do trânsito. Isto é um erro. Os freios irão desgastar-se muito mais rapidamente se você aplicar frenagens violentas em demasia, além do risco de provocar derrapagens perigosas.
- Para obter maior durabilidade dos freios procure acompanhar o fluxo do trânsito e evite frenagens desnecessárias observando distâncias devidas dos veículos que estão próximos. Quando necessário frear ou reduzir a velocidade, aplique o pedal do freio com suavidade e progressivamente.
- Se o motor morrer no trânsito, freie normalmente acionando constantemente o pedal do freio, sem bombeá-lo; caso contrário, o vácuo do servo-freio se esgotará deixando de haver auxílio na aplicação do freio e conseqüentemente o pedal do freio ficará mais duro e as distâncias de frenagens serão maiores.

Nota

Continuar dirigindo com pastilhas de freio desgastadas pode resultar em reparos dispendiosos no sistema de freio.

- Algumas condições de condução ou climáticas podem gerar rangido ocasional dos freios quando eles são aplicados pela primeira vez ou são levemente aplicados. A ocorrência ocasional deste ruído não significa que seus freios apresentam problemas.

Curso do pedal do freio

Procure sua Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet se o pedal do freio não retornar à altura normal ou se houver aumento rápido no curso do pedal. Isto pode ser um indicador de problema no sistema de freios.

Frenagens de emergência

Quase todo motorista já enfrentou alguma situação em que necessita-se de frenagem súbita. É claro que a primeira reação é pressionar o pedal de freio e mantê-lo pressionado. Isto na verdade é uma atitude errada, pois as rodas podem travar. Quando isto ocorre, o veículo não obedece à direção, e poderá manter-se no rumo em que estava antes das rodas travarem. Assim, o veículo poderá sair da pista. Use a técnica de frenagem gradativa. Esta proporciona frenagem máxima e ao mesmo tempo mantém o controle da direção. Faça-o pressionando o pedal de freio e aumentando gradativamente a pressão.

Em caso de emergência, provavelmente você vai querer pressionar fortemente os freios sem travar as rodas. Se ouvir ou perceber que as rodas se arrastam, alivie o pedal de freio. Desta forma, é possível manter o controle da direção.

Cuidado com as pastilhas novas

Os freios são um fator importante para a segurança no tráfego.

Quando são instaladas pastilhas de freio novas, é recomendável não frear de maneira violenta desnecessariamente durante os primeiros 300 km.

O desgaste das pastilhas de freio não deve exceder um certo limite. A manutenção regular conforme está indicada no *Plano de Manutenção Preventiva* é, por consequência, da maior importância para a sua segurança.

Quando for necessário substituir as pastilhas de freio, deverá este trabalho ser unicamente executado por uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet; isto lhe dará a garantia de que somente peças aprovadas pela fábrica serão instaladas e assegurará o melhor desempenho dos freios.

Circuitos hidráulicos independentes

Os freios das rodas dianteiras e das rodas traseiras têm circuitos separados.

Se um dos circuitos falhar, o veículo poderá ainda ser freado por meio do outro circuito. Se isto suceder, o pedal do freio deverá ser aplicado fazendo-se maior pressão. A distância de frenagem do veículo aumenta nestas circunstâncias. Portanto, antes de prosseguir viagem, leve o veículo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para corrigir a falha.

Para que não ocorra obstrução no curso de atuação do pedal, particularmente se um dos circuitos de freio falhar, não devem ser utilizados tapetes espessos na área dos pedais.

Precauções antes de viajar

Com o motor parado, o servo dos freios deixa de atuar após ser aplicado uma ou duas vezes o pedal do freio. A eficiência de frenagem não fica reduzida, mas torna-se necessária maior força de aplicação do pé. Em caso de se estar tracionando reboque, é especialmente importante levar em consideração este fator.

Antes de iniciar-se uma viagem, devem ser verificadas as luzes dos freios. Pouco depois do início de cada viagem os freios devem ser experimentados a baixa velocidade, especialmente se o veículo acabou de ser lavado.

O nível do fluido do reservatório do cilindro-mestre do sistema de freios deve ser verificado com frequência.

2-29

Direção

Utilização da direção hidráulica

Se não puder contar com a força que aciona a direção hidráulica devido a parada do motor ou a falha no funcionamento do sistema, você poderá, ainda assim, esterçar, mas será necessário usar mais energia muscular.

Cuidado com o retorno do volante da direção à posição normal após as curvas, o qual é mais lento que na direção convencional.

Ao dirigir nas curvas

É importante fazer curvas a velocidade adequada. Muitos acidentes noticiados em jornais, segundo os quais o *motorista perdeu o controle*, acontecem em curvas.

Eis as razões:

- Seja o motorista experiente ou novato, ao dirigir em curvas, eles estão sujeitos às mesmas leis da física. O atrito dos pneus contra a superfície da pista torna possível que o veículo modifique sua trajetória quando são esterçadas as rodas dianteiras. Se não houvesse atrito, a inércia manteria o veículo na mesma direção. Você pode perceber esta condição quando dirigir sobre uma pista escorregadia.

- O atrito obtido numa curva depende da condição de seus pneus, da superfície da pista, do ângulo da curva e da velocidade desenvolvida, constituindo esta última um fator que você pode controlar ao fazer curvas. Suponha que você esteja fazendo uma curva fechada e, repentinamente, aplica os freios. Os dois sistemas de controle — direção e freio — devem atuar simultaneamente nos quatro pontos de aderência dos pneus com a superfície. Se a frenagem for violenta, será maior a demanda nos quatro pontos. Você poderá perder o controle. O mesmo pode acontecer se você estiver fazendo uma curva fechada e acelerar subitamente. Os dois sistemas de controle envolvidos — aceleração e frenagem — podem superar a aderência dos quatro pneus e fazer com que você perca o controle. Se isto acontecer, alivie o pedal do acelerador, faça a curva na direção desejada e dirija mais devagar.

Dirigindo com segurança

Ultrapassagens

O motorista de um veículo que deseja ultrapassar outro em rodovia de pista dupla deve esperar o momento oportuno, acelerar, contornar o veículo que pretende ultrapassar e retornar à pista. Esta manobra parece simples? Não, necessariamente.

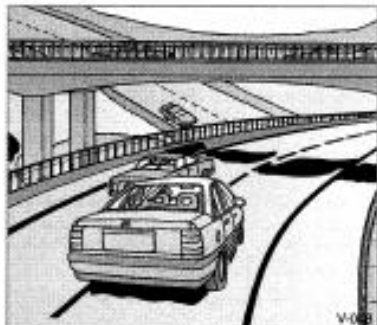
Ultrapassar outro veículo em rodovia de pista dupla é manobra potencialmente perigosa, pois, durante alguns momentos, o veículo que está fazendo a ultrapassagem ocupa a pista do tráfego oposto. Um cálculo mal feito, um erro de julgamento, ou mesmo um momento de frustração ou raiva podem de repente fazer o motorista que está ultrapassando deparar-se com o pior tipo de acidente de trânsito: a colisão frontal.

Eis algumas recomendações para ultrapassagens:

- Esteja atento a todos os riscos potenciais. Observe a estrada, os lados e os cruzamentos quanto a situações que poderiam afetar seus padrões de ultrapassagem. Se houver qualquer tipo de dúvida, aguarde outra oportunidade.
- Observe os sinais do trânsito, marcações e linhas na pavimentação. Se perceber à frente algum sinal indicador de cruzamento ou curva, espere antes de ultrapassar. A faixa central seccionada no centro da via normalmente significa que a ultrapassagem é permitida (desde que a estrada esteja livre). Jamais cruze uma faixa contínua dupla, mesmo que a pista esteja livre.

- Se houver suspeita de que o motorista do veículo a ser ultrapassado não percebeu sua presença, buzine algumas vezes antes de ultrapassar.
- Não se aproxime demais do veículo a ser ultrapassado, enquanto estiver aguardando a oportunidade. A razão é que a falta de distância reduz sua área de visão, especialmente se você estiver seguindo um veículo maior. Além disso, você não terá espaço suficiente se o veículo à sua frente subitamente parar ou reduzir a velocidade. Mantenha distância adequada.
- Quando o momento de ultrapassar estiver chegando, comece a acelerar, mas mantenha-se na pista direita e não se aproxime demais. Controle seus movimentos de modo que possa aumentar a velocidade quando for passar à outra pista. Se a pista estiver livre, haverá espaço para compensar a distância perdida. E se algo acontecer que o obrigue a desistir da ultrapassagem, basta apenas reduzir a velocidade, voltar a sua pista e aguardar outra oportunidade.
- Se houver outros veículos em fila para ultrapassar um veículo lento, aguarde sua vez. Antes de ultrapassar um veículo lento, verifique se alguém não iniciou a ultrapassagem sobre você.

- Antes de sair para a pista da esquerda, olhe pelos espelhos retrovisores interno e externo e acione o sinalizador de direção da esquerda. Quando estiver bem à frente do veículo ultrapassado, de modo que seja possível enxergar-lhe a frente através de seu retrovisor interno, acione o sinal indicador de direção da direita e volte à pista da direita. (Lembre-se de que seu espelho retrovisor direito externo é convexo. O veículo que você acabou de ultrapassar poderá parecer muito mais distante do que realmente está.)
- Não tente ultrapassar mais de um veículo de cada vez em rodovia de pista dupla. Ultrapasse um veículo por vez.
- Não ultrapasse muito rapidamente um veículo que esteja trafegando em velocidade muito baixa. Mesmo que as luzes de freio não estejam acesas, o veículo poderá estar reduzindo a velocidade para fazer uma curva.
- Se você estiver sendo ultrapassado, facilite a operação para o outro motorista. Talvez você possa ajudar encostando um pouco para a direita e, se possível, reduzindo um pouco a sua velocidade.



Ao fazer longas viagens

Embora atualmente a maioria das viagens longas seja feita em auto-estradas, muitas viagens longas ainda são feitas em rodovias comuns.

Os trajetos longos em auto-estradas e estradas comuns são de alguma forma semelhantes. A viagem deve ser planejada e o veículo precisa estar adequadamente preparado; a velocidade é mais alta do que a desenvolvida nas cidades e os trajetos são mais longos. Sua viagem será agradável se o veículo estiver em boas condições. Eis algumas recomendações para o sucesso de uma viagem longa.

Antes de partir para uma longa viagem

Caso você tenha condições, procure ficar bem descansado. Se for necessário dirigir cansado, como, por exemplo, após um dia de trabalho, faça planos para que o primeiro percurso não seja muito longo. Para dirigir, use roupas e sapatos confortáveis.

Seu veículo está pronto para uma longa viagem?

Se você segue o *Plano de Manutenção Preventiva*, a resposta é sim. Se for necessário algum tipo de serviço, faça-o antes de viajar. Existem Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet especializadas em todo território nacional para atendê-lo.

Antes de viajar, você deverá verificar os seguintes itens:

- **Lavador do pára-brisa:** O reservatório está abastecido? Os vidros estão limpos interna e externamente?
- **Palhetas do limpador do pára-brisa:** Estão em boas condições?
- **Combustível, lubrificantes e outros fluidos:** Verificou o seu nível?
- **Luzes:** Todas se acendem? As lentes estão limpas?
- **Pneus:** São de vital importância para uma viagem segura e sem problemas. As bandas-de-rodagem estão em condições de viagem? Os pneus estão inflados à pressão recomendada?
- **Previsão do tempo:** Qual a previsão para a área onde você estará viajando? Não seria recomendável atrasar um pouco a viagem para evitar alguma condição meteorológica crítica?
- **Mapas:** Seus mapas estão atualizados?

Na estrada

Se você não for o único motorista, alterne os períodos de viagem. Limite os percursos a aproximadamente 150 km ou duas horas ao volante. Passe o volante a outro motorista ou faça paradas para descanso. Saia do veículo e ande um pouco.

Durante a viagem, faça refeições leves. As refeições mais pesadas tomam as pessoas sonolentas.

Nas rodovias de pistas duplas ou nas rodovias que não tenham separação de pistas ou acesso por retorno ou desvio, esteja atento às situações incomuns em auto-estradas. Por exemplo, sinais ou luminosos com indicação *Pare*, postos de serviço com acesso direto à rodovia, zonas escolares ou de ultrapassagem proibida, *cruzamentos em nível* ou *rotatórias*, circulação de pedestres e ciclistas, veículos estacionados, obstáculos, lombadas e até mesmo animais na pista.

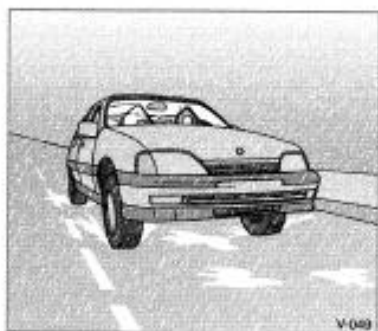
Hipnose da estrada

A condição de hipnose da estrada existe realmente ou apenas significa *dormir ao volante*? Dê ao fenômeno o nome de hipnose da estrada, falta de alerta ou o que quer que seja. Algo acontece nos trechos monótonos e com o mesmo cenário que, somado ao zumbido dos pneus, ronco do motor e ruído do vento sobre o veículo, pode tornar o motorista sonolento. Não deixe que isto lhe aconteça, pois o veículo pode sair da pista em menos de um segundo, e você poderá colidir e ser ferido.

O que você poderá fazer com relação à hipnose da estrada? Primeiro, esteja consciente da possibilidade deste tipo de ocorrência.

Eis algumas recomendações:

- Certifique-se de que seu veículo esteja bem ventilado e de que a temperatura interna seja confortavelmente branda.
- Mantenha os olhos em movimento. Olhe a estrada, em frente e aos lados. Use frequentemente os espelhos retrovisores e verifique os instrumentos periodicamente. Isto pode ajudar e evitar a fixação do olhar em pontos únicos.
- Use óculos de sol. A intensidade excessiva de luz pode causar sonolência. Mas não use os óculos de sol à noite. À noite os óculos de sol reduzem drasticamente a visão global no momento em que você mais precisa dela.
- Se estiver sonolento, procure uma área de repouso, posto de gasolina ou estacionamento e descanse, faça um pouco de exercício ou os dois juntos. Para efeito de segurança, a tortura na estrada deve ser considerada fator de risco.
- E como em qualquer situação em que estiver dirigindo, siga o fluxo do tráfego e mantenha as distâncias adequadas.



Dirigindo na chuva

A chuva e as estradas molhadas podem trazer problemas ao dirigir. Você não pode parar, acelerar ou fazer curvas regularmente em pista molhada, pois a aderência de seus pneus à pista não é tão boa quanto nas pistas secas. E caso a banda-de-rodagem de seus pneus não esteja em boas condições, a aderência será menor ainda.

Se começar a chover quando você estiver ao volante, reduza a velocidade e seja mais cuidadoso. A pista pode ficar molhada repentinamente, ao passo que os seus reflexos ainda podem estar condicionados para dirigir em pista seca.

Quanto mais pesada a chuva, mais precária será a visibilidade. Mesmo que as palhetas do seu limpador de pára-brisa estejam em boas condições, a chuva pesada poderá dificultar a visão das placas de sinalização, semáforos, das marcações da pavimentação, do limite do acostamento e até mesmo de pessoas que estejam andando na pista. Borrifos da estrada podem dificultar mais a visão do que a chuva, principalmente se forem em estrada suja.

Portanto, é recomendável manter em boas condições o limpador do pára-brisa e abastecer o seu depósito de água. Substitua as palhetas do limpador do pára-brisa quando apresentarem falhas, estiverem lascadas ou quando elas estiverem soltando fragmentos de borracha. Dirigir em alta velocidade em meio a grandes poças d'água, ou mesmo após o veículo ter sido lavado em autoposto, também pode trazer problemas. A água pode afetar os freios. Tente evitar as poças, mas se não for possível, tente reduzir a velocidade antes de atingi-las.

Atenção

Os freios molhados podem resultar em acidentes. Os freios não funcionam bem em paradas súbitas e podem fazer o veículo puxar para o lado, levando você a perder o controle sobre ele.

Após dirigir em meio a uma grande poça d'água ou após o veículo ter sido lavado num posto de serviço, pressione levemente o pedal de freio até sentir que os freios estão funcionando normalmente.



Aquaplanagem

O excesso de água sob os pneus cria condições para a ocorrência da aquaplanagem, que é muito perigosa. Isto poderá acontecer se houver muita água na pista e se você estiver em alta velocidade. Quando o veículo está aquaplanando, há pouco ou nenhum contato do pneu com a pista.

Pode ser que você não perceba a aquaplanagem, e até mesmo dirija durante algum tempo sem notar que os pneus não estão em contato constante com a pista. Você talvez perceba a aquaplanagem quando tentar reduzir a velocidade, fizer curvas, mudar de pista nas ultrapassagens ou se for atingido por uma rajada de vento. De repente, você se dará conta de que não consegue controlar o veículo.

A aquaplanagem não é comum, mas poderá acontecer se a banda-de-rodagem dos pneus estiver excessivamente gasta. Poderá ocorrer quando houver grande quantidade de água na pista. Se você notar reflexos das árvores, dos fios da rede elétrica ou de outros veículos, ou se as gotas de chuva formarem ondulações na superfície da água, isto é sinal de que pode haver condições para ocorrência da aquaplanagem.

A aquaplanagem geralmente acontece em velocidades altas e não obedece a nenhuma regra definida. A melhor recomendação é reduzir a velocidade quando estiver chovendo — e permanecer atento.

Outras recomendações sobre tempo chuvoso

- Acenda os faróis, para tornar-se mais visível aos outros motoristas.
- Fique atento aos veículos pouco visíveis que trafegam atrás de você. Se estiver chovendo forte, use os faróis mesmo durante o dia.
- Após reduzir a velocidade, mantenha distância adequada. Seja cuidadoso especialmente quando ultrapassar outro veículo. Espere que a pista esteja livre a sua frente e esteja preparado para enfrentar a má visibilidade causada por borrifos de água na pista. Se os jatos forem muito fortes a ponto de dificultar visão, recue. Não ultrapasse se as condições não forem ideais. Trafegar em velocidade mais baixa é melhor do que sofrer um acidente.
- Se for conveniente, use o desembaçador.
- Verifique periodicamente a espessura correta das bandas-de-rodagem dos pneus.

2-35



Dirigindo na neblina

A neblina pode ocorrer quando há muita umidade do ar ou geada forte. A neblina pode ser tão leve que permita enxergar a centenas de metros adiante, ou pode ser tão espessa que limite a visão a apenas alguns metros. A neblina pode aparecer de repente numa estrada normal e tornar-se um potencial de perigo.

Quando você dirige na neblina, sua visibilidade é rapidamente reduzida. Os maiores perigos são a colisão com o veículo à sua frente ou a colisão por trás. Tente perceber a densidade da neblina na estrada. Se for difícil enxergar o veículo à sua frente (ou, à noite, se for difícil perceber-lhe as lanternas traseiras), é sinal de que a neblina está tomando-se espessa. Diminua a velocidade para que o veículo que vem atrás de você também diminua a sua.

A frente de neblina espessa poderá estender-se apenas a alguns metros ou a muitos quilômetros; você só poderá saber quando estiver atravessando-a. Tudo que você tem a fazer é enfrentar a situação com o máximo cuidado. Mesmo quando o tempo parece bom, às vezes pode haver neblina, principalmente à noite ou durante a madrugada, em estradas que atravessam vales ou áreas baixas e úmidas. Repentinamente você poderá ser envolvido por uma neblina espessa que pode até obstruir a visibilidade através do pára-brisa. Frequentemente os faróis tornam possível notar estas ondas de neblina. Mas algumas vezes você é apanhado no alto de uma subida ou no fundo de algum vale. Acione o lavador e o limpador do pára-brisa para ajudar a limpar a sujeira proveniente da estrada. Reduza a velocidade.

Recomendações para dirigir na neblina

Quando estiver dirigindo sob neblina, acenda os faróis de neblina ou o farol baixo, mesmo durante o dia. Você enxergará melhor e será mais visível aos demais motoristas.

Não use farol alto. A luminosidade será refletida em você pelas gotas de água que formam a neblina.

Use o desembaçador. Quando a umidade for alta, mesmo a leve formação de umidade dentro dos vidros diminuirá sua já limitada visibilidade. Acione algumas vezes o lavador e limpador do pára-brisa. Pode haver formação de umidade fora dos vidros, e o que parece neblina na verdade talvez seja umidade fora do pára-brisa. Considere como elemento de alto risco a neblina espessa. Tente encontrar um local para sair da pista.

É claro que você precisa respeitar a propriedade alheia, mas numa emergência é necessário que você se isole dos outros veículos de qualquer maneira: colocando entre o seu carro e o outro, árvores, postes de iluminação e quaisquer outros elementos que encontrar; se for o caso, poderá precisar invadir terrenos, estradas particulares etc., tudo em função da segurança.

Se a visibilidade estiver próxima de zero e você precisar parar, mas não tiver certeza de estar fora da pista, acenda os faróis, acione o sinalizador de emergência e a buzina periodicamente ou quando notar aproximação de outro veículo.

Em condições de neblina, ultrapasse somente se tiver ampla visibilidade à frente e a ultrapassagem for segura. Mesmo assim, esteja preparado para recuar se perceber que a neblina à sua frente está mais espessa. Se outros veículos tentarem ultrapassar você, facilite a operação para eles.

Derrapagens

Numa derrapagem, o motorista pode perder o controle do veículo. Os motoristas que dirigem na defensiva evitam a maior parte das derrapagens dirigindo de acordo com as condições existentes, e não negligenciando estas condições. Mas as derrapagens são sempre possíveis.

Os três tipos comuns de derrapagem estão relacionados com os sistemas de controle de seu veículo. Na derrapagem dos freios, suas rodas não estão girando. Nas derrapagens laterais, o excesso de velocidade faz deslizar os pneus, com a perda da capacidade de completar a curva. Na derrapagem por aceleração, o excesso de abertura da borboleta de aceleração faz com que as rodas de tração girem sem movimentar o veículo.

A derrapagem lateral e de aceleração são melhor controladas tirando-se o pé do acelerador. Se seu veículo começar a derrapar, tire o pé do acelerador assim que perceber a derrapagem. Esterça o volante na direção desejada. Se você esterçar rapidamente, o veículo recuperará a direção reta. A seguir, endireite as rodas dianteiras.

Evidentemente, haverá redução de aderência quando houver água, pedriscos ou outros materiais na pista. Para segurança, reduza a velocidade e dirija conforme estas condições. É importante reduzir a velocidade em superfícies escorregadias, pois as distâncias de frenagem serão maiores e o controle do veículo, mais difícil.

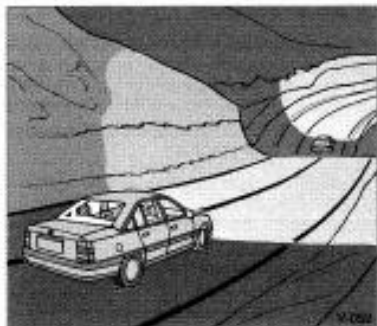
Ao dirigir em superfície que apresente pouca tração, tente tudo para evitar esterçamentos, aceleração ou frenagens repentinas (incluindo a aplicação de freio-motor, usando marcha mais reduzida). Qualquer movimento súbito poderá causar derrapagem dos pneus. Pode ser que você perceba a pista escorregadia apenas depois que seu veículo comece a derrapar. Aprenda a reconhecer alguns indicadores — tais como muita concentração de água, que torna a pista espelhada; em caso de dúvida, reduza a velocidade.

Nas derrapagens por aplicações dos freios, quando as rodas não estiverem girando, alivie a pressão no pedal do freio para que elas comecem a girar novamente. Isto devolve o controle da direção.

Perda de controle

Vamos recapitular o que os especialistas do volante dizem sobre o que acontece quando os principais sistemas de controle (freios e direção) não oferecem aderência suficiente entre os pneus e a estrada e não obedecem ao comando do motorista.

Em qualquer tipo de emergência, jamais desista! Não tome a atitude de acionar os freios e fechar os olhos. Tente manter o controle da direção e procure sempre uma via de escape ou área de menor perigo.



Dirigindo à noite

É difícil avaliar a velocidade de um veículo que está em movimento à sua frente apenas observando suas lanternas traseiras. Dirigir à noite é mais perigoso do que durante o dia. Uma razão é que alguns motoristas podem estar sob o efeito de álcool, drogas, fadiga ou com a visão limitada pela escuridão.

Eis algumas recomendações para dirigir à noite:

- Dirija na defensiva. Lembre-se de que este é o período mais perigoso.
- Não beba antes de dirigir. Para mais detalhes sobre este item, veja nesta Seção o título *Condução sob o efeito de bebida alcoólica*.
- Como a visão pode ser limitada, reduza a velocidade e mantenha maior distância entre o seu e os demais veículos.
- Reduza a velocidade, especialmente nas auto-estradas, mesmo que seus faróis possam iluminar muito bem a pista adiante.
- Em áreas desertas, esteja atento a animais na pista.
- Se estiver cansado, saia da pista em local seguro e descanse.
- Mantenha limpos interna e externamente o pára-brisa e todos os vidros de seu veículo. O reflexo da sujeira à noite é muito pior do que durante o dia. Mesmo a parte interna pode ficar embaçada devido a sujeira. A fumaça de cigarros também embaça as superfícies internas dos vidros, dificultando a visão.
- Os vidros sujos refletem mais a luz do que os vidros limpos, fazendo contrair repentinamente as pupilas dos olhos. Limpe freqüentemente os vidros, mantenha no veículo tecidos e produtos de limpeza.
- Lembre-se de que os faróis iluminam muito menos a pista nas curvas.

- Mantenha os olhos em movimento; desta forma, é mais fácil identificar objetos mal iluminados.
- Assim como seus faróis devem ser inspecionados e ajustados com freqüência, consulte um oculista periodicamente. Alguns motoristas sofrem de cegueira noturna — a incapacidade de enxergar com luz pouco intensa — e nem mesmo sabem disso.

Visão noturna

Ninguém tem à noite uma visão tão boa quanto durante o dia, mas à medida em que a idade avança, esta diferença aumenta ainda mais. Para enxergar um mesmo objeto um motorista de 50 anos pode necessitar duas vezes mais de luz que um de 20 anos.

Sua atividade diurna também pode afetar sua visão noturna. Por exemplo, se durante o dia você estiver exposto à luz solar, sabiamente usará óculos para sol. Sua visão fará menos esforço para ajustar-se à noite.

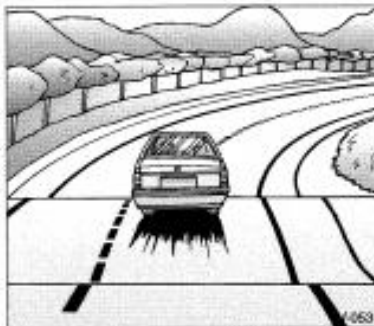
Sua visão poderá ficar ofuscada temporariamente pelas luzes do tráfego contrário. Pode levar um segundo ou dois, até mesmo vários segundos para seus olhos ajustarem-se à escuridão. Ao enfrentar luz forte (como a de um motorista que esqueceu de usar farol baixo ou de um veículo com faróis desalinhados), reduza a velocidade. Evite olhar diretamente para as luzes. Se houver uma fila de tráfego oposto, esteja atento para perceber se algum dos veículos está avançando em sua pista. Passado o excesso de luzes, espere seus olhos ajustarem-se antes de aumentar a velocidade.

Uso de faróis altos

Se o veículo que vem em sentido contrário está com farol alto do farol acionado, dê sinais, acionando o lampejador do farol. Este é o sinal convencional para solicitar redução da intensidade dos faróis. Se ainda assim o outro motorista não comutar para farol baixo, resista à tentação de usar o farol alto, pois isto tomará momentaneamente cegos os dois motoristas.

Em auto-estrada, use seus faróis altos apenas nas áreas desertas, onde outros motoristas não serão prejudicados. Em alguns locais, como nas cidades, é proibido usar farol alto.

Use farol baixo quando estiver seguindo outro veículo em rodovia ou auto-estrada. Na realidade, a maioria dos veículos atualmente está equipada com espelhos para visão noturna, que ajudam a reduzir a intensidade de luz para o motorista. Mas os espelhos externos não são deste tipo, e os faróis altos vindos de trás podem incomodar o motorista que vai à frente.



Dirigindo em estradas montanhosas e colinas

Dirigir em montanhas ou colinas íngremes é diferente de dirigir em terreno plano. Se você normalmente dirige em áreas rurais ou se estiver planejando uma visita a tais localidades, alguns cuidados serão necessários.

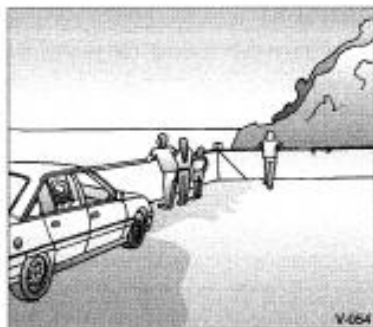
Elas algumas recomendações que podem proporcionar mais segurança e prazer às suas viagens:

- Mantenha seu veículo em boas condições. Verifique o nível de todos os fluidos e também os freios, pneus e sistema de arrefecimento. Estes sistemas são muito solicitados nas estradas montanhosas.
- Saiba como descer os declives. A precaução mais importante é a seguinte: use freio-motor para reduzir a velocidade; não use apenas os freios. Para isso, mantenha o veículo engrenado. Quando descer montanhas ou declives; desta forma você reduzirá a velocidade sem usar excessivamente os freios.

⚠ Atenção

Se você não usar freio motor, seus freios esquentarão em demasia e poderão perder a eficiência. Use uma marcha reduzida e deixe o motor ajudar os freios nas descidas íngremes. É perigoso descer montanhas em ponto-morto ou com a chave de ignição desligada. Seus freios precisarão executar toda a frenagem. Assim, eles poderão aquecer-se demais e não funcionarão bem. Ao descer montanhas, mantenha a chave de ignição ligada e uma marcha adequada engrenada.

- Saiba como subir estradas montanhosas. Você pode querer usar a marcha mais reduzida. Contudo, para fins de arrefecimento do motor, mantenha a marcha menos reduzida possível para manter a velocidade desejada sem produzir excesso de calor. Permaneça em sua pista quando estiver trafegando em estradas de montanha com mão dupla. Não trafegue pela pista oposta ou pelo meio da estrada. Dirija a velocidades que permitam a permanência em sua pista. Desta forma, você não será surpreendido por algum veículo vindo pela mesma pista em direção contrária. A ultrapassagem nas subidas geralmente é mais demorada. Mantenha maior distância nas ultrapassagens. Facilite a ultrapassagem de outros veículos.
- Seja cauteloso ao subir montanhas, pois sua pista poderá estar obstruída por algum acidente ou veículo parado por defeito.
- As rodovias montanhosas podem apresentar sinalizações especiais. Como exemplo, citamos os declives abruptos, zonas de ultrapassagem proibida, área com deslizamentos de pedras ou trechos sinuosos. Esteja atento a estes sinais e aja corretamente.



Estacionamento em morros ou montanhas

Os morros ou montanhas apresentam paisagens belíssimas, mas seja especialmente cuidadoso quanto ao local onde estacionar para apreciar a paisagem e tirar fotografias. Procure locais de estacionamento apropriados para isso. (Procure na Seção 3 outras instruções sob *Freio de estacionamento*).

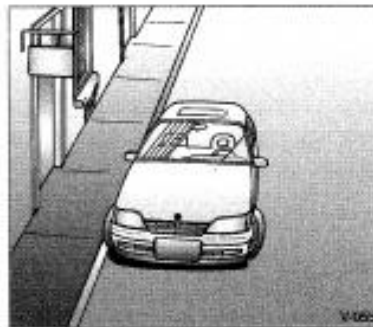
Ao estacionar em estrada montanhosa, você poderá fazer algo mais para sua segurança; esterce as rodas dianteiras para impedir que o veículo desça colina abaixo ou saia da pista, no caso de ele movimentar-se enquanto estacionado.

Freio de estacionamento da caixa-de-mudanças automática

Se você estiver estacionado num declive e a alavanca seletora de marchas estiver na posição **P** (estacionamento) antes que o freio de estacionamento seja acionado, o peso do veículo poderá exercer muita força sobre a trava de estacionamento da caixa-de-mudanças automática. Pode ser difícil remover a alavanca seletora da posição **P** (estacionamento). Isto é conhecido por *trava de torque*. Para evitar tal condição, o freio de estacionamento deverá ser acionado antes de mover-se a alavanca seletora para a posição **P**.

Ao começar a dirigir, remova a alavanca seletora da posição **P** antes de desaplicar o freio de estacionamento. Primeiramente, ajuste o freio de estacionamento; a seguir remova a alavanca da posição **P**, mesmo em pistas planas.

Se ocorrer a trava de torque, peça a outro motorista que empurre seu veículo um pouco na subida, para liberar parte da pressão da caixa-de-mudanças automática, ao mesmo tempo em que você remove a alavanca seletora da posição **P**.



Estacionando em descidas

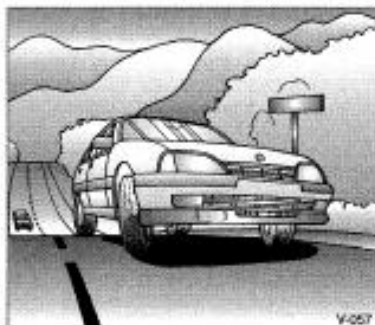
Esterce as rodas para a direita.

Não é preciso encostar as rodas em algum obstáculo, mesmo havendo algum. Um leve contato é o quanto basta.



Estacionando em subidas

Se houver um obstáculo, esterce as rodas para a esquerda se o obstáculo estiver à direita de seu veículo.



Se você estiver subindo uma via de mão única e estiver estacionando no lado esquerdo, suas rodas deverão ser esterçadas para a direita. Se não houver obstáculo para estacionar numa subida, esterce as rodas para a direita.

Bateria

Não é necessária manutenção periódica à bateria Delco Freedom que equipa seu veículo Chevrolet.

Todavia, caso necessite manuseá-la ou utilizá-la como bateria auxiliar para partida de emergência de outro veículo, esteja ciente que:

- Acender fósforos próximo à bateria poderá fazer explodir os gases nela contidos. Muita gente já foi ferida e ficou cega por este motivo. Use uma lanterna se precisar mais iluminação no compartimento do motor.
- A bateria apesar de lacrada, contém ácido que causa queimaduras. Não entre em contato com o ácido. Se houver contato acidental do ácido com os olhos ou a pele, lave a superfície com água em abundância e procure assistência médica imediatamente.

▲ Atenção

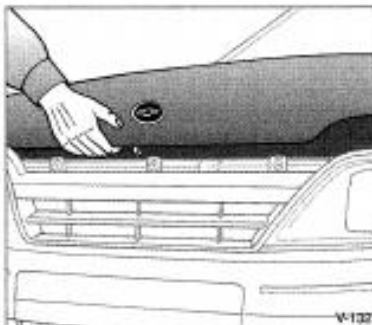
A GM não se responsabilizará por acidentes causados por negligência ou manipulação incorreta das baterias.



Capô do motor

Para abrir:

Puxe a alavanca de comando de trava, situada do lado esquerdo, por baixo do painel de instrumentos. O capô ficará parcialmente aberto e preso apenas no trinco (certifique-se que a alavanca retornou à posição inicial).



Para abrir completamente, levante a trava do trinco de segurança, localizada ligeiramente à esquerda (a partir do centro), vista a partir da frente do veículo.



Para manter o capô aberto, introduza a vareta de suporte no orifício do capô.

Antes de fechar o capô, pressione firmemente a vareta no encaixe e abaixe o capô gradualmente, deixando-o finalmente cair por ação do próprio peso.

Verifique sempre se o capô ficou bem fechado procurando erguê-lo.

2-43



Para fechar:

Nota

Antes de fechar o compartimento do motor, certifique-se de que todas as tampas de enchimento estejam posicionadas.

Solte a haste de sustentação da tampa e coloque-a em seu alojamento. A seguir, abaixe a tampa do compartimento do motor e feche-a firmemente.

⚠ Atenção

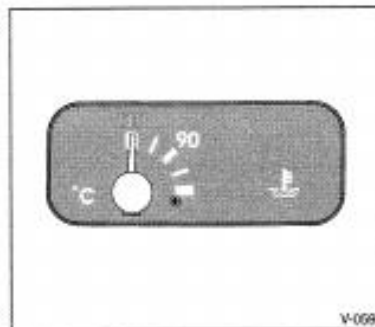
- Os ventiladores ou outras peças móveis do motor podem causar ferimentos graves. Mantenha as mãos e roupas distantes de peças móveis quando o motor estiver em funcionamento. Evite encostar-se no ventilador elétrico, pois poderá ligar-se automaticamente, mesmo com o motor desligado.
- Produtos inflamáveis em contato com as peças aquecidas do motor podem incendiar-se. Estes produtos incluem líquidos como, por exemplo, gasolina, lubrificantes, álcool, fluido do freio e outros, bem como plásticos e borracha. Tome cuidado para não borrifar ou pingar produtos inflamáveis sobre o motor aquecido.

Superaquecimento do motor

Você encontrará no painel de instrumentos de seu veículo o medidor de temperatura do líquido de arrefecimento. Este medidor indica a elevação da temperatura do motor, veja a Seção 3, sob *Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento*.

Nota

Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, seu veículo poderá ser seriamente danificado. Os reparos, nestes casos, não serão cobertos pela garantia.



V-099

Superaquecimento com formação de vapor

Atenção

- Os vapores gerados pelo superaquecimento do motor podem causar queimaduras graves, mesmo que você apenas abra o compartimento do motor. Mantenha-se distante do motor se notar a emissão de vapores. Desligue o motor, desocupe o veículo e espere que ele esfrie. Antes de abrir o compartimento do motor, aguarde até que não haja mais indícios de vapores ou líquido de arrefecimento.
- Se o veículo continuar em movimento enquanto o motor estiver superaquecido, os líquidos poderão vazar devido a alta pressão. Você e outras pessoas poderão ser gravemente queimadas. Desligue o motor superaquecido e abandone o veículo até que o motor esfrie.

Superaquecimento sem formação de vapor

Se você perceber a advertência de superaquecimento e não houver indícios de formação de vapores, o problema poderá não ser muito sério. Algumas vezes pode haver excesso de aquecimento do motor quando você:

- Dirige em subida ingresse a temperaturas ambientes muito altas.
- Pára após ter dirigido em altas velocidades.
- Dirige em marcha-lenta durante trajetos longos.

Se perceber advertência de superaquecimento e não houver indícios de formação de vapores, observe durante aproximadamente um minuto o seguinte procedimento:

- Desligue o condicionador de ar (se equipado).
- Tente manter o motor sob carga (use uma marcha em que o motor funcione mais lentamente).

2-45

Se a advertência de superaquecimento desaparecer, continue dirigindo. Para efeitos de segurança, dirija mais devagar durante aproximadamente dez minutos. Se o ponteiro do indicador de temperatura voltar ao normal, continue dirigindo.

Caso a temperatura do líquido de arrefecimento não abaixe, pare e estacione seu veículo imediatamente.

Se ainda não houver indícios de formação de vapores, acione o motor em marcha lenta durante aproximadamente dois a três minutos, com o veículo parado, e observe se a advertência de superaquecimento desaparece.

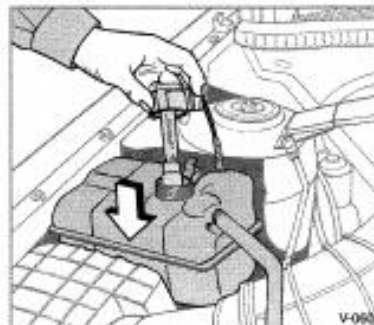
Se continuar a advertência de superaquecimento, desligue o motor, peça aos passageiros que desocupem o veículo e espere esfriar. Você pode decidir não abrir o compartimento do motor, mas procure assistência técnica imediatamente.

Se você decidir abrir o compartimento do motor, verifique:

Tanque de expansão do líquido de arrefecimento

Atenção

Se o líquido existente no interior do tanque de expansão do líquido de arrefecimento estiver fervendo, não tome qualquer atitude a não ser esperar que ele esfrie.



V-098

O nível do líquido de arrefecimento deverá estar no máximo. Se não estiver, isto significa possibilidade de vazamento nas mangueiras do radiador, mangueiras do aquecedor, radiador ou bomba d'água.

Atenção

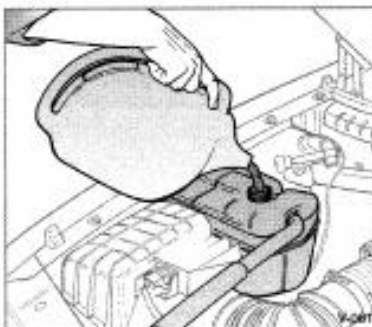
- As mangueiras do aquecedor e do radiador e outras partes do motor podem aquecer muito. Não as toque. Ao tocá-las você poderá queimar-se.
- Se houver vazamento, não acione o motor. Se o motor permanecer funcionando, todo o líquido de arrefecimento poderá ser perdido, causando queimaduras. Antes de dirigir o veículo, providencie o reparo dos vazamentos.

Nota

Os danos decorrentes de funcionamento do motor sem líquido de arrefecimento não são cobertos pela garantia.

Ventilador do motor

Se não houver indício de vazamentos, verifique se o ventilador está funcionando. Seu veículo está equipado com ventilador elétrico. Se houver superaquecimento do motor, o ventilador deverá funcionar. O não funcionamento do ventilador significa necessidade de reparos. Desligue o motor.



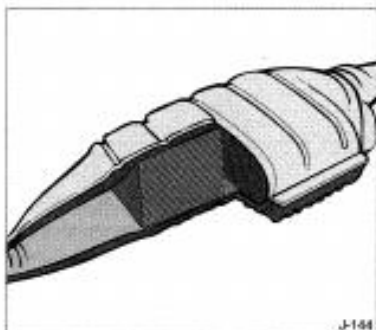
Se não for possível identificar o problema, mas o nível do líquido de arrefecimento não estiver no máximo, adicione ao tanque de expansão uma mistura de água e líquido protetor para radiador na proporção de 50%.

Dê partida ao motor quando o nível do líquido de arrefecimento estiver no ponto de abastecimento máximo. Se o sinal de advertência de superaquecimento continuar, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

▲ Atenção

Os vapores e líquidos escaldantes provenientes do sistema de líquido de arrefecimento em ebulição podem explodir e causar queimaduras graves. Eles estão sob pressão, e se a tampa do radiador for aberta — mesmo que parcialmente —, os vapores poderão ser expelidos a alta velocidade. Nunca gire a tampa do radiador enquanto o motor e o sistema de arrefecimento estiverem quentes. Se houver necessidade de girar a tampa, espere o motor esfriar.

2-47



Catalisador

Este equipamento, localizado no sistema de escapamento, provoca a transformação das moléculas dos gases resultantes da queima do combustível, promovendo, com isto, a diminuição dos poluentes indesejáveis antes que estes sejam lançados na atmosfera.

▲ Atenção

Apesar da diminuição de poluentes, não ponha o motor a funcionar em áreas fechadas por tempo maior que o necessário para manobrar o veículo, pois o monóxido de carbono, embora incolor e inodoro, é mortífero.

Nota

O veículo equipado com catalisador requer uso exclusivo de combustível adequado. A gasolina com chumbo danificará o catalisador, não podendo ser utilizada em hipótese alguma.

No caso de se notarem falhas ou funcionamento irregular no motor após uma partida a frio, perda significativa de potência do motor ou outras anomalias, isto poderá indicar falha no sistema de ignição. Se necessário, o veículo poderá continuar a ser conduzido por um curto espaço de tempo com o motor a baixa rotação, até uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet mais próxima.

Cuidados com o catalisador

Se a porção de combustível que eventualmente não tenha sido queimada pelo motor penetrar no catalisador, ela provocará seu superaquecimento e possivelmente danos irreparáveis neste componente. Portanto, com o motor aquecido, deve-se evitar:

- Insistir na partida quando o motor apresentar dificuldade para entrar em funcionamento.
- Acionamento da partida desnecessariamente prolongado.

Por trabalhar em nível elevado de temperatura, a penetração de água pelo tubo de escapamento pode danificar o catalisador.

Evite a aplicação de qualquer tipo de produto na parte inferior do veículo, pois este pode inflamar-se em caso de superaquecimento do sistema de escapamento.

▲ Atenção

Evite estacionar ou permanecer com o veículo sobre grama seca, arbustos, respingos de combustível ou outro material inflamável quando o sistema de escapamento estiver aquecido.

Poderá ser notado odor desagradável, porém não nocivo, proveniente do gás de escapamento, provocado por combustível com alto teor de enxofre em determinadas condições de dirigibilidade.

Para certeza de um nível baixo de emissões de poluentes e de uma vida útil prolongada do catalisador, todo o serviço de manutenção deverá ser executado em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet nos intervalos determinados no Plano de Manutenção Preventiva deste Manual.

3

Antes de Dirigir o Veículo



Chave

Uma única chave serve para todas as fechaduras do veículo e para a ignição.

É fornecida uma chave de reserva, que possui o seu código de identificação. Anote o código de identificação e guarde a chave de reserva em local seguro, mas não no veículo. Isto evitará que pessoas estranhas possam obter uma cópia da chave.

A solicitação de uma duplicata da chave, no caso de extravio, só será possível com o código de identificação da chave.

Apenas a utilização de duplicata da chave requisitada nas Concessionárias ou Oficinas Autorizadas Chevrolet garante o funcionamento correto do sistema de imobilização. Elas irão evitar despesas desnecessárias e problemas relacionados à segurança na eventualidade de danos bem como problemas decorrentes de reclamações em garantia.

Chave com iluminação

Para acender a lâmpada, pressione o botão com o símbolo Chevrolet. Se ela não se acender ou se estiver fraca, substitua a bateria.

Códigos indicados no INFO CARD

Número de identificação do veículo (VIN)

Número de identificação do motor

Número de identificação da transmissão

Alarme antifurto

Imobilizador

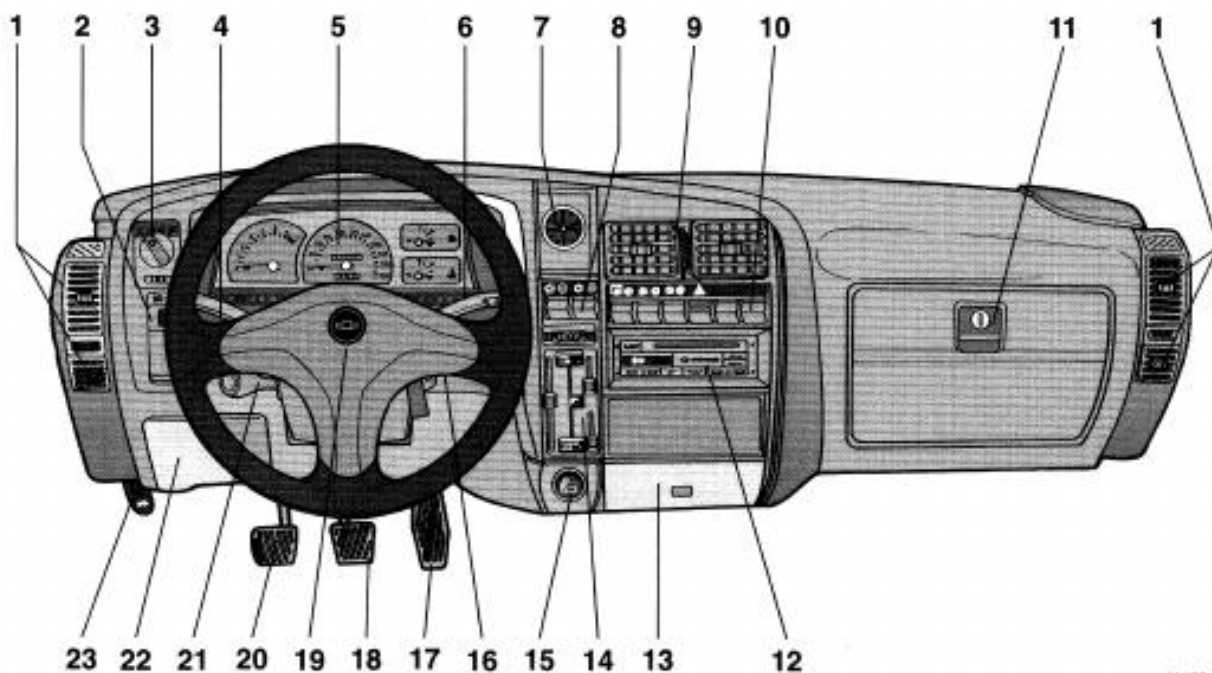
Chave

Rádio

Não deixe o Info Card no interior do veículo.

3-1

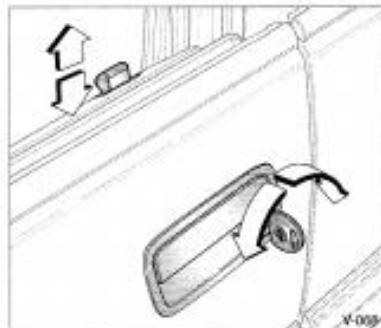
Painel dianteiro



V-135-1

- 1 Difusores laterais de ar do painel dianteiro
- 2 Seletor da regulagem da altura dos feixes dos faróis
- 3 Botão das luzes
- 4 Alavanca dos sinalizadores de direção, lampejador do farol e farol alto
- 5 Painel de instrumentos
- 6 Alavanca do interruptor do limpador e lavador do pára-brisa e do vidro traseiro
- 7 Relógio/computador de bordo
- 8 Interruptores dos recirculadores de ar e arrefecimento
- 9 Difusores centrais de ar do painel dianteiro
- 10 Interruptor do desembaçador do vidro traseiro/espelhos retrovisores externos; interruptores dos faróis-de-neblina e lanterna-de-neblina, botão/interruptor do sinalizador de advertência
- 11 Porta-luvas
- 12 Toca-discos laser digital/rádio com tocasfitas
- 13 Cinzeiro
- 14 Comandos de aquecimento e ventilação/disco serrilhado de comando do ventilador
- 15 Acendedor de cigarros
- 16 Interruptor de ignição e partida (não visível)
- 17 Pedal do acelerador
- 18 Pedal do freio
- 19 Botão da buzina
- 20 Pedal da embreagem
- 21 Alavanca da coluna da direção regulável
- 22 Caixa de fusíveis
- 23 Alavanca de destravamento do capô

3-3



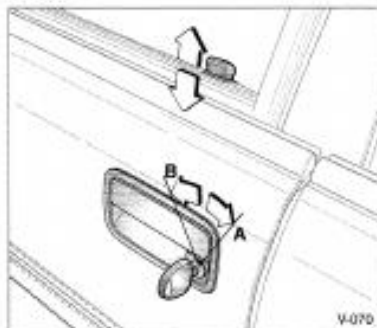
Portas

Travamento das portas

Para travar ou destravar as portas pelo lado externo do veículo, utilize a chave. Estando no interior do veículo, levante o pino de trava para destravar e abaixe-o para travar.

Se a porta do lado do motorista for travada inadvertidamente, a fechadura voltará à posição de destravada ao fechar-se a porta, o que evitará a desagradável situação de o veículo ficar trancado com o motorista do lado de fora.

A fechadura não voltará à posição de destravada se, ao fechar-se a porta, a maçaneta for acionada simultaneamente.



Sistema central de controle das fechaduras

Este dispositivo atua em todas as portas, na tampa do porta-malas e na portinhola de acesso ao bocal de abastecimento.

Para travar, gire a chave para **A** na fechadura (nas portas dianteiras ou na tampa do porta-malas) ou abaixe o pino de trava (na porta do lado do motorista).

Para destravar, gire a chave para **B** na fechadura (nas portas dianteiras ou na tampa do porta-malas) ou levante o pino de trava (em uma das portas dianteiras).

Se a porta do lado do motorista for travada inadvertidamente, a fechadura voltará à posição aberta ao fechar-se a porta, o que evitará a desagradável situação de o veículo ficar trancado com o motorista do lado de fora.

A fechadura não voltará à posição de destravada se, ao fechar-se a porta, a maçaneta for acionada simultaneamente.

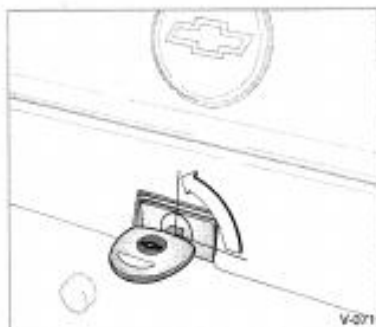
Após travadas as portas pelo lado externo, não é possível a abertura pelo lado do acompanhante.

Em caso de colisão, se as portas estiverem travadas, estas serão automaticamente destravadas (permitindo assim um auxílio externo), desde que a ignição não esteja desligada.

Se o sistema sofrer sobrecarga devido a repetidos acionamentos em pequenos intervalos, o fornecimento de corrente ficará interrompido durante 30 segundos aproximadamente.

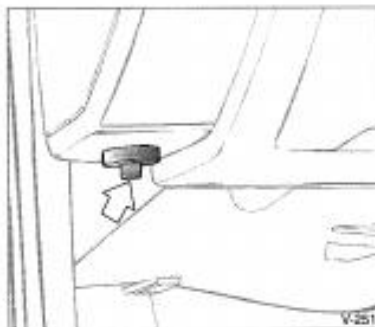
Sistema de travamento com alarme antifurto

Veja nesta Seção, sob *Alarme antifurto*.



Tampa do porta-malas

A tampa estará fechada quando o rasgo da fechadura ficar na posição vertical e aberta quando o rasgo da fechadura ficar na posição horizontal. Para abrir, pressione o botão.



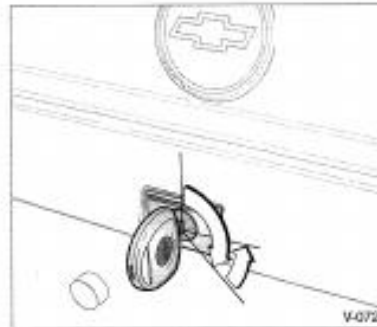
Destramento elétrico

Só funciona com a ignição ligada.

O destravamento pode ser feito também com a chave.

Abertura. Aperte o botão (seta) sob o painel, do lado esquerdo, para destravar a tampa.

Fechamento. Feche a tampa



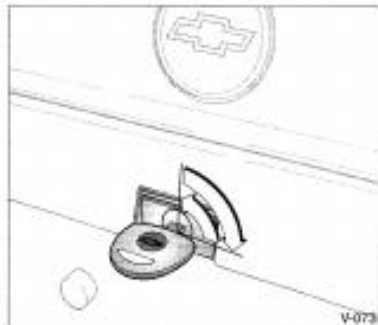
Sistema central de controle de fechaduras – acionamento através da tampa do porta-malas

Para travar a tampa do porta-malas e todas as portas, gire a chave para a posição vertical.

Para destravar, gire a chave até o limite no sentido horário (se estiver atuado o dispositivo antifurto, somente a tampa do porta-malas será destravada).

Para abrir, pressione o botão.

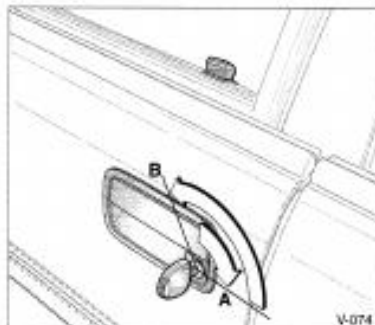
3-5



Se as portas forem destravadas a partir de uma porta dianteira, a tampa do porta-malas permanecerá travada se o rasgo da fechadura estiver na posição vertical. Se o rasgo da fechadura estiver na posição horizontal, a tampa do porta-malas será controlada (aberta ou fechada) pelo comando das portas dianteiras.

A placa da licença só é iluminada quando a tampa do porta-malas está fechada.

O alarme antifurto não pode ser ativado ou desativado através da fechadura da tampa do porta-malas.



Alarme antifurto

Destina-se à proteção dos seguintes equipamentos/componentes/condições:

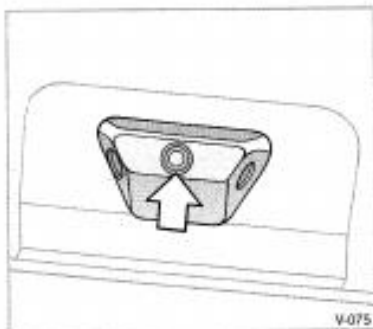
- Portas, tampa do porta-malas e capô do motor
- Compartimento de passageiros
- Rádio/toca-fitas
- Ignição e partida
- Tentativa de "ligação direta"

Ativação do sistema

O sistema é ativado simultaneamente com o travamento das portas.

Posição **A**: ativado

Posição **B**: desativado



Sistema de autodiagnose

Após ativado o alarme, o equipamento verifica todo o sistema durante aproximadamente 10 segundos. Se for detectada alguma falha durante este tempo a luz do monitor interno (seta), localizada na parte superior do lado do acompanhante entre os vidros das portas, piscará a intervalos regulares.

O sistema de autodiagnose facilita a detecção da falha rapidamente.

Luz do monitor interno

- **Luz acesa por 10 segundos:** Sistema ativado para verificação do sistema.
- **Luz acesa por 1 segundo:** Sistema desativado.
- **Luz pisca regularmente durante 10 segundos:** Portas, capô do motor e tampa do porta-malas abertos ou falha do sistema.
- **Luz pisca irregularmente:** Sistema ativado.
- **Luz não pisca:** Sistema desativado ou sistema sem monitoramento interno.

Funcionamento do sistema com monitoramento interno

Esta seqüência é recomendada para situações normais, ou seja, quando não forem deixadas pessoas ou animais dentro do veículo.

1. Feche os vidros, teto solar (se equipado), portas, tampa do porta-malas e capô do motor.
2. Acione o alarme. A luz do monitor ficará acesa por 10 segundos. O sistema estará ativado. A luz piscará a intervalos irregulares até a desativação do sistema.

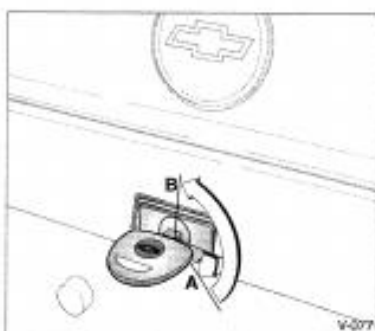
Funcionamento do sistema sem monitoramento interno

Esta seqüência é recomendada para casos em que forem deixadas pessoas ou animais dentro do veículo.

1. Feche a tampa do porta-malas e o capô do motor.
2. Pressione o botão do sensor de ultra-som (seta), localizado na parte superior do lado do motorista, entre os vidros das portas. Com isto, a luz do monitor piscará regularmente por 10 segundos.
3. Feche as portas e acione o alarme enquanto a luz do monitor ainda estiver piscando.
4. A luz do monitor ficará acesa por aproximadamente 10 segundos e se apagará. Nessa condição, o sistema estará ativado sem o monitor interno.

Se ao acionar o sistema, a chave for removida da fechadura na posição vertical, as portas poderão ser destravadas internamente, puxando para cima o pino de trava da porta do motorista. Se a chave for removida da fechadura na posição horizontal, não será possível destravar as portas internamente.

3-7



Abertura da tampa do porta-malas com o alarme ativado

Posição A (destravar): Nesta posição, o sistema será desativado para a abertura da tampa do porta-malas.

Posição B (travar): Além de travar, nesta posição o sistema será ativado novamente após aproximadamente 10 segundos.

A tampa do porta-malas, depois de aberta, deverá ser fechada com a chave na posição de travamento; sem esta condição, quando houver a próxima abertura da tampa o alarme será disparado.

Disparo do alarme

O disparo do alarme será identificado através de:

- Sinal acústico (buzinas, durante 30 segundos).
- Sinal visual (sinalizadores de direção que acenderão durante 5 minutos).

Desativação do sistema

O alarme somente é desativado através do interruptor localizado na fechadura da porta do motorista pelo acionamento da chave. Portanto é conveniente conservar uma chave extra em local seguro e acessível.

Se o acionamento e desacionamento for efetuado várias vezes em curtos intervalos de tempo poderá ocorrer a inibição do sistema de alarme e do sistema central de travamento das portas e o retorno às condições normais só acontecerá após alguns segundos.



J-065

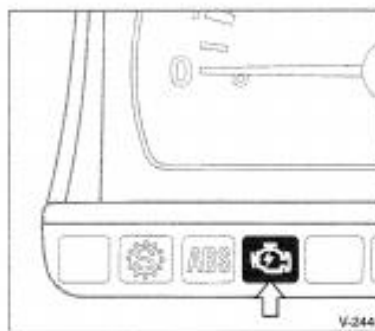
Sistema de imobilização do motor

Protege o veículo contra roubos através de um sistema eletrônico que inibe a partida do motor.

Para ativar: Desligue o motor retire a chave de ignição.

Para desativar: Gire a chave até a posição II (ignição ligada); desta forma, poderá ser dada partida ao motor.

A única forma de desativação do sistema é a descrita anteriormente, desta forma, mantenha a chave de reserva em um local seguro.



V-244

Quando a ignição for ligada, o indicador de controle para o sistema de injeção eletrônica se acende brevemente. Caso fique piscando com a ignição ligada, existe algum defeito no sistema. Não poderá ser dada partida ao motor.

Gire a chave de ignição e espere aproximadamente dois segundos, a seguir repita o procedimento de partida ao motor.

Se o indicador de controle continuar piscando, consulte uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Se o indicador de controle para o sistema de injeção eletrônica se acender após ter sido dada partida ao motor, existe algum defeito no sistema de injeção eletrônica.



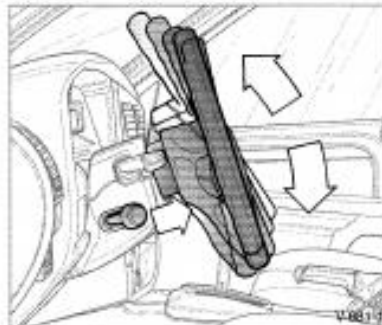
V-302

O sistema de imobilização do motor não trava as portas. Desta forma, após deixar o veículo, trave sempre as portas e acione o sistema antifurto.

Todo veículo equipado com imobilizador possui um cartão-senha (Info Card) que inclui todos os dados do veículo; devido a isto, ele não deverá permanecer dentro do veículo.

Mantenha o cartão-senha (Info Card) a mão sempre que consultar uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

3-9



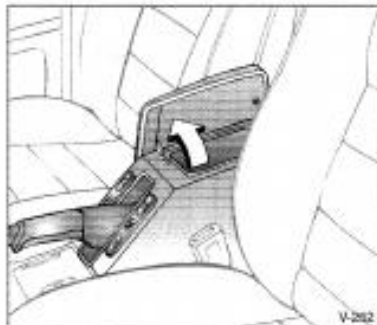
V-081

Coluna de direção regulável

Seu dispositivo de regulação permite variar a posição do volante conforme desejado pelo motorista, para que ele tenha maior conforto ao dirigir. Também oferece maior espaço para facilitar a entrada e a saída do motorista.

Regulagem da posição do volante

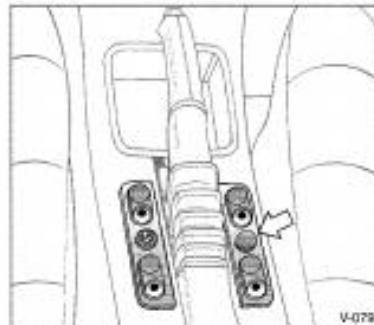
Puxe a alavanca situada na coluna de direção e mova o volante verticalmente até encontrar a posição mais confortável.



V-262

Console com descanso-braço

O compartimento do console se localiza entre os bancos dianteiros. Para abri-lo, puxe a tampa pela lateral.



V-079

Vidros das portas

Acionamento manual

Gire a manivela para abrir ou fechar.

Acionamento elétrico dos vidros das portas

Este sistema é comandado por quatro interruptores situados no console central e por interruptores adicionais nas portas traseiras. Interruptor dianteiro do lado esquerdo comanda o vidro da porta dianteira do lado esquerdo e os demais comandam as suas respectivas portas.

O levantamento dos vidros é feito através do acionamento da parte anterior do interruptor e o abaixamento através da parte posterior do interruptor.

Uma rápida pressão no interruptor de acionamento propicia a abertura ou fechamento do vidro em pequenas etapas. Para abertura ou fechamento automático, pressione os interruptores mais prolongadamente; para interromper o movimento do vidro, aperte novamente o interruptor.

Se houver alguma resistência durante o fechamento automático do vidro (após a metade do seu curso), haverá a interrupção do seu movimento e, em seguida, ele abrirá parcialmente.

Para desativar este sistema de proteção, mantenha o botão e o respectivo interruptor de acionamento pressionados durante o fechamento do vidro.

Acionamento dos vidros ao estacionar o veículo

Ao estacionar o veículo, com a ignição desligada, os vidros poderão ser acionados enquanto nenhuma das portas for aberta. Após a abertura de qualquer uma das portas, o acionamento somente será possível enquanto a porta do motorista estiver aberta.

Trava de segurança dos vidros das portas traseiras

Para evitar que crianças inadvertidamente acionem os vidros das portas traseiras, existe uma trava de segurança acionada por um botão situado entre os dois interruptores do lado esquerdo do console (●).

Ao ser pressionado este botão, os interruptores dos vidros das portas traseiras ficam inoperantes. Quando liberado o botão, libera-se os interruptores dos vidros.

Programação eletrônica dos vidros

A abertura ou fechamento automático dos vidros não será possível após uma interrupção da fonte de energia ou de uma queda na voltagem da bateria.

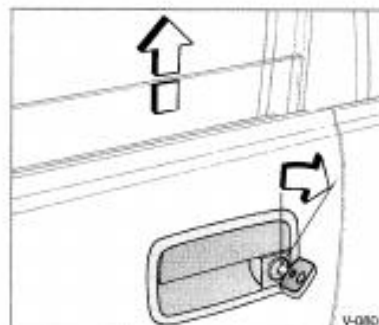
Feches as portas, ligue a ignição, programe eletronicamente cada vidro:

Feches o vidro e continue mantendo o interruptor pressionado durante, pelo menos, 5 segundos.

Se o sistema estiver sobrecarregado, a fonte de energia é automaticamente cortada durante um período curto de tempo.

⚠ Atenção

- Ao acionar os comandos elétricos dos vidros existe o perigo de ferimentos, particularmente em crianças. Partes do corpo humano ou objetos poderão ficar presos entre o vidro e a porta na ocasião do fechamento.
- Tenha certeza de que todos os ocupantes do veículo saibam como se opera os vidros corretamente.
- Feche os vidros somente depois de ter certeza que não existe nenhum objeto impedindo o fechamento.
- Antes de deixar o veículo, retire a chave da ignição.



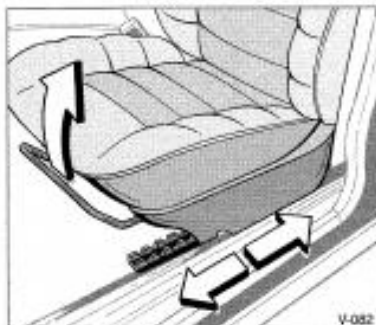
Fechamento dos vidros pelo lado de fora do veículo

Mantenha a chave na fechadura na posição de travamento (seta) durante pelo menos um segundo. Todos os vidros que estiverem abertos fecharão automaticamente.

Após uma interrupção da fonte de energia (por exemplo, após a desconexão da bateria), será necessário refazer a programação da abertura e fechamento automático dos vidros das portas. Faça o seguinte:

- Feche as portas e ligue a ignição.
- Feche o vidro até o final de curso e continue apertando o interruptor pelo menos durante 5 segundos.
- Faça esta operação em cada uma das portas.

Se o sistema estiver sobrecarregado, a fonte de alimentação será automaticamente cortada durante um pequeno espaço de tempo.



Bancos

Regulagem do assento dos bancos dianteiros

Para regular o assento, puxe a alavanca para cima, desloque o banco para a posição desejada, solte a alavanca e fixe o banco nessa posição.

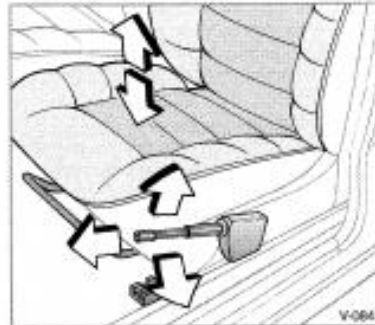
⚠ Atenção

Nunca regule a posição do assento do motorista enquanto estiver dirigindo. Pode suceder que ele se desloque de uma vez e cause a perda de controle do veículo.



Regulagem do encosto

Para regular o encosto do assento, gire o regulador circular.



Regulagem da altura do assento

Para regular a altura, puxe para fora o braço telescópico situado na parte lateral do assento. Com este sistema, a posição do assento pode ser ajustada de acordo com a altura do motorista. A posição do assento deverá ser ajustada em relação aos pedais e à coluna de direção.



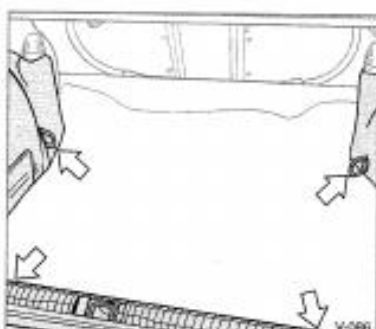
Regulagem do descanso-braço do banco traseiro

O descanso-braço é embutido na posição central do encosto do banco traseiro. Para utilizá-lo, puxe-o para frente até a posição horizontal.

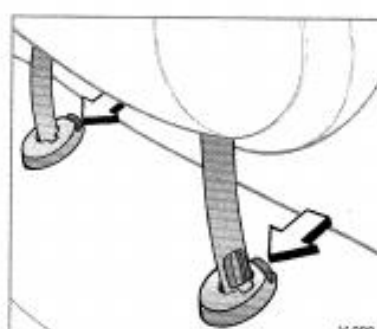
Ampliação do compartimento de bagagem

Destrave o encosto do banco traseiro do lado direito ou do lado esquerdo e incline-o para a frente. Para a cobertura posterior do descanso-braço central, gire a trava e incline o encosto para a frente.

Para transporte de objetos compridos, empurre o assento dianteiro para a frente e desloque o seu encosto.



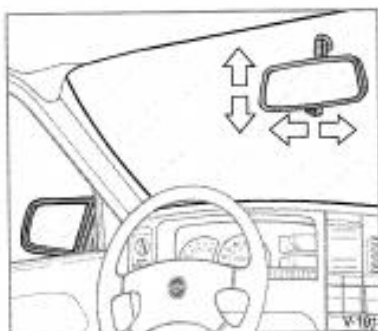
No porta-malas existem quatro pontos (setas) destinados à fixação de cordas ou prendedores elásticos, que devem ser utilizados quando for necessário imobilizar a bagagem ou volumes soltos.



Encosto de cabeça

Se precisar remover o encosto de cabeça, alivie as molas de fixação (setas).

3-13



Espelhos retrovisores

Espelho retrovisor interno

O ajuste é feito inclinando-o para a posição adequada.

Para torná-lo antiofuscante em viagens noturnas, mova a alavanca situada na sua parte inferior.

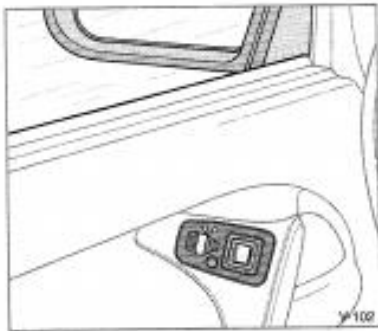
Espelho retrovisor interno com escurecimento automático (eletrocromático)

Com a ignição ligada, o espelho reduz o ofuscamento de faróis fortes vindos pela traseira do veículo, escurecendo-se automaticamente.

O espelho passará para a posição normal (dia) sempre que a marcha a ré for engatada.

Espelhos retrovisores externos

São ajustáveis através das alavancas situadas nos painéis das portas.



Espelhos eletricamente ajustáveis

Os espelhos retrovisores externos de acionamento elétrico são ajustáveis por meio de dois interruptores incorporados ao descanso-braço da porta do motorista, que atua em quatro direções.

Acionando-se o interruptor para a esquerda, o interruptor de quatro posições aciona o espelho do lado esquerdo; acionando-se o interruptor para a direita, o interruptor de quatro posições aciona o espelho do lado direito.

Atenção

Os objetos vistos nos espelhos retrovisores externos estão mais perto do que aparentam estar.



Desembaçador do vidro traseiro e espelhos retrovisores externos com dispositivo de aquecimento

Pressionando-se o interruptor do desembaçador do vidro traseiro, localizado no painel dianteiro, os espelhos serão aquecidos pelo período de aproximadamente 15 minutos (luz indicadora verde junto ao interruptor situado no descanso-braço).



Destravamento e travamento da direção

Para destravar, gire ligeiramente o volante e mova a chave para a posição I.

Para travar a direção, retire a chave a partir da posição ●. A seguir mova o volante até ouvir o característico ruído de travamento.



Interruptor de ignição e partida

A chave de ignição pode ser girada para quatro estágios.

- = Direção travada, ignição desligada.
- I = Direção destravada ignição desligada.
- II = Ignição ligada.
- III = Partida (caixa-de-mudanças em ponto-morto).

Antes de dar a partida ao motor, certifique-se de estar familiarizado com o funcionamento dos diversos controles e instrumentos.

Botão das luzes

O botão das luzes pode ser colocado em quatro posições:

0 = Desligado.

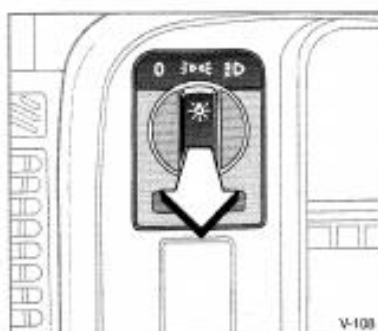
☰☷ = Acendem-se as luzes de estacionamento, de iluminação do painel de instrumentos.

☰☷☰ = Acendem-se os faróis.

☰☷☰☷ = Puxe: acende-se a luz de iluminação do compartimento dos passageiros.

Nas posições ☰☷☰ e ☰☷☰☷ as luzes de estacionamento e a luz da licença acendem.

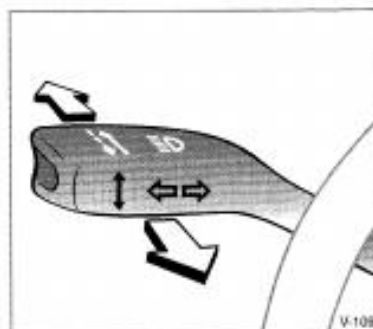
3-15



Faróis

Farol baixo

Ao girar o botão das luzes na posição ☰☷☰, o farol baixo se acenderá.



Alarme sonoro das luzes

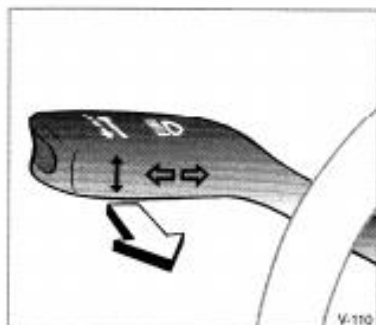
Este alarme adverte o motorista quando ele esquece o botão das luzes acionado (com luzes de estacionamento ou os faróis acesos), após desligada a ignição, através de um sinal sonoro.

Atua automaticamente quando, com a ignição desligada e com as luzes de estacionamento ou faróis ligados, mantém-se a porta do motorista aberta.

Farol alto e farol de milha

Com o botão das luzes movido para a posição ☰☷☰, o fecho alto dos faróis e o farol de milha ☰☷☰ são obtidos empurrando-se a alavanca para a frente. Para voltar à condição de fecho baixo, puxe a alavanca de volta à posição de repouso.

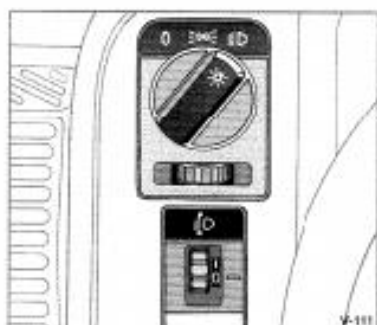
3-16



Lampejador do farol Ⓚ

É usado para dar sinais de luz com os feixes altos dos faróis. Para isto, puxe a alavanca no sentido do volante da direção.

O lampejador do farol pode ser acionado ao mesmo tempo em que funcionam os sinais de direção.



Regulagem da altura do feixe de luz dos faróis Ⓚ

Com o botão das luzes na posição de farol baixo Ⓚ, a regulagem é feita de acordo com as variações de carga no veículo:

Posição 0: Assento do motorista ocupado.

Posição 1: Todos os assentos ocupados.

Posição 2: Todos os assentos ocupados mais a carga do compartimento de bagagem.

Posição 3: Assento do motorista ocupado mais a carga do compartimento de bagagem.

O correto ajuste dos faróis reduz o ofuscamento para os outros usuários da estrada.



Farol-de-neblina Ⓚ

Só funciona com a ignição ligada e com o botão de luzes acionado.

Acionamento: Pressione a parte inferior do botão.

A luz indicadora localizada logo acima da tecla se acende.

O botão do interruptor faz parte do conjunto de interruptores situado na parte central do painel de instrumentos, abaixo dos difusores centrais de ar.

Os faróis-de-neblina proporcionam iluminação auxiliar e melhoram a visibilidade em condições adversas de visibilidade como a de nevoeiro, por exemplo.

3-17



Lanterna-de-neblina Ⓚ

Só funciona com o botão do farol-de-neblina acionado ou com o botão das luzes na posição Ⓚ.

Acionamento: Pressione a parte inferior do botão.

A luz indicadora localizada logo acima da tecla se acende.

O botão do interruptor da lanterna-de-neblina está localizado ao lado do interruptor do farol-de-neblina.

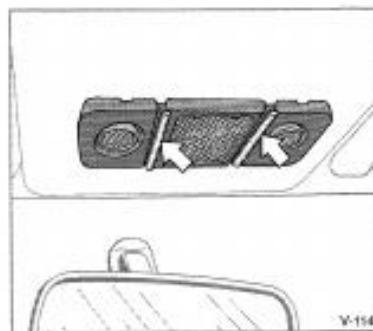
Em condições adversas de visibilidade (como a de nevoeiro, por exemplo), a utilização da lanterna-de-neblina, localizada no conjunto óptico traseiro do lado esquerdo, proporciona uma iluminação auxiliar tornando o veículo mais visível para um outro veículo que se encontre logo atrás.

Luzes de iluminação interna

Luz de cortesia do teto Ⓚ

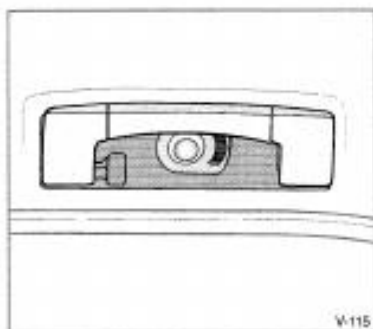
É ligada quando se abre uma das portas. Apaga-se decorrido algum tempo após o fechamento da porta ou quando a ignição é ligada.

Para manter a iluminação interior ligada, mesmo com as portas do veículo fechadas, puxe o botão das luzes Ⓚ.



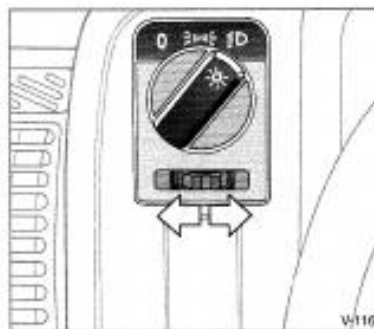
Luzes de leitura (dianteiras)

São ligadas através dos interruptores (setas), com a ignição ligada.



Luzes de leitura (traseiras)

- Interruptor para cima: ligado.
- Interruptor no centro: desligado.
- Interruptor para baixo: desligado (ao abrir-se uma das portas é ligado automaticamente).



Iluminação dos instrumentos do painel

Se estiver somente ligada a ignição, a intensidade da iluminação será máxima. Com a iluminação exterior ligada, a intensidade pode ser regulada através do reostato localizado na parte inferior do botão das luzes.

Iluminação do porta-luvas

O compartimento do porta-luvas é iluminado com a tampa aberta e a ignição ligada.

Iluminação do acendedor de cigarros e cinzeiro

O acendedor de cigarros e o cinzeiro são iluminados quando a ignição é ligada.

Iluminação do porta-malas

É ligada quando a tampa do porta-malas é aberta.

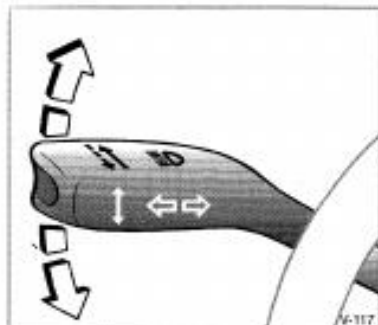
Iluminação do compartimento do motor

É ligada simultaneamente com a iluminação das luzes de estacionamento.

Iluminação do espelho do pára-sol

É ligada com a proteção frontal puxada para baixo, ao ser aberta a tampa do espelho.

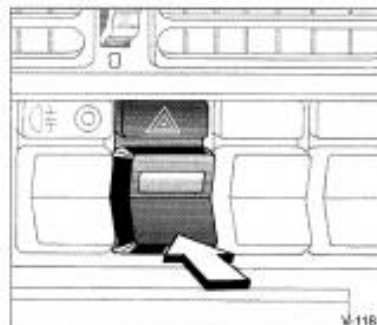
3-19




Sinalizador de direção e luz indicadora do sinalizador de direção

Movendo-se a alavanca dos sinalizadores de direção para cima, acendem-se as luzes que sinalizam conversão à direita. Movendo-se a alavanca para baixo, passam a atuar os sinalizadores de conversão à esquerda.

O retorno da alavanca do sinalizador de direção à posição de repouso faz-se automaticamente quando o volante volta à posição inicial. Este retorno automático não se verificará ao fazer-se uma curva aberta, como em uma mudança de faixa de rodagem. Nestas situações, basta pressionar ligeiramente a alavanca até sentir leve resistência. Cessando a pressão, a alavanca voltará à posição normal.



Sinalizador de advertência

Pressionando-se a tecla do interruptor , ligam-se todas as luzes dos sinalizadores de direção. Ao ser novamente pressionada a tecla, as luzes dos sinalizadores de direção se apagam.

Para facilitar a localização da tecla do interruptor, a sua superfície vermelha fica iluminada permanentemente logo que a ignição é ligada. Quando o sistema está em funcionamento, a luz de aviso da tecla do interruptor atua simultaneamente com as quatro luzes sinalizadoras de advertência.

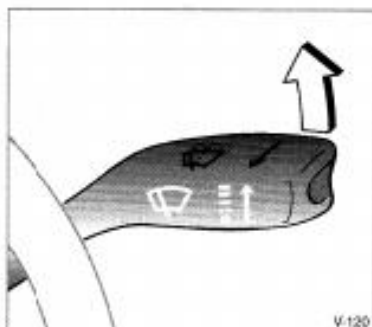
Atenção

Esta sinalização só deverá ser usada em casos de emergência e com o veículo parado.



Buzina

A buzina só funciona com a ignição ligada. Para acioná-la, comprima qualquer ponto de sua placa acionadora (seta).

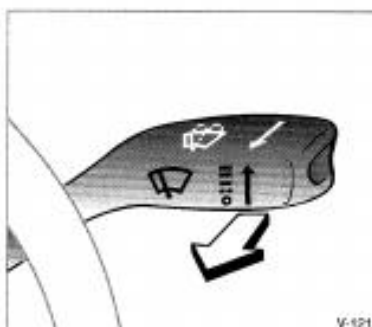


V-120

Limpador do pára-brisa

A alavanca de acionamento do limpador do pára-brisa pode ser movida para quatro posições:

- = Desligado.
- = Funciona intermitentemente, com intervalo de alguns segundos entre as operações.
- = Funciona continuamente a baixa velocidade.
- ≡ = Funciona continuamente a velocidade mais rápida.



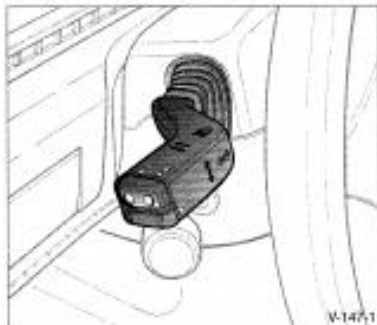
V-121

Lavador do pára-brisa

Para esguichar água do reservatório no pára-brisa, puxe a alavanca no sentido do volante de direção. Enquanto é acionada, ocorrem o esguicho da água e o movimento das palhetas; ao ser liberada, ocorrem ainda alguns movimentos.

Para outras informações, reporte-se à Seção 8, sob *Limpador e lavador do pára-brisa*.

3-21



V-147,1

Controle de cruzeiro

Este dispositivo torna possível manter constante qualquer velocidade acima de 40 km/h sem a necessidade de manter o pé sobre o pedal do acelerador, mediante o toque no botão situado em sua extremidade.

Este dispositivo não deverá ser ativado nas condições de tráfego pesado, estradas tortuosas ou ainda em estradas escorregadias.

Em veículos equipados com caixa-de-mudanças automática, acione o sistema somente com a alavanca seletora de mudanças na posição **D**.

Ativação e seleção da velocidade

Com o veículo à velocidade desejada, pressione a posição **I** do interruptor. Com isto, a velocidade estará memorizada e será mantida constante até quando o motorista desejar.

A velocidade pode ser incrementada pressionando-se normalmente o pedal do acelerador como, por exemplo, quando precisar fazer uma ultrapassagem.

Ao ser liberado o pedal, o veículo volta à velocidade memorizada pelo sistema.

Aceleração do veículo

Com o sistema acionado, o veículo pode ter sua velocidade incrementada através do interruptor na posição **I**. Para isto, basta pressionar repetida e rapidamente o interruptor que o sistema incrementará a velocidade na razão 1x1 aproximadamente.

Pode-se também obter esta aceleração pressionando-se o interruptor e mantendo-o pressionado até alcançar a nova velocidade desejada.

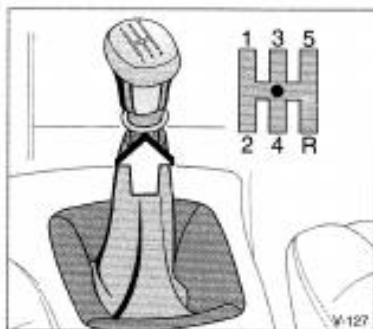
Desativação do sistema

Pressionando-se o interruptor na posição **0**, o sistema será desativado. O sistema também será desativado se a velocidade baixar a menos de 40 km/h ou se o pedal do freio for pressionado.

Reativação da memória

Ocorrendo a desativação do sistema e desejando-se ajustá-lo novamente para a última velocidade selecionada, deverá ser acionado o interruptor na posição **R**. Isto só é possível se o veículo estiver a uma velocidade superior a 40 km/h.

A última velocidade selecionada é apagada da memória se a ignição do veículo for desligada.



Caixa-de-mudanças manual

Posições da alavanca de mudanças

- = Ponto morto.
- 1 a 5 = Primeira a quinta marchas.
- R = Marcha à ré.

Marcha à ré

Puxe o anel (seta) para cima e empurre a alavanca para a posição R.

Nota

Coloque a alavanca de mudanças na posição R (ré) somente com o veículo parado e alguns segundos após pisar no pedal de embreagem.

Marchas à frente

Pressione o pedal da embreagem e mova a alavanca de mudanças conforme o esquema.

Se a marcha não engrenar facilmente, retorne a alavanca ao ponto-morto e retire o pé do pedal da embreagem, pise novamente e mova a alavanca.

Ao mudar de 4ª para 5ª marcha, exerça pressão para a direita ao desengrenar a 4ª marcha.

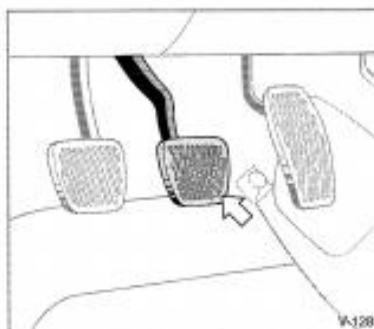
Ao mudar para uma marcha inferior, não acelere o motor até uma rotação muito alta.

Ao mudar de 5ª para 4ª marcha, não exerça pressão para a esquerda.

3-23

Caixa-de-mudanças automática

As instruções de utilização deste conjunto encontram-se na Seção 4 sob Caixa-de-mudanças automática.



Freio de serviço

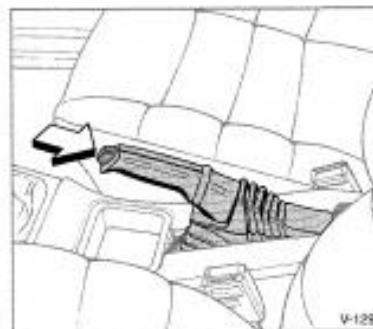
Quando for necessário frear, aplique o pedal do freio com suavidade e progressivamente.

Evite aplicações violentas, que poderão provocar derrapagens perigosas, além de excessivo desgaste nos pneus.

Esteja sempre atento às luzes indicadoras de falhas no sistema de freios.

Se os freios de seu veículo forem equipados com o sistema de freio antibloqueante, o símbolo (ABS) se ilumina no painel de instrumentos. Para maiores detalhes, veja as instruções indicadas na Seção 4, sob Sistema de freio antibloqueante (ABS).

Veja também na Seção 2, sob Freios e embreagem, outras informações de segurança relacionadas com os freios, tanto convencionais como equipados com o dispositivo "ABS".



Freio de estacionamento

Liberação do freio

Force levemente a alavanca para cima, comprima o botão na extremidade da alavanca (seta) e empurre esta para baixo até que a luz indicadora do painel se apague.

O freio de estacionamento atua mecanicamente nas rodas traseiras e fica automaticamente aplicado quando acionado.



- Este veículo não possui afogador devido ao sistema de injeção eletrônica de combustível que atua automaticamente durante as partidas em qualquer condição de temperatura do motor.

Nota

O motor trabalha em conjunto com equipamentos eletrônicos no seu veículo. Se você adicionar equipamentos elétricos ou acessórios, poderá alterar a performance do sistema de injeção de combustível. Antes de instalar tais equipamentos, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet. Caso contrário, seu motor poderá não ter o rendimento adequado.

Motor

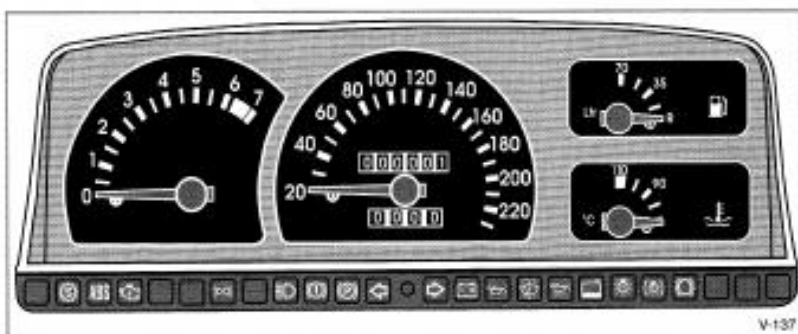
Partida e funcionamento do motor

Caixa-de-mudanças manual. Certifique-se de que a alavanca de mudanças esteja em ponto-morto.

Caixa-de-mudanças automática. Mova a alavanca seletora para **N** ou **P**.

- Não pise no acelerador. Somente gire a chave para posição **III** até ocorrer giro completo do motor.
- Nunca dê partida ao motor por mais de 10 segundos ininterruptamente.
- Se eventualmente o motor não "pegar" na primeira tentativa, desligue a chave, aguarde 5 segundos e volte a dar partida sem pisar no acelerador.
- Não insista se o motor não "pegar" após algumas tentativas. Procure descobrir a causa antes de acioná-lo novamente.

3-25



Painel de instrumentos analógico

Velocímetro

Indica a velocidade do veículo em quilômetros por hora.

Hodômetro

Registra o total de quilômetros percorridos pelo veículo.

Hodômetro parcial

Registra a distância percorrida pelo veículo num determinado trajeto. Para retomar a zero, pressione o botão abaixo do velocímetro.

Tacômetro

O tacômetro indica o número de rotações por minuto do motor (a leitura correta é feita multiplicando-se o número indicado por 1 000).

Preto = zona normal.

Para uma condução econômica, dirija o veículo, se possível, em cada marcha a uma baixa rotação do motor (entre aproximadamente 2 000 e 3 000 rpm) e mantenha velocidade uniforme.

Vermelho = zona de perigo.

Nota

Evite atingir esta zona; isto pode resultar em danos ao motor.

Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento

Esteja sempre atento a este indicador, pois o excesso de calor é um dos fatores mais perigosos para a saúde do seu motor.

Ponteiro na faixa azul. O motor não atingiu a sua temperatura ideal de funcionamento (frio).

Ponteiro na faixa intermediária. O motor já alcançou a temperatura adequada de funcionamento (normal).

Ponteiro na faixa vermelha. Temperatura elevada (superaquecido). Pare o motor, verifique o nível do líquido de arrefecimento (veja a Seção 8, sob *Sistema de arrefecimento*).

Indicador de combustível

Quando o ponteiro atingir a faixa vermelha da escala do indicador de combustível, o tanque estará quase vazio. Abasteça imediatamente.

Para proceder ao abastecimento corretamente siga as instruções na Seção 8 sob *Tanque de combustível*.

Uma lâmpada se acenderá quando o indicador entrar na faixa vermelha; poderá eventualmente vir acender-se também quando o veículo estiver executando uma curva.

Com o tanque de combustível totalmente abastecido, o ponteiro do indicador deve ultrapassar a marca "70" da escala, pois o tanque comporta 75 litros.

Dirigir em aclive, declive, aceleração, frenagem e curva acentuada provoca oscilação na indicação do nível de combustível.

A condição ideal para leitura da indicação do nível de combustível deve ser feita com o veículo nivelado.

3-26



Sistema de verificação de funções

Se houver falha em algum sistema, ocorrerá o acendimento da respectiva luz indicadora, a saber:

- Nível baixo de água no reservatório dos lavadores do pára-brisa.
- Nível baixo de óleo no motor (motor 2.2)
- Nível baixo de solução no reservatório de expansão do sistema de arrefecimento.
- Falha no farol baixo ou nas lanternas traseiras.
- Falha na lâmpada do freio.
- Pastilha de freio com espessura mínima, devido a desgaste.

O sistema de verificação de funções informa os níveis de fluidos, a espessura das pastilhas dos freios e funcionamento das lâmpadas externas (farol baixo, lâmpada de freio e lâmpadas traseiras), incluindo seus respectivos chicotes de fios, fusíveis e sensores. No caso da verificação do funcionamento das lâmpadas, o defeito não é indicado a não ser que o circuito em questão esteja ligado.

Estes indicadores luminosos controlam este sistema, cuja finalidade é indicar situações que antecedem alguma falha, permitindo que a correção seja feita preventivamente ou acusa a própria falha, no caso das lâmpadas externas.

Quando a ignição é ligada, todas as luzes indicadoras do sistema de verificação de funções se acendem. Se o sistema monitorado estiver funcionando corretamente, as luzes indicadoras se apagarão após aproximadamente 4 segundos.

A luz indicadora de falha da luz do freio se apaga após o primeiro acionamento do freio.

A verificação dos faróis, faroletos e lanternas somente será feita com o botão de luzes ligado.

Após ligada a ignição, se a lâmpada do indicador do nível de óleo no mostrador permanecer acesa durante aproximadamente 60 segundos, é sinal que o nível de óleo do cárter está prestes a chegar no limite mínimo, complete-o na primeira oportunidade.

Se a lâmpada do indicador se acender permanentemente, é sinal que o nível do óleo do cárter está abaixo do limite mínimo, complete-o imediatamente.

Nota

- Somente efetue a troca de qualquer uma das lâmpadas do sistema de verificação de funções, bem como a lâmpada de iluminação externa por ela monitorada (lanterna, farol ou freio), por outra da mesma potência. A não observância desta instrução poderá resultar em indicação de falhas que não existem e danos ao sistema.
- Nos veículos equipados com sistema de verificação de funções, ao instalar a 3ª luz de freio (brake-light) ou extensões para lanternas de reboques, consulte uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

3-27



Indicadores dos sinalizadores de direção ↔

Estes indicadores piscam quando o sinalizador de direção é acionado para esquerda ou para a direita. Se a luz indicadora piscar com frequência maior que a normal, isto indica o não funcionamento de uma das lâmpadas dos sinalizadores de direção.

Os indicadores piscam também quando é acionado o botão do sinalizador de advertência.

Indicador do sistema de freio (Ⓜ)

Acende-se quando o nível de fluido de freio está muito baixo. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, imediatamente. Como confirmação de funcionamento da luz indicadora, esta se acende quando se liga a ignição.

Indicador da pressão de óleo do motor Ⓢ

Esta luz se acende quando a ignição é ligada e se apaga depois que o motor entrar em funcionamento.

Se a luz acender, pare imediatamente o motor, pois poderá ter havido uma interrupção no funcionamento do sistema de lubrificação. Consulte uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, para que seja solucionado o problema.

Indicador do freio de estacionamento (Ⓟ)

Esta luz se acende quando a ignição é ligada e se o freio de estacionamento está aplicado.

Se a luz se acender quando o freio de estacionamento estiver desaplicado, haverá necessidade de ajuste na embreagem. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Indicador de anomalia no sistema de injeção eletrônica Ⓢ

Esta luz se acende quando a ignição é ligada e durante a partida e apaga-se imediatamente após o motor entrar em funcionamento.

A duração da injeção, ignição, marcha-lenta e corte em desaceleração são controlados eletronicamente.

Seu acendimento enquanto o veículo se desloca indica a existência de uma anomalia. Neste caso, o sistema eletrônico muda para um programa de emergência que permite a continuação do percurso.

Logo que possível procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet. Não dirija por um período de tempo muito prolongado com a luz indicadora de anomalia acesa, pois isto poderá danificar o catalisador, aumentar o consumo de combustível e prejudicar a dirigibilidade do veículo.

Se a luz indicadora se acender por breves instantes e apagar-se, trata-se de uma situação que não deve causar preocupações.

Indicador de carga da bateria

Esta luz se acende quando a ignição é ligada e se apaga depois que o motor começa a funcionar à medida que aumentam as rotações.

Se a luz indicadora permanecer acesa com o motor ligado, pare o motor, pois a bateria não está sendo carregada e o arrefecimento do motor poderá também ser interrompido. Consulte uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet imediatamente.

Indicador do farol alto/lampejador



Esta luz se acende quando os faróis altos dos dois lados estão acesos e quando o lampejador do farol é acionado.

Caixa-de-mudanças automática

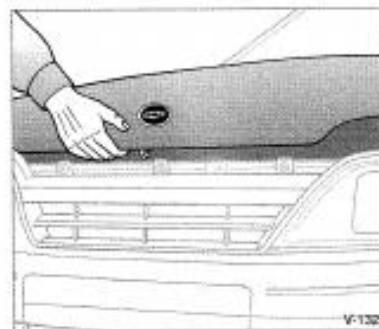
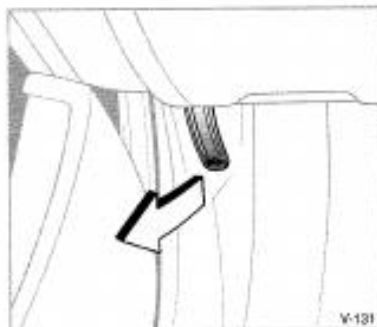
O símbolo respectivo acende-se no painel ao ser acionado o regime esportivo. Em caso de anomalia no sistema de transmissão, o símbolo começa a piscar. Para maiores detalhes veja instruções na Seção 4, sob *Caixa-de-mudanças automática*.

Sistema de freio antibloqueante "ABS"

Veja descrição deste sistema na Seção 4, sob *Sistema de freio antibloqueante "ABS"*.

4

Controles e Equipamentos



Capô do motor Abertura e fechamento

Para abrir o capô, puxe a alavanca de comando de trava, situada do lado esquerdo, por baixo do painel de instrumentos. O capô ficará parcialmente aberto e preso apenas no trinco (certifique-se que a alavanca retornou à posição inicial).

Para abrir completamente, levante a trava do trinco de segurança, localizada ligeiramente à esquerda (a partir do centro), vista a partir da frente do veículo.

4-1



Para manter o capô aberto, introduza a vareta de suporte no orifício do capô.

Antes de fechar o capô, pressione firmemente a vareta no encaixe e abaixe o capô gradualmente, deixando-o finalmente cair por ação do próprio peso.

Verifique sempre se o capô ficou bem fechado procurando erguê-lo.

Sistema de áudio

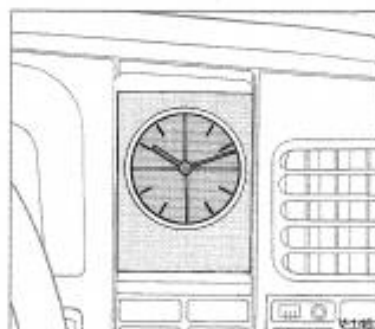
Dependendo do modelo do seu veículo, existem as opções abaixo disponíveis:

1. Rádio toca-fitas.
2. Rádio toca-discos laser digital.

Consulte o manual do fabricante, que acompanha este Manual.

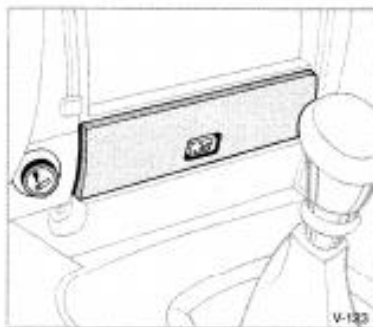
Nota

Evite dar a partida ao motor estando o sistema de áudio ligado. A não observância desta recomendação poderá acarretar interferências no sistema de áudio, as quais serão percebidas através do piscar da luz do mostrador do rádio e da breve interrupção da reprodução do toca-discos (caso ele esteja ligado).



Relógio analógico

Para ajustar as horas, gire o botão recarregado situado no centro do mostrador.



Acendedor de cigarros

Com a ignição ligada, pressione o botão do acendedor e aguarde alguns segundos, seu retorno será automático para sua utilização.

Cinzeiros

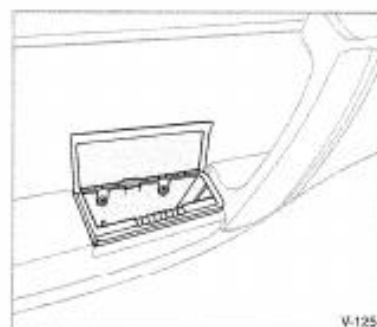
Cinzeiro dianteiro

Para abrir, pressione o botão.



Para limpeza:

Pressione a placa superior (seta) contra a mola e, ao mesmo tempo, retire o conjunto de seu alojamento.



Cinzeiros traseiros

Os cinzeiros traseiros localizam-se sobre os descanso-braços das portas.

Para limpeza:

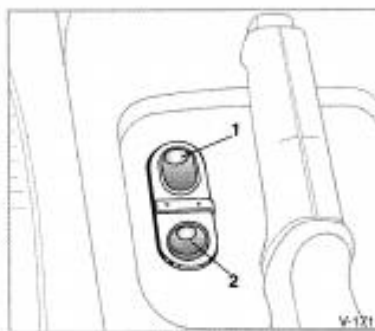
Puxe-o para cima e retire-os do descanso-braço.

4-3



Computador de bordo

De forma contínua, o computador de bordo registra dados eletronicamente, faz a sua avaliação e permite ao motorista dirigir economicamente e com segurança.



Indicação de funções

Mediante o acionamento da tecla (1) as seguintes funções serão indicadas:

- Consumo instantâneo
- Consumo médio
- Velocidade média
- Autonomia
- Cronômetro
- Temperatura de ar externo
- Horas (indicação permanente)

Tecla de início

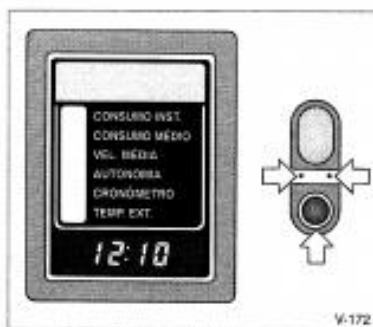
Esta tecla (2) serve para recomençar o cálculo das funções *consumo médio* e *velocidade média* e para zerar e iniciar a função *cronômetro*.

Se as funções *consumo médio* e *velocidade média* estiverem indicadas, elas terão início simultâneo pressionando-se a tecla de início (durante pelo menos dois segundos).

Os dados anteriormente registrados em memória serão automaticamente apagados; ao mesmo tempo, o cronômetro voltará a zero.

Os dados seguintes não podem ser apagados da memória: *horas*, *consumo instantâneo*, *autonomia* e *temperatura de ar externo*.

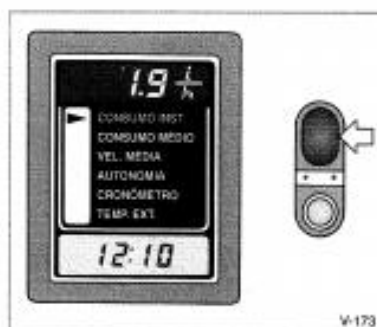
Com a ignição desligada, a tecla de início fica inoperante.



Ajustagem do relógio

- Cavidade esquerda: ajuste das horas.
- Cavidade direita: ajuste dos minutos.

Ao ser pressionada qualquer uma das cavidades com um clipe, os pontos intermediários ficam estáticos aguardando o acionamento da tecla de início para voltar à função normal.



Consumo instantâneo

A indicação varia em função da velocidade:

- *Indicação em l/h*: abaixo de 13 km/h (figura).
- *Indicação em km/l*: acima de 13 km/h.
- *Indicação em l/h*: com corte em desaceleração.



Consumo médio

O cálculo do consumo médio de combustível pode ter início em qualquer momento como, por exemplo, ao fazer-se o reabastecimento do combustível pressionando-se a tecla de início.

4-5



Velocidade média

O cálculo da velocidade média pode ter início em qualquer momento – por exemplo: ao começar uma viagem – pressionando-se a tecla de início.

Paradas durante o percurso com a ignição desligada não são incluídas nos cálculos.



Autonomia superior a 50 km

A autonomia é calculada a partir do conteúdo do tanque de combustível num dado momento e do consumo médio de combustível para uma determinada distância.



Autonomia inferior a 50 km

Quando o conteúdo de combustível não é suficiente para 50 km, a indicação da autonomia surge automaticamente. Os algarismos, nestas circunstâncias, surgem de forma intermitente.

Este aviso é desativado quando é selecionada outra função. Logo que o veículo pare, a indicação da função autonomia surge novamente de forma automática.



V-178



V-179



V-180

Crômetro

Pressionando-se a tecla de início, seguidamente serão indicados, nesta ordem:

- Volta à zero – início de contagem – parada – volta à zero...

Tempo cronometrado	Significado dos algarismos indicados			
Até 10 min	min	seg	seg	1/10 seg
Até 60 min	min	min	seg	seg
Até 100 horas	horas	horas	min	min
A partir de 100 horas	horas	horas	horas	horas

Nota

A utilização do cronômetro não interfere com as funções consumo médio e velocidade média.

Temperatura externa

Indicação de temperatura externa será mais precisa se a velocidade estiver acima de 20 km/h. No caso de a temperatura baixar, a alteração será imediatamente indicada, mas no caso de aumento da temperatura, isto é indicado após alguns instantes a fim de que seja evitada uma possível influência da irradiação do calor do motor.

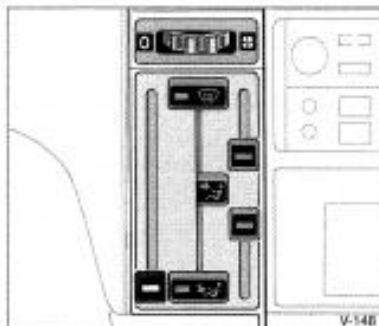
Nota

Se a temperatura externa estiver abaixo de 3°C, a função temperatura externa será apresentada automaticamente alertando para a possibilidade de formação de gelo na pista.

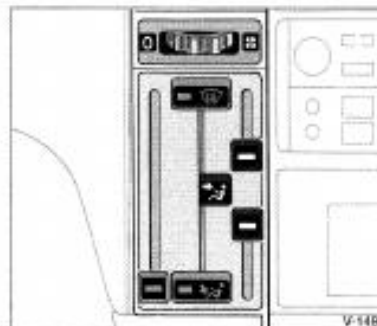
Indicação de falha

Se a letra **F** aparecer no mostrador, isto é indicio de alguma anomalia no sistema. Neste caso procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para ser eliminada a causa.

4-7



V-146



V-148

Aquecimento e ventilação

O sistema misturador de ar permite dosar a quantidade de ar quente com ar frio, a fim de que a temperatura possa ser rapidamente regulada e mantida constante a qualquer velocidade. O fluxo de ar é determinado pela velocidade do veículo e pelo ventilador.

Ajuste das alavancas

A alavanca esquerda tem por finalidade regular a temperatura.

Alavanca para cima: fluxo de ar mais quente.

Alavanca para baixo: fluxo de ar mais frio (temperatura do ar externo).

As alavancas do lado direito (superior e inferior) controlam a entrada de ar.

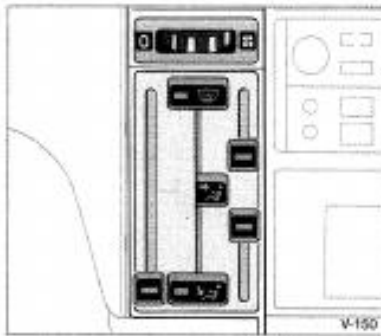
Alavanca superior para cima ☞ : fluxo de ar para desembaçar o pára-brisa.

Alavanca superior para baixo ☞ : fluxo de ar para a região da cabeça.

Alavanca inferior para cima ☞ : fluxo de ar para a região da cabeça.

Alavanca inferior para baixo ☞ : fluxo de ar para a região dos pés.

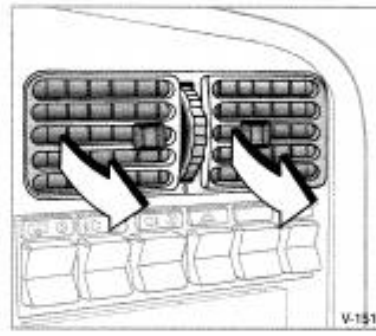
Mantenha sempre aberta a entrada de ar e feche-a só temporariamente quando, por exemplo, possa haver entrada de poeira e fumaça exterior. Para isso, desloque ambas as alavancas para a posição indicada ☞ e feche os difusores de ar.



Ajuste da velocidade do ventilador

A velocidade do ventilador é controlada por um disco recartilhado. Girando-se o disco recartilhado para a direita, ele parte de sua posição de desligado 0 até atingir a velocidade máxima , passando por três posições fixas de velocidades intermediárias crescentes.

Se achar conveniente, ligue o ventilador para acelerar a ventilação quando o veículo estiver deslocando-se lentamente ou para um rápido desembaçamento do pára-brisa.

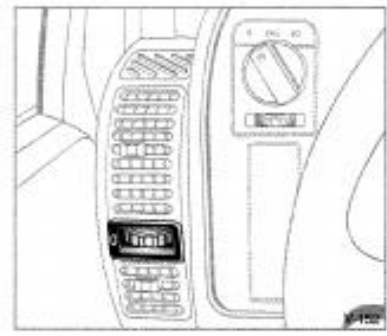


Ajuste dos difusores de ar centrais

Proporciona ventilação agradável para a região da cabeça com ar à temperatura ambiente ou ligeiramente aquecido, dependendo da posição da alavanca de regulagem da temperatura.

Abra os difusores por meio do disco recartilhado de regulagem. Com o disco recartilhado girado para a posição 0, os difusores estão fechados. A entrada de ar é aumentada ligando-se o ventilador.

O fluxo de ar pode ser direcionado, movendo-se as grades dos difusores de ar conforme desejado.



Ajuste dos difusores de ar laterais

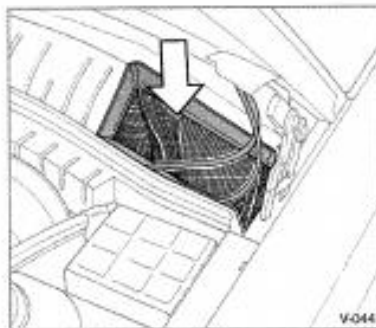
Dependendo da posição da alavanca de controle de temperatura, ar frio ou aquecido será encaminhado para o interior do veículo através de quatro difusores.

Os difusores são abertos por meio do disco recartilhado de regulagem. Com este disco na posição 0, os difusores encontram-se fechados.

O fluxo de ar pode ser direcionado, movendo-se as grades dos difusores de ar conforme desejado.

Para fechar os difusores, desloque o botão de acionamento das grades para fora.

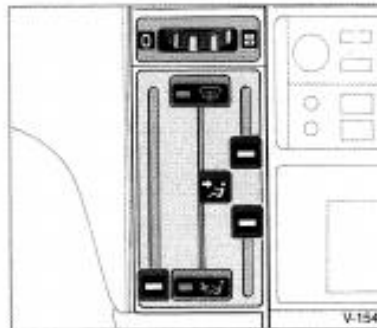
4-9



Tela protetora de entrada de ar

Localiza-se nas laterais do compartimento do motor, próximo ao pára-brisa.

Esta tela deve estar sempre desobstruída para entrada livre de ar.



Ventilação

Desloque a alavanca esquerda (controle da temperatura) para baixo e ligue o ventilador girando o disco recartilhado à direita . Para a máxima ventilação da região da cabeça, coloque as duas alavancas da direita nas posições indicadas e abra todos os defletores.

Se quiser ventilar a região dos pés, puxe para baixo a alavanca inferior da direita .

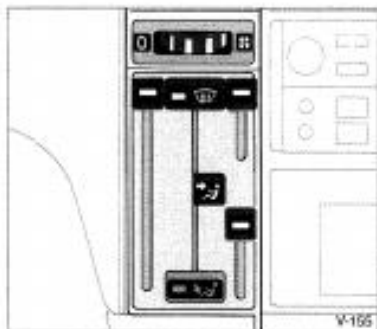
Aquecimento

O grau de aquecimento depende da temperatura do motor e não será plenamente atingido enquanto o motor não estiver quente.

Para aquecimento rápido do interior do veículo, regule o ventilador para a velocidade máxima.

O conforto e em geral o bem-estar dos passageiros dependem em grande parte da correta ajustagem da ventilação e do aquecimento.

Regulando-se o aquecimento para a área inferior do compartimento dos passageiros e abrindo-se os difusores centrais conforme desejado, consegue-se uma estratificação da temperatura e o efeito agradável de cabeça fresca e pés quentes.



Desembaçamento e descongelamento dos vidros

Todas as alavancas de controle do fluxo de ar devem estar para cima.

1. Ligue o ventilador girando para a posição o disco recartilhado.
2. Feche os dois difusores de ar centrais.
3. Ligue o desembaçador do vidro traseiro .

Sendo necessário, os difusores de ventilação lateral podem ter direcionadas as saídas superiores para as janelas, para ajudar a descongelar ou desembaçar.



Desembaçador do vidro traseiro e espelhos retrovisores com dispositivo de aquecimento

Só funciona com a ignição ligada.

O interruptor está situado do lado esquerdo do conjunto de interruptores, abaixo dos difusores de ar centrais.

Para ligar o desembaçador pressione o interruptor.

Para desligar pressione-o novamente.

Desligue-o logo que haja suficiente visibilidade, evitando sobrecargas elétricas desnecessárias. Caso contrário ele se desliga automaticamente após aproximadamente 15 minutos.

Nota

Ao limpar internamente o vidro traseiro, deverá tomar-se o maior cuidado para não danificar o elemento térmico do vidro.

4-11

Condicionador de ar

O sistema do condicionador de ar, juntamente com os sistemas de ventilação e aquecimento, constitui uma unidade funcional desenhada para proporcionar o máximo conforto em todas as épocas do ano, sob quaisquer temperaturas exteriores.

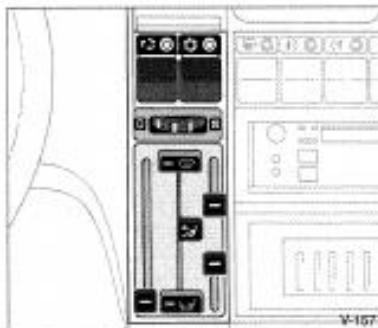
A unidade de refrigeração do sistema do ar condicionado resfria o ar e retira dele a umidade, a poeira etc.

A unidade de aquecimento aquece o ar de acordo com a necessidade em todas as posições de funcionamento, dependendo da posição da alavanca de controle da temperatura. O fluxo de ar pode ser ajustado de acordo com a necessidade por meio do ventilador.

As alavancas de controle de temperatura e distribuição de ar têm as mesmas funções que no sistema de ventilação e aquecimento.

Os interruptores para recirculação de ar e refrigeração encontram-se acima do conjunto das alavancas de controle.

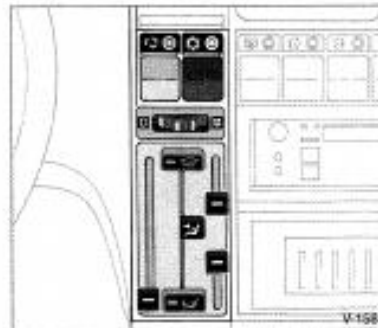
Quando acionado o interruptor de recirculação de ar , ter-se-á somente recirculação do ar no compartimento de passageiros, sem entrada de ar externo.



Funcionamento do sistema

Para obter arrefecimento máximo durante o tempo quente e quando o veículo tenha permanecido ao sol por longo período, faça o seguinte:

1. Abra os vidros durante alguns instantes a fim de permitir que o ar quente do interior seja expulso rapidamente.
2. Observe que:
 - O interruptor de refrigeração esteja ligado.
 - O interruptor de recirculação de ar esteja ligado.
 - A alavanca de temperatura esteja voltada para baixo.
 - As alavancas de controle de ar do lado direito estejam voltadas para o centro .
 - O ventilador se encontre à máxima velocidade .
3. Abra todas as entradas de ar.

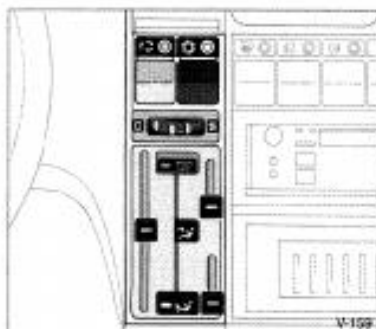


Regulagem do sistema para condições específicas

O sistema do condicionador de ar pode ser ajustado posteriormente do seguinte modo:

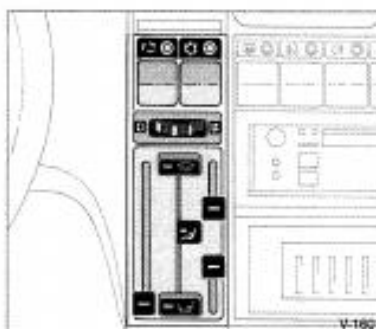
Refrigeração normal em trânsito urbano ou na estrada. Para obter esta condição, certifique-se de que:

- O interruptor de refrigeração esteja ligado.
- O interruptor de recirculação de ar esteja desligado.
- A alavanca de controle da temperatura esteja ajustada.
- As alavancas de controle de ar estejam voltadas para o centro .
- O ventilador esteja ligado na posição adequada.
- Todas as entradas de ar estejam abertas.



Refrigeração com temperatura direcionada (ar frio para a cabeça e ar quente para os pés). Esta condição obtém-se do seguinte modo:

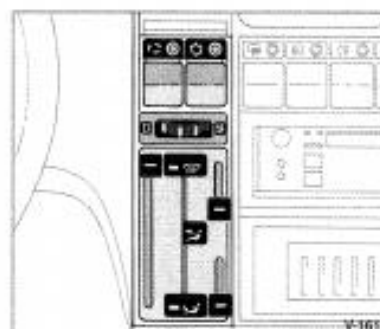
- O interruptor de refrigeração deve estar ligado.
- O interruptor de recirculação de ar deve estar desligado.
- A alavanca de controle de temperatura deve estar na posição central de regulação.
- As alavancas de controle de ar devem estar posicionadas: a inferior voltada para a posição e a superior para a posição .
- O ventilador deve estar ligado à velocidade adequada.
- As entradas de ar devem ser abertas conforme a conveniência.



Ventilação de ar à temperatura ambiente. Esta condição obtém-se com:

- O interruptor de refrigeração desligado.
- O interruptor de recirculação de ar desligado.
- A alavanca de controle de temperatura voltada para baixo.
- O ventilador regulado para a posição conveniente.
- As alavancas de controle de ar estejam voltadas para o centro .
- As entradas de ar abertas.

Para ventilação adicional na área dos pés, desloque a alavanca inferior de controle de ar para a posição .



Aquecimento. Esta condição pode ser obtida com:

- O interruptor de refrigeração desligado.
- O interruptor de recirculação de ar desligado.
- A alavanca de controle de temperatura voltada para cima.
- O ventilador ligado à velocidade conveniente, mas não na máxima.
- As alavancas de controle de ar devem estar posicionadas: a inferior voltada para a posição e a superior para a posição .

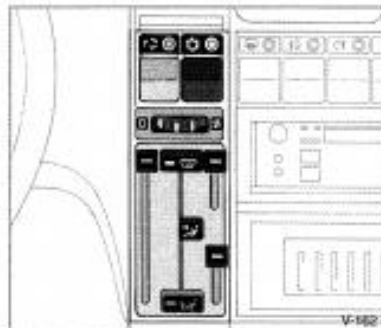
Com esta regulação, o ar quente é dirigido também para a região dos pés.

Para um aquecimento eficiente, feche as entradas de ar. Em seguida, abra os difusores laterais para as janelas, se necessário auxiliar o desembaçamento dos vidros.

Os difusores de ar centrais podem ser abertos para resfriamento da região superior.

No caso de penetração de poeira, fumaça ou gases de escape, ligue o interruptor de recirculação de ar.

4-13



Desembaçamento. Com a alavanca superior de fluxo de ar totalmente voltada para cima (para desembaçar mais rapidamente os vidros), o compressor atua e o interruptor de recirculação de ar , se estiver ligado, desligará automaticamente.

Faça o seguinte:

- Mova a alavanca de controle de temperatura para cima.
- Ligue o ventilador e coloque-o na posição conveniente.
- As alavancas de controle de ar devem estar posicionadas: a inferior voltada para a posição e a superior para a posição .
- Feche todas as entradas de ar.



Refrigeração do porta-luvas. Quando o sistema do condicionador de ar está ligado , o ar frio entra através de um difusor. No caso de não ser necessário, o difusor pode ser fechado.

Manutenção do condicionador de ar

Para se assegurar da eficiência do funcionamento do sistema do condicionador de ar é necessário ligá-lo uma vez por mês, independente das condições do tempo e da estação do ano (se possível, só quando a temperatura estiver acima de +4°C).

Em caso de avaria no sistema, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para que se proceda a uma reparação correta e segura.

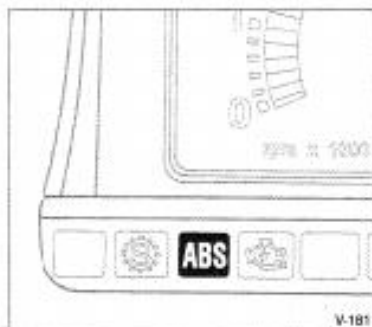
O filtro de ar deve ser trocado nos intervalos recomendados no Plano de Manutenção Preventiva, Seção 10 deste Manual.

Nota

O sistema do condicionador de ar só funciona com o motor em funcionamento.

Quando o condicionador de ar está ligado ocorre condensação de água, que é eliminada pela parte inferior do veículo.

Quando o sistema está ligado, pelo menos uma saída de ar deve permanecer aberta, para que o evaporador não se congele em consequência da falta de circulação de ar.



Sistema de freio antiblocante (ABS)

Quando a ignição é ligada, a luz indicadora **ABS** se acende. Apaga-se logo após a partida do motor. Se não se apagar após a partida ou se vier a acender-se durante a viagem, isto é evidência de uma avaria no sistema "ABS". O sistema de freios do veículo continuará, todavia, funcionando.

O sistema "ABS" também ficará inoperante se o fusível dos indicadores dos freios e dos sinais de mudança de direção estiver defeituoso. Neste caso, dirija-se a Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet na primeira oportunidade, para a correção do problema.

O efeito de frenagem é controlado pelo sistema "ABS" em cada milésimo de segundo durante o processo de frenagem. Esta ação é sentida através de:

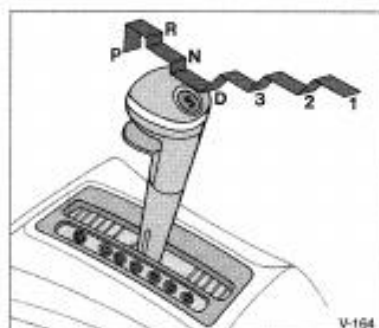
- Pulsação no pedal de freio.
- Ruído no processo de controle.

O veículo está agora numa situação de emergência; o sistema "ABS" permite manter o controle do veículo e avisa ao motorista sobre a necessidade de adaptar a velocidade do veículo às condições da estrada.

Atenção

Durante a frenagem de emergência, ao sentir a pulsação do pedal de freio e ruído no processo de controle, não desaplique o pedal do freio, pois tais ocorrências são características normais do sistema.

Imediatamente após a partida, mesmo a uma velocidade mínima, o sistema efetua uma verificação automática, que é audível pelo motorista.



Caixa-de-mudanças automática

A alavanca seletora de marchas da caixa-de-mudanças automática de seu veículo pode ser colocada em sete posições:

- P** = Estacionamento
- R** = Marcha à ré
- N** = Ponto-neutro
- D** = Marchas à frente (de 1ª a 4ª marcha)
- 3** = De 1ª a 3ª marcha
- 2** = De 1ª a 2ª marcha
- 1** = 1ª marcha

No que diz respeito ao funcionamento, apresenta-se em três regimes:

- Econômico
- Esportivo
- Antipatinação

Nota

Após dar partida ao motor e antes de engatar uma marcha, pressione o pedal do freio, pois de outra forma o veículo começaria a movimentar-se. Nunca acione os pedais do acelerador e do freio ao mesmo tempo.

Quando, após a partida do motor, a posição **D** é selecionada, o regime econômico entra em funcionamento.

A caixa-de-mudanças automática pode ser mantida quase sempre na posição **D** (em condições normais de tráfego em estradas e cidades).

Se o pedal do acelerador for pressionado leve e constantemente, será obtido mais rapidamente um regime mais econômico de consumo de combustível.

As marchas deverão ser mudadas manualmente apenas em casos excepcionais.

Selecione a posição **3**, a posição **2** e a posição **1** apenas quando a mudança de marcha ascendente precisar ser evitada ou quando necessitar do efeito de freio-motor.

Selecione a posição **D** tão logo as condições o permitam.

Alavanca seletora de marchas

Posição P: estacionamento

- É destinada a travar o movimento do veículo.
- Deve ser aplicada só depois que o veículo estiver parado, e após o acionamento do freio de estacionamento.
- É a posição recomendada para dar partida ao motor.
- Não acelere durante o procedimento de seleção.

Posição R: marcha à ré

- Deve ser aplicada somente com o veículo parado.
- Nesta posição, não é possível dar partida ao motor.

Posição N: ponto-neutro

- Não deve ser usada normalmente com o veículo em movimento, estando o motor em funcionamento ou não.
- Deve ser aplicada nas paradas em congestionamentos juntamente com os freios.
- Deve ser usada para dar a partida com o veículo em movimento, quando o motor "morrer" nessas condições.
- Nesta posição também é possível dar partida ao motor.
- Não acelere durante o procedimento de seleção.
- Tem de ser usada em caso de reboque de veículos. Veja instruções na Seção 6, sob *Reboque do veículo*.

Posição D: marchas à frente (de 1ª a 4ª marcha)

- É destinada a condições normais de tráfego em estradas e cidades: 1ª, 2ª, 3ª e 4ª marchas são engrenadas automaticamente.
- Nesta posição, não é possível dar partida ao motor.

Nota

A 4ª marcha (sobremarcha), quando engrenada, reduz a rotação do motor, o consumo de combustível e o nível de ruído.

Após a partida do motor e tendo sido selecionado a posição D, o regime econômico é automaticamente acionado.

Posição 3: de 1ª a 3ª marcha

- Deve ser empregada em tráfego pesado em cidades.
- Nesta posição não é possível dar partida ao motor.

Nota

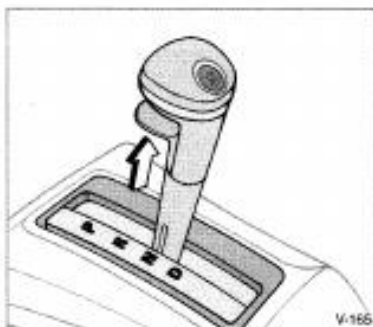
A caixa-de-mudanças permanece na 3ª marcha mesmo a altas velocidades.

Posição 2: de 1ª a 2ª marcha

- Deve ser empregada em estradas montanhosas e sinuosas ou com o efeito de freio-motor, em descidas; a 3ª e a 4ª marcha não são engrenadas.
- Nesta posição não é possível dar partida ao motor.

Posição 1: 1ª marcha

- Deve ser usada em subidas íngremes ou com o efeito de freio-motor, em descidas acentuadas. A 2ª, 3ª e 4ª marchas não são engrenadas.
- Nesta posição não é possível dar partida ao motor.



Movimentação do veículo

1. Ligue o motor com a alavanca em P.
2. Mova a alavanca para a posição desejada (R, D, 2 ou 1), solte o freio de estacionamento e pise progressivamente no acelerador.

Mudança da posição da alavanca

- De P para R: Puxe para cima a trava sob a maçaneta e mova a alavanca.
- De R para N e/ou D: Puxe simplesmente a alavanca.
- De D para 3, 2 e/ou 1: Puxe para cima a trava sob a maçaneta e puxe a alavanca.
- De 1 até N: Mova simplesmente a alavanca para a frente.
- De N para R e/ou P: Puxe a trava sob a maçaneta e mova a alavanca.

Regimes de funcionamento da caixa-de-mudanças automática

Regime econômico

Quando o regime econômico está selecionado, obtém-se melhor nível de economia de combustível e baixo nível de ruído.


Este regime é automaticamente selecionado após a partida do motor qualquer que seja a posição da alavanca seletora de marchas.




Regime esportivo


Quando o regime esportivo está selecionado, observa-se melhor desempenho de velocidade, em virtude de as mudanças de marcha ocorrerem às rotações mais elevadas do motor.

Para acionar o regime esportivo, aperte o respectivo botão seletor na alavanca seletora de marcha.

Uma luz indicadora  se acenderá no painel de instrumentos.

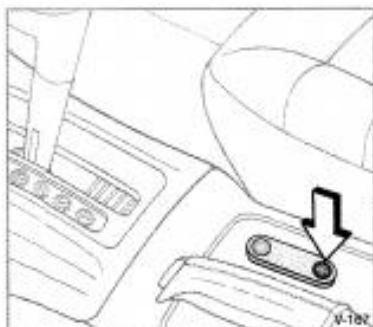
Para retornar ao regime econômico, basta pressionar novamente o botão seletor. A luz indicadora no painel de instrumentos se apagará.

Ao ligar-se a chave de ignição, a luz indicadora no painel  de instrumentos acende-se por 3 a 5 segundos, tempo durante o qual ocorre um autodiagnóstico de todo o sistema da caixa-de-mudanças automática.

Se ocorrer alguma falha no sistema da caixa-de-mudanças automática, a luz indicadora  no painel de instrumentos começará a piscar. Neste caso as trocas de marchas somente serão conseguidas manualmente e ocorrerão da seguinte maneira:

- Posição D aplicada: 4ª marcha engrenada.
- Posição 3 aplicada: 4ª marcha engrenada.
- Posição 2 aplicada: 3ª marcha engrenada.
- Posição 1 aplicada: 1ª marcha engrenada.

Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet; não conduza o veículo a velocidades superiores a 130 km/h. O dispositivo de autodiagnóstico integrado no sistema da caixa-de-mudanças automática permite que as falhas sejam detectadas rapidamente.



Regime antipatinagem

Quando houver dificuldade de movimentação do veículo em terrenos escorregadios, o regime antipatinagem poderá ser acionado para evitar que as rodas motrizes deslizem.

Para acionar o regime antipatinagem, posicione a alavanca seletora de marchas na posição **D** e pressione o botão próximo a alavanca seletora de marchas.

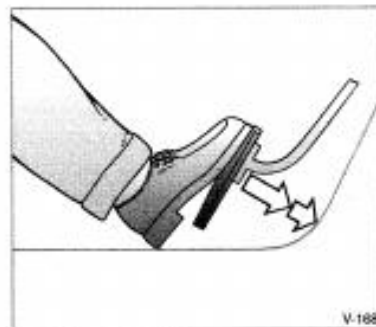
Nota

O pedal do acelerador deve ser acionado somente próximo à posição de marcha-lenta, e o pedal do freio não deve ser acionado.

Para desativar o regime antipatinagem, basta qualquer uma das condições abaixo:

- O botão próximo a alavanca seletora de marchas seja pressionado.
- A alavanca seletora de marchas seja movimentada da posição **D** para **R**, **3**, **2**, ou **1**.
- A velocidade do veículo seja superior a 80 km/h.
- O pedal do acelerador seja acionado até o final do curso por mais de 2 segundos.
- A ignição seja desligada.

Quando o regime antipatinagem é acionado, a lâmpada do botão de acionamento se acende; o regime econômico ou o esportivo é anulado. Ao ser desativado o regime antipatinagem, a caixa-de-mudanças automática passa a funcionar no regime econômico.



Redução de marcha para ultrapassagem

1. Pressione totalmente o pedal do acelerador, para a redução automática de marcha, enquanto for necessária a redução.
2. Alivie a pressão no pedal, para o engrenamento automático da marcha imediatamente superior.

⚠ Atenção

Se o veículo subitamente deixa de acelerar como de costume e o engate do Kick-down não é possível, alguma falha está ocorrendo; a luz indicadora de falha no painel de instrumentos começa a piscar. Neste caso procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet imediatamente.

4-19

Frenagem do motor

Para utilizar o efeito de freio-motor ao dirigir em descidas, utilize as posições **3**, **2** ou **1**, conforme a necessidade de marcha.

Nota

A ação de frenagem é mais efetiva na posição **1**. Se esta é selecionada com o veículo em alta velocidade, a caixa-de-mudanças permanece em 2ª marcha até que o ponto de engate para a 1ª marcha seja atingido; por exemplo, como resultado de desaceleração.

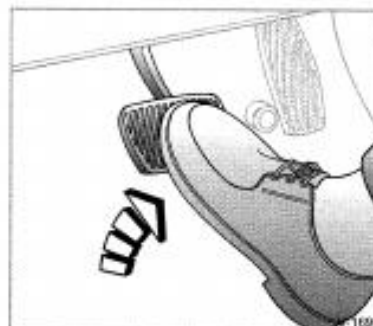
Utilização com o veículo parado

A alavanca seletora pode permanecer na posição selecionada com o motor em funcionamento.

Ao parar em subidas, acione o freio de estacionamento ou pressione o pedal do freio. Não use o acelerador para manter o veículo parado em subidas.

Desligue o motor se permanecer parado durante um período muito longo, como, por exemplo, em congestionamentos.

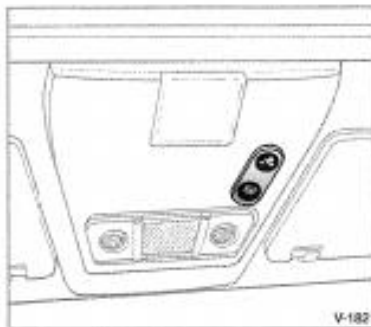
Antes de sair do veículo, aplique o freio de estacionamento; a seguir, coloque a alavanca seletora na posição **P** e retire a chave da ignição.



Manobrando o veículo

Para conduzir o veículo em marcha à ré (posição **R**) ou para a frente (posição **D**), ao estacionar ou entrar em garagem, controle a velocidade soltando lentamente o pedal do freio.

Nunca acione o pedal do freio e do acelerador simultaneamente.

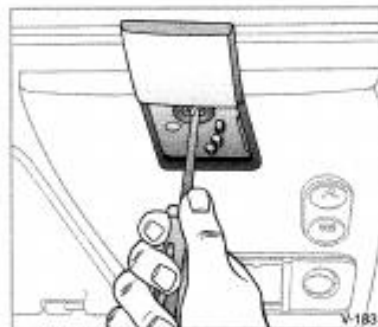


Para obter ventilação:

- Pressione-o para trás para levantar.
- Pressione para a frente para baixar.

Logo que o teto solar atinja a posição desejada, deixe de pressionar o botão.

A veneziana pode ser aberta e fechada com o teto solar fechado ou com a parte traseira levantada. Quando o teto solar é acionado para trás, a veneziana se abre simultaneamente.



Teto solar com acionamento elétrico

O interruptor acha-se situado entre os pára-sóis.

Para abrir, pressione-o para a frente.

Quando ocorrer a interrupção da abertura, a posição de conforto é atingida.

Para abrir totalmente, pressione o interruptor para a frente novamente.

Nota

A altas velocidades, se o teto solar estiver aberto, abra os difusores de ar do painel dianteiro. Este procedimento evitará a formação de vácuo no interior do veículo.

Para fechar, pressione-o para trás.

Acionamento manual

O sistema está protegido por um fusível situado na caixa de fusíveis. No caso de alguma eventual avaria, o teto solar poderá ser acionado do seguinte modo:

1. Desloque para trás a tampa do mecanismo.
2. Com uma chave de fenda, comprima e gire a parte central do dispositivo de acionamento.

4-21

Sistema de nivelamento automático da suspensão traseira

Este sistema, instalado na suspensão traseira ajuda a manter constante o nível do veículo e melhora substancialmente a dirigibilidade com a variação de carga na parte traseira, quando se carrega o compartimento de bagagem ou quando se reboca trailer, por exemplo.

O sistema é calibrado automaticamente do seguinte modo:

- **Com presença de carga.** Alguns segundos após o carregamento, o sistema será acionado para manter a altura da parte traseira do veículo idêntica à altura da parte dianteira.

Quando o veículo atingir o nivelamento, o sistema se desligará instantaneamente.

- **Com ausência de carga.** No momento da remoção da carga do compartimento de bagagem, o sistema é acionado novamente e após alguns segundos a altura do veículo será corrigida automaticamente para o nível normal.

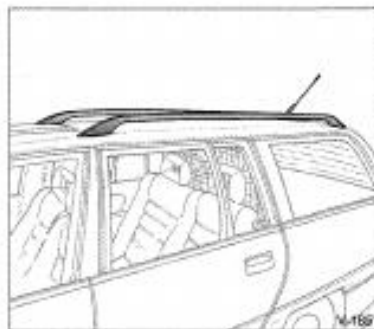


Antena do rádio (Suprema)

É possível a retirada da antena; para isto, gire-a no sentido anti-horário.

Nota

Lembre-se de retirar a antena sempre que deixar o veículo.



Bagageiro do teto

Os veículos modelo Suprema possuem dois suportes fixos para colocação das barras do bagageiro. Estas barras estão à disposição como acessórios e poderão ser adquiridas em uma Concessionária Chevrolet de sua preferência.

Distribuição de carga

A carga deve ser uniformemente distribuída em toda a extensão do bagageiro e firmemente amarrada, não excedendo 50 kg. Qualquer carga fora destas condições poderá causar danos ao veículo e comprometer a segurança.

4-22

5

Recomendações ao Dirigir o Veículo

Lista de verificações diárias do motorista

Antes de entrar no veículo

1. Verifique se as janelas, espelhos e luzes sinalizadoras estão limpos.
2. Examine visualmente os pneus quanto a pressão e danos.
3. Verifique se não há vazamento de algum fluido.
4. Verifique se a área atrás do veículo está desimpedida, no caso de precisar movimentá-lo para trás.

Antes de movimentar o veículo

1. Feche e trave todas as portas.
2. Ajuste o banco e encosto de cabeça.
3. Ajuste os espelhos retrovisores.
4. Coloque e ajuste o cinto de segurança e exija que seus acompanhantes também o façam.
5. Verifique se todas as luzes indicadoras que funcionam só com o sistema elétrico ligado se acendem ao colocar a chave no estágio "II".
6. Certifique-se de que a alavanca de mudanças se encontra em ponto-morto.
7. Dê a partida e verifique o funcionamento dos instrumentos.
8. Libere o freio de estacionamento.

Recomendações ao estacionar o veículo

1. Aplique o freio de estacionamento.
2. Sem acelerar o motor, desligue-o e retire a chave.
3. Engrene uma marcha reduzida (1ª ou marcha à ré).
4. Vire a direção no sentido da guia se estacionar em ruas de declive acentuado, fazendo com que a parte anterior do pneu fique voltada para a calçada. Se estacionar em rua de aclive, vire a direção no sentido contrário à da guia, isto é, de modo que a parte posterior do pneu fique voltada para a calçada.
5. Trave a direção girando o volante até ouvir o ruído de travamento.
6. Feche todas as portas, vidros e defletores de ventilação.

Dirigindo na defensiva

O melhor conselho que alguém pode dar sobre dirigir é: dirija na defensiva. Inicie com um item muito importante de seu veículo: cinto de segurança. (Consulte *Cinto de Segurança*, Seção 2).

Dirigir na defensiva significa *estar pronto para qualquer situação*. Nas ruas das cidades, nas estradas rurais ou rodovias, significa *sempre esperar pelo inesperado*.

Assuma que os pedestres ou os outros motoristas são desatentos e cometem erros. Suponha o que eles poderão fazer. Esteja pronto para os erros deles.

As colisões traseiras são os acidentes mais fáceis de se evitar. E são comuns. Manter sempre distância. Esta é a melhor manobra defensiva ao dirigir tanto na cidade como no campo. Você nunca sabe quando o veículo a sua frente vai frear ou virar repentinamente.

5-1

Os primeiros 1 000 quilômetros

Para maior desempenho e funcionamento econômico durante toda a vida útil do seu veículo, proceda da seguinte maneira:

- Nos primeiros 1 000 quilômetros não dirija prolongadamente a velocidade constante muito baixa ou muito alta.
- Use a menor marcha ao colocar o veículo em movimento ou nas subidas, para evitar trancos no motor.
- Use sempre a marcha adequada ao manter uma determinada velocidade.
- Evite pressionar o pedal do acelerador durante as partidas.
- Mantenha a pressão dos pneus de acordo com a carga do veículo conforme instruções na Seção 9, sob *Pressão dos pneus*.
- Verifique o nível do óleo do motor e da transmissão com frequência.

Cuidados ao dirigir

Gases de escapamento

- Não ponha o motor a funcionar em áreas fechadas – garagem por exemplo – por tempo maior que o necessário para manobrar o veículo, pois os motores de combustão interna produzem gases com produtos altamente tóxicos, tais como o monóxido de carbono, que, embora incolor e inodoro, é mortífero.
- Com o veículo parado e o motor em funcionamento, feche os vidros e ligue o ventilador na máxima velocidade, se for necessário permanecer no veículo ou se a tampa do porta-malas tiver de ser mantida aberta.
- Havendo suspeita de entrada de gases de escapamento no compartimento de passageiros, dirija somente com as janelas abertas e, assim que possível, verifique as condições do sistema de escapamento, assoalho e carroçaria.

Motor

- O motor deve aquecer com o carro em movimento e não em marcha-lenta. Não dirija com o acelerador no fundo enquanto o motor não tiver atingido a temperatura normal de funcionamento.
- Quando o percurso a ser percorrido for pequeno, aqueça antes o motor até o ponteiro indicador de temperatura atingir a marca de temperatura normal de funcionamento. Estas precauções evitam a diluição do óleo lubrificante e a formação de depósitos de goma, que prejudicam a lubrificação e reduzem a vida útil do motor.
- Nunca dirija com o motor desligado. Vários dispositivos – como o servo-freio – não atuarão, comprometendo seriamente a segurança.
- Não deixe o veículo sozinho por muito tempo com o motor ligado. No caso de superaquecimento do motor você não será alertado pelo indicador de temperatura, para tomar as providências necessárias.

Bateria e motor-de-partida

- Em trânsito congestionado desligue, se possível, os dispositivos que consomem muita carga de bateria aquecedor, condicionador de ar, acessórios etc.
- Ao dar partida ao motor em tempo frio pise no pedal da embreagem para eliminar a resistência oferecida pela caixa-de-mudanças e, assim, aliviar o motor-de-partida e a bateria.
- Nunca dê partida ao motor por mais de 10 segundos ininterruptamente. Espere 30 segundos para dar uma nova partida e não insista se o motor não "pegar" após algumas tentativas.

Direção hidráulica

Se não puder contar com a força que aciona a direção hidráulica devido a parada do motor ou a falha no funcionamento do sistema, você poderá, ainda assim, esterçar, mas será necessário usar mais energia muscular.

Cuidado com o retorno do volante da direção à posição normal após as curvas, o qual é mais lento que na direção convencional.

Embreagem

Não mantenha o pé apoiado no pedal de embreagem enquanto estiver dirigindo.

Nota

Em veículos equipados com caixa-de-mudanças manual, dirigir apoiando o pé no pedal da embreagem resulta em danos ao sistema de embreagem e motor, além de aumentar o consumo de combustível.

Atenção

Não engrene subitamente uma marcha reduzida em pista escorregadia. Isto poderá causar efeito de frenagem nas rodas dianteiras e provocar derrapagem.

Freios

- Mantenha o espaço do curso do pedal livre de qualquer objeto que possa impedir seu movimento.
- Evite freadas violentas nos 300 quilômetros subseqüentes a uma troca de pastilhas.
- Não dirija com o motor desligado. O servo-freio não atuará, sendo necessário muito maior pressão para acionar os freios.
- Teste o funcionamento do freio logo no início de cada viagem, especialmente após uma lavagem do veículo.
- Após atravessar lugares alagados aplique os freios suavemente, para verificar se diminuiu sua eficiência por estarem molhados. Em caso positivo, aplique levemente os freios, mantendo uma velocidade de segurança, com bastante espaço livre à frente, atrás e dos lados, até que eles retornem ao normal.
- Em declives longos e acentuados desça com o veículo engrenado em marcha reduzida e use os freios esporadicamente, para evitar que se aqueçam demasiadamente e diminua sua eficiência de frenagem.
- Nunca aplique o freio de estacionamento com o veículo em movimento. Isto poderá causar rodopio do veículo e consequentes danos pessoais.

Caixa-de-mudanças manual

- Ao reduzir a velocidade do veículo, reduza a marcha para aquela imediatamente inferior.
- Ao mudar, pise no pedal da embreagem até o fim do seu curso. Isto evitará danos a caixa-de-mudanças e à própria embreagem e eliminará as dificuldades de engrenamento.

Pneus

- Se for necessário passar por obstáculo ou desnível abrupto de terreno, faça-o lenta e perpendicularmente a eles. O impacto dos pneus contra esses tipos de obstáculos podem causar-lhes danos imperceptíveis, mas com potencial de provocar acidentes futuros a altas velocidades.
- Ao estacionar, não encoste as rodas nas guias de maneira que deforme os pneus.
- Para evitar derrapagens, não dirija com pneus gastos; mantenha-os à pressão correta e reduza a velocidade quando o solo estiver molhado.
- Mantenha sempre os pneus à pressão correta (veja as especificações na Seção 9, sob *Pressão dos pneus*), pois este é o fator mais importante no cuidado a eles dispensado, para evitar desgaste prematuro, decorrente de superaquecimento, má dirigibilidade, aumento do consumo de combustível, etc.

Dirigindo em regiões montanhosas ou com reboque

O ventilador do radiador é de acionamento elétrico. A potência da ventoinha não depende da rotação do motor. A uma rotação mais elevada produz-se mais calor e a uma rotação mais baixa, conseqüentemente, menos calor. Por isso, em subidas, não reduza para marchas mais baixas se o carro puder ultrapassar as dificuldades sem esforço em marchas mais altas.

Ao sair em subidas com veículo que traciona reboque, acelere até a rotação correspondente ao maior torque e solte lentamente o pedal de embreagem, mantendo a mesma rotação do motor.

Veja especificações de torque máximo na Seção 9, sob *Motor*.

Como economizar combustível

- Motor regulado. Mantenha o motor sempre regulado de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva*.
- Rotação do motor. Mantenha a rotação do motor dentro da faixa de maior torque (veja especificações na Seção 9, sob *Motor*).
- Velocidade uniforme e utilização de marchas adequadas:
 - Conduza o veículo, sempre que possível, a velocidades constantes, evitando freadas ou arrancadas súbitas. O ideal é conduzi-lo em torno de 80 km/h, na última marcha, ou seja a marcha menos reduzida.
 - Não acelere desnecessariamente o motor quando estiver parado, ou para aquecê-lo ou antes de desligá-lo.

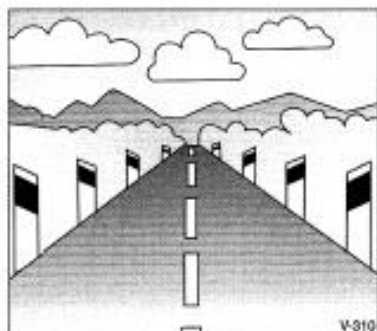
– Em trânsito congestionado, evite quanto possível parar e movimentar o veículo constantemente, procurando antever as condições do trânsito à frente.

– A altas velocidades, em que o consumo é maior, alivie, por pouco que seja, a pressão do pedal o acelerador. Isto proporciona economia de combustível, sem perda considerável de velocidade.

– Não estique as marchas intermediárias nem as troque antes do tempo.

- Pressão correta dos pneus. Aumente a pressão dos pneus quando o veículo for trafegar carregado ou no caso de longos percursos e altas velocidades mantidas por mais de uma hora, de acordo com a tabela da etiqueta localizada na parte interna da tampa da portinhola de combustível.

- Caso normal. Evite carregar peso desnecessário. Não armazene objetos no porta-malas e, de preferência, não use bagageiro, pneus maiores que os especificados etc., pois isto, além de aumentar o peso do veículo, exige maior esforço do motor para vencer a resistência do ar com conseqüente aumento de consumo.



E tenha uma "Boa Viagem"

Dirija com cuidado, economicamente e poluindo o mínimo possível o meio ambiente

Durante a viagem, evite tudo aquilo que possa desviar-lhe a atenção.

Leia atentamente a seção de Segurança e siga corretamente o *Plano de Manutenção Preventiva*.



Ao parar o veículo

1. Puxe o freio de estacionamento e desligue os faróis.
2. Desligue o motor e retire a chave.
3. Trave o volante.
4. Feche o veículo e trave-o com a chave.

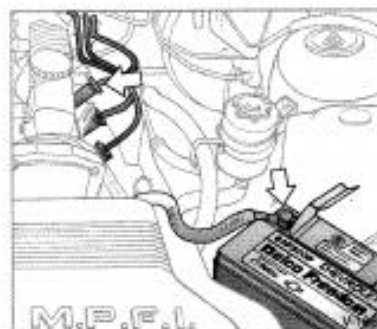
6

Em Casos de Emergência

Serviço na parte elétrica

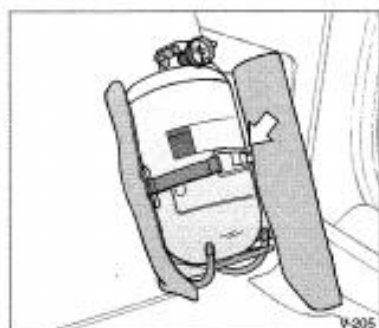
Por ser seu veículo equipado com ignição eletrônica, se o problema for na parte elétrica tome os seguintes cuidados quanto à segurança:

1. Estacione o veículo junto à calçada, do lado direito, ou no acostamento, aplique o freio de estacionamento e desligue o motor.
2. Ligue o sinalizador de advertência.
3. Retire o triângulo de segurança do portamalas e coloque-o a uma distância conveniente atrás do veículo.
4. Proceda ao reparo, se possível, ou consulte uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.



⚠ Atenção

A não observância desta recomendação poderá causar acidente fatal. O perigo de acidente está nos seguintes pontos: bobina de ignição, velas de ignição, distribuidor e bateria (setas). Não acione o distribuidor sem a tampa. Se você usa marcapasso, não realize trabalhos no motor com este em funcionamento.



Em caso de incêndio

⚠ Atenção

A manutenção do extintor de incêndio é responsabilidade do proprietário, devendo ser executada impreterivelmente nos intervalos especificados pelo fabricante e conforme suas instruções impressas na carcaça do equipamento.

Para utilizar o extintor de incêndio:

1. Pare o veículo e desligue o motor imediatamente.
2. Retire a cobertura de proteção do extintor que se encontra no assoalho, sob o banco do acompanhante, solte a presilha (seta) e remova-o.
3. Acione o extintor conforme instruções do fabricante impressas no próprio extintor.

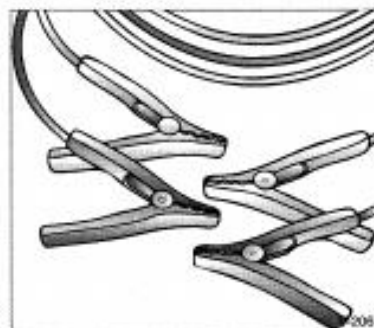
Partida com bateria descarregada

Nota

Nunca ponha o motor em funcionamento utilizando um carregador de baterias. Isto danificará os componentes eletrônicos.

Nota

Não se deve dar partida ao motor empurrando ou rebocando o veículo se este for equipado com catalisador, sob pena de danos ao componente.



Partida do motor com cabos auxiliares

Com a ajuda de cabos auxiliares, o motor de um veículo com a bateria descarregada pode ser posto em movimento transferindo-se para ele energia da bateria de outro veículo. Isto deverá ser realizado com cuidado e obedecendo às instruções que a seguir se indicam.

⚠ Atenção

O não cumprimento destas instruções pode causar avarias no veículo e danos pessoais resultantes da explosão das baterias, bem como queima da instalação elétrica.

Portanto tome as seguintes precauções:

- Nunca exponha a bateria a chamas ou faíscas.
- Não deixe os resíduos da bateria atingirem a pele, superfícies pintadas ou roupas. Se atingir os olhos, lave-os imediatamente com água em abundância, ou água corrente, e procure socorro médico urgente.
- Para minimizar o perigo de atingir os olhos, sempre que manipular baterias, utilize óculos de proteção.

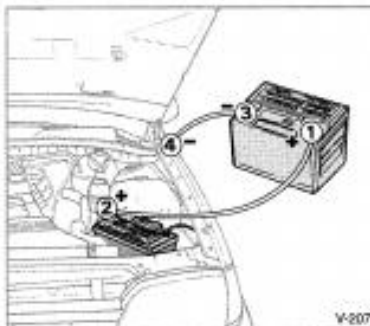
Execute as operações na seqüência indicada:

1. Verifique se a bateria auxiliar para a partida é da mesma voltagem que a bateria do veículo cujo motor deve ser acionado.
2. Durante esta operação de partida, não se aproxime da bateria.
3. Estando a bateria auxiliar instalada em outro veículo, não deixe os veículos encostarem um no outro.
4. Verifique se os cabos auxiliares não apresentam isolamentos soltos ou faltantes.
5. Não permita que os terminais dos cabos entrem em contato um com o outro ou com partes metálicas dos veículos.
6. Desligue a ignição e todos os circuitos elétricos que não necessitem permanecer ligados.

Nota

Se ligado, o rádio poderá ser seriamente danificado. Os reparos não serão cobertos pela garantia.

7. Aplique firmemente o freio de estacionamento.
Em veículos com caixa-de-mudanças automática, coloque a alavanca seletora na posição P.
Em veículos com caixa-de-mudanças manual, coloque a alavanca de mudanças em ponto-morto.
8. Localize nas baterias, os terminais positivo (+) e negativo (-).



9. Ligue os cabos na seqüência indicada:

- + com +: Pólo positivo de bateria auxiliar (1) com pólo positivo da bateria descarregada (2).
- - com massa: Pólo negativo da bateria auxiliar (3) com um ponto de massa do veículo distante 30 cm da bateria e de peças móveis e/ou quentes (4).

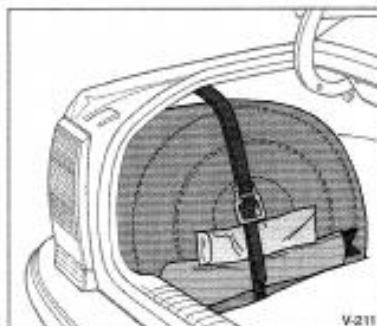
Nota

O motor do veículo que proporciona a partida auxiliar pode permanecer em funcionamento durante a partida.

Atenção

Os ventiladores e outras peças móveis do motor podem causar ferimentos graves. Mantenha as mãos e roupas distantes de peças móveis quando o motor estiver em funcionamento.

10. Dê a partida ao motor do veículo que está com a bateria descarregada. Se o motor não pegar após algumas tentativas, provavelmente haverá necessidade de reparos.
11. Para desligar os cabos, proceda na ordem exatamente inversa à da ligação.



Roda-de-reserva, macaco, ferramentas e triângulo de segurança

A roda-de-reserva encontra-se no porta-malas, do lado esquerdo, juntamente com a bolsa de ferramentas e o triângulo de segurança, sob uma cobertura de carpete e presa por uma cinta.

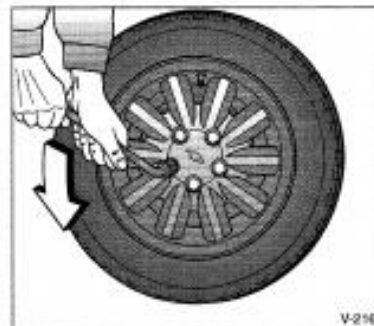
Substituição de pneus

Ao substituir um pneu, tome as seguintes precauções:

- Não fique debaixo do veículo enquanto ele estiver sobre o macaco.
- Durante a substituição, não deixe o motor ligado nem dê partida.
- Use o macaco somente para substituir rodas.

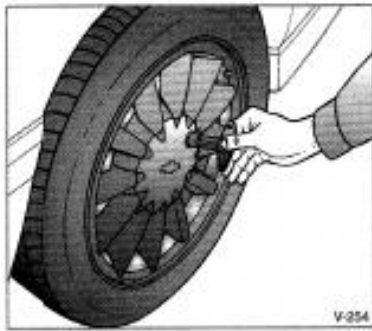
Proceda a substituição do pneu do seguinte modo:

1. Estacione numa superfície plana, se possível.
2. Ligue o sinalizador de advertência e aplique o freio de estacionamento.
3. (Caixa-de-mudanças manual). Engrene a primeira marcha ou a marcha à ré.
(Caixa-de-mudanças automática). Posicione a alavanca seletora de marchas em P.
4. Coloque o triângulo de segurança a uma distância conveniente atrás do veículo.
5. Utilizando um bloco de madeira ou uma pedra, calce a roda diagonalmente oposta à que vai ser substituída.



6. (Roda de alumínio). Remova a calota central soltando-a com a chave apropriada.

7. Com a chave-de-roda, afrouxe os parafusos 1/2 a 1 volta; não os remova.

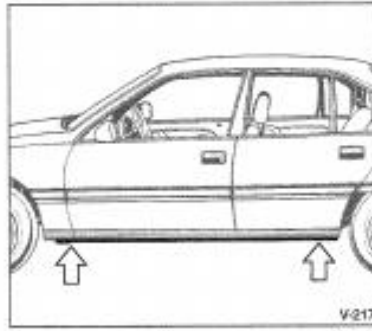


8. (Roda de alumínio – modelo CD). Remova a calota central soltando-a com a chave apropriada.

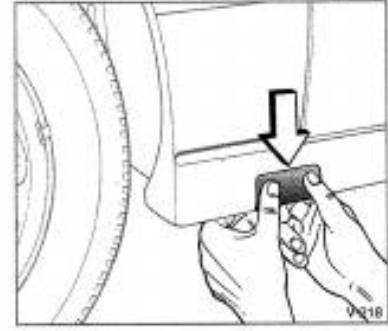
Nota

Esta chave não é intercambiável com outros veículos.

Mantenha a etiqueta que contém o código da chave em local seguro, pois em caso de extravio da chave, será necessário este código para solicitar outra através de uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.



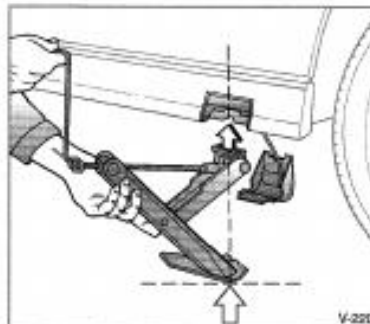
9. Verifique os encaixes da carroçaria (setas) onde o macaco deve ser aplicado.



10. Remova a tampa dos encaixes de referência onde se aplica o macaco puxando-a.



11. Posicione o braço do macaco no encaixe mais próximo da roda a ser substituída, de modo que a garra do macaco (seta) envolva a lâmina vertical e encaixe no rebaixo da lâmina.



12. Ao girar a manivela do macaco, certifique-se de que a borda da base do macaco esteja tocando o chão e se encontre diretamente sob o rebaixo da lâmina.

13. Levante o veículo acionando a manivela do macaco.

14. Desenrosque os parafusos da roda.

15. Substitua a roda.

16. Reinstale os parafusos da roda, apertando-os parcialmente.

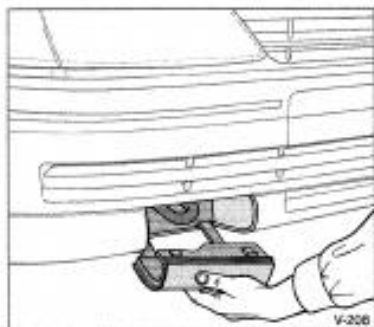
17. Abaixue o veículo.

18. Aperte os parafusos em seqüência cruzada.

19. Instale as capas dos parafusos das rodas.

20. Guarde a roda removida, ferramentas, macaco e triângulo de segurança no porta-malas.

21. Mandar reparar o pneu avariado, faça o seu balanceamento e reinstale-o no veículo tão logo quanto possível.



Reboque do veículo

Devem ser usados, de preferência, os serviços de guinchos.

O gancho para reboque está localizado na frente do veículo, do lado direito, na parte inferior.

O gancho é protegido por uma portinhola, que deve ser aberta puxando-a para frente.

Prenda o cabo de reboque no gancho. Deve ser usado uma barra rígida (cambão), nunca flexível.

Coloque a alavanca de mudanças em ponto-morto; em veículos com caixa-de-mudanças automática, coloque a alavanca seletora em N.

Gire a chave no contato até a posição II (ignição ligada) para destravar a direção e permitir funcionamento das luzes do freio, buzina e limpador de pára-brisa.

Evite movimentos violentos do veículo.

Esteja atento para acionar o freio com maior força, pois, com o motor desligado, o servo-freio não atuará.

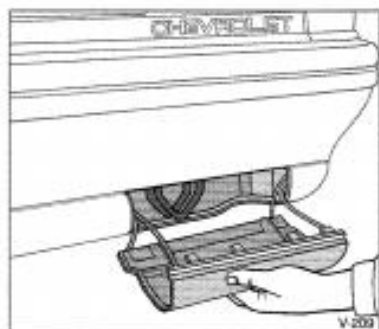
Em veículos com direção hidráulica, será necessário maior força para mover o volante, pois, com o motor desligado, o sistema não atuará.

Feche todas as janelas e difusores de ar para evitar a entrada de gases de escape provenientes do veículo que está rebocando.

Veículos com caixa-de-mudanças automática devem ser rebocados a velocidade inferior a 45 km/h e se a distância a ser percorrida for inferior a 50 quilômetros. Se a caixa-de-mudanças estiver avariada, e se for necessário exceder a distância ou a velocidade mencionada, a árvore-de-transmissão deverá ser desconectada, ou o eixo traseiro levantado do solo. Neste último caso, o volante deverá ser travado, de maneira que a direção possa ser mantida na posição de marcha em linha reta.

Sempre que possível, deve-se levar o veículo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet a fim que se proceda a uma reparação correta com equipamentos, ferramentas especiais e mecânicos especialmente treinados na fábrica.

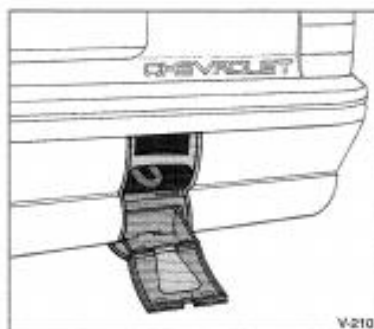
6-7



Reboque de outro veículo

O gancho para reboque está localizado na parte inferior do veículo, do lado direito. O gancho é protegido por uma portinhola. Para abrir a portinhola proceda da seguinte forma:

Modelo GLS. Destrave os trincos nas laterais pela parte inferior; depois, segurando pelo encaixe, puxe a portinhola para trás.



Modelo CD. Abra a portinhola puxando-a para trás.

Prenda o cabo de reboque no gancho. Deve ser usado um cabo rígido (cambão), nunca flexível.

Arranque devagar e evite movimentos violentos do veículo.

6-8

Sistema elétrico

Sistema de ignição

⚠ Atenção

Os sistemas com ignição eletrônica têm potência bastante superior à dos sistemas convencionais. Portanto, é altamente perigoso executar qualquer serviço com o sistema ligado. A não observância desta recomendação poderá causar acidente fatal.

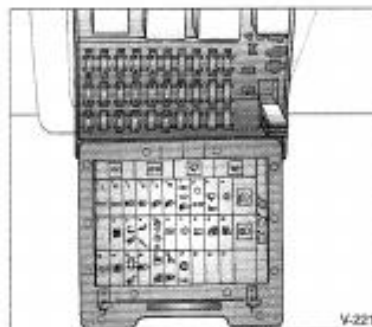
Assim, sempre que necessitar efetuar algum trabalho nesses sistemas, recorra a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.



Caixa de fusíveis

A caixa de fusíveis está localizada ao lado esquerdo da coluna de direção e está protegida por uma tampa.

Ao substituir um fusível, desligue o interruptor do respectivo circuito.



Substituição de fusíveis

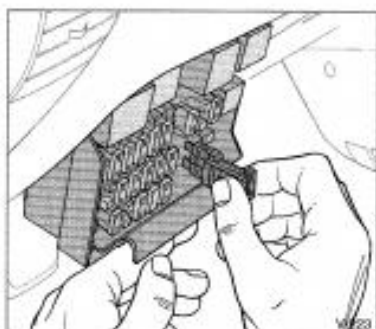
Abra a tampa. No lado interno estão indicados os circuitos de corrente correspondentes.

1. Retire a tampa puxando-a e desencaixando-a de seu alojamento e depois o fusível com o auxílio do grampo plástico. (O grampo plástico encontra-se do lado direito na parte inferior da caixa de fusíveis).

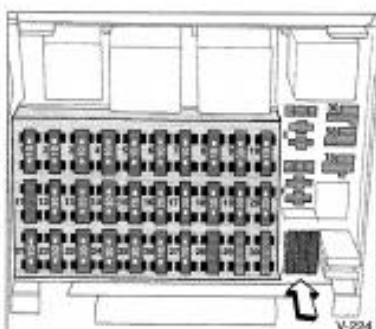
Um fusível queimado é visualmente identificado pelo seu filamento interno partido.

O fusível só deve ser trocado após descoberta a causa da sua queima (sobrecarga, curto-circuito etc.) e por outro original de igual capacidade.

6-9



2. Coloque o novo fusível no seu alojamento.
3. Recoloque a tampa pressionando-a até que encaixe.



Na caixa de fusíveis existe local para transportar fusíveis de reserva (seta).

É recomendável ter sempre um conjunto completo de fusíveis, que podem ser adquiridos em uma Concessionária Chevrolet.

A capacidade dos fusíveis esta relacionada com sua cor, a saber:

- Vermelho: fusível de 10 ampères
- Azul: fusível de 15 ampères
- Amarelo: fusível de 20 ampères
- Verde: fusível de 30 ampères
- Laranja: fusível de 40 ampères

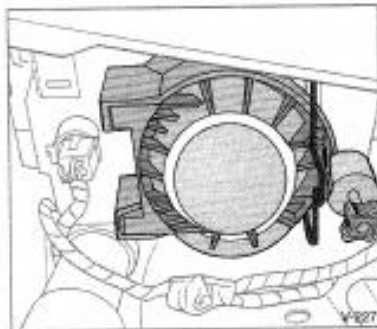
Substituição das lâmpadas

Ao substituir uma lâmpada, desligue o interruptor do respectivo circuito.

Evite tocar no bulbo da lâmpada com as mãos. Suor ou gordura nos dedos causarão manchas que, ao evaporar, poderão embaçar a lente.

Lâmpadas que tenham sido inadvertidamente manchadas podem ser limpas com um pano que não solte flos, embebido em álcool.

As lâmpadas de substituição devem ter as mesmas características e capacidades da lâmpada avariada.



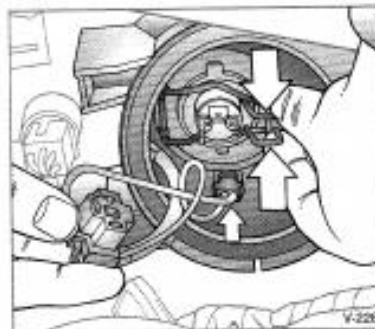
Faróis

Regulagem dos fachos

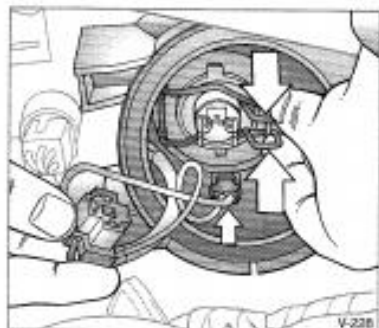
⚠ Atenção

O alinhamento dos faróis deverá ser executado por uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet. Em veículos equipados com regulagem da altura dos faróis o alinhamento deve ser feito com o seletor na posição **O**.

1. Levante o capô do motor.
2. Por trás do farol, solte a presilha de fixação da tampa protetora e empurre-a para o lado.
3. Retire a tampa protetora.

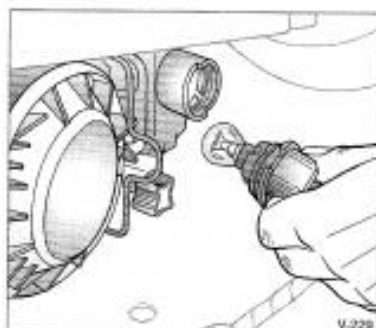


4. Desencaixe o soquete da lâmpada puxando-o.
5. Pressione a presilha (setas) e puxe-a de seu alojamento.
6. Retire a lâmpada de seu alojamento.
7. Coloque a nova lâmpada em seu alojamento encaixando-a de modo que o pino do meio da sua base fique para cima.
8. Pressione a presilha em seu alojamento; encaixe o soquete da lâmpada, coloque a tampa protetora e fixe-a com presilha.



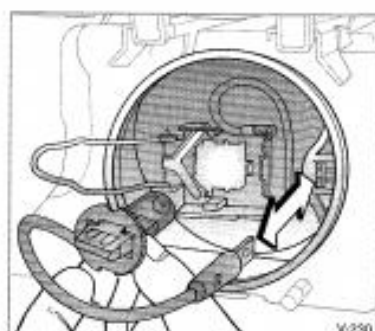
Luz de estacionamento dianteira

1. Retire o soquete de seu alojamento puxando-o firmemente (seta menor).
2. Retire a lâmpada do soquete.
3. Coloque a nova lâmpada no soquete, coloque o soquete no seu alojamento.



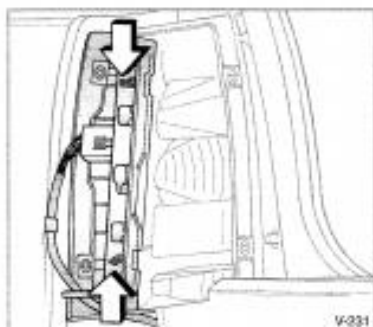
Sinalizador de direção dianteiro

1. Remova o soquete com a lâmpada a ser trocada girando e puxando-o.
2. Retire a lâmpada do soquete.
3. Coloque a nova lâmpada no soquete e recoloca o soquete encaixando-o e girando-o.



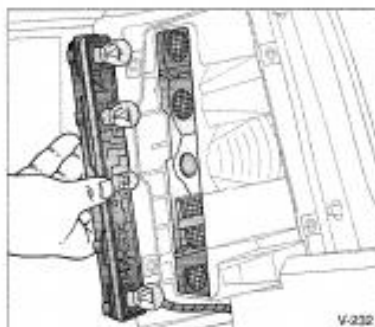
Farol de neblina

1. Remova a tampa protetora do farol de neblina pressionando-a e girando-a no sentido anti-horário.
2. Pressione a presilha e libere o conjunto da lâmpada.
3. Remova a lâmpada do seu alojamento e desconecte o fio.
4. Ao instalar a nova lâmpada, certifique-se do seu correto posicionamento no alojamento.
5. Coloque a tampa protetora do farol de neblina pressionando-a e girando-a no sentido horário.



Luz do freio, sinalizador de direção traseiro, luz de marcha à ré, luz de estacionamento traseira e lanterna-de-neblina

1. Abra o porta-malas e retire o revestimento.



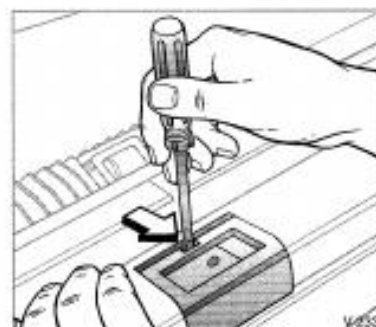
2. Pressione a lingüeta de retenção do suporte das lâmpadas e remova o conjunto puxando-o para fora.

As lâmpadas estão dispostas do seguinte modo; de cima para baixo:

- Freio
- Sinalizador de direção/advertência
- Luz de estacionamento

3. Retire a lâmpada queimada.

4. Coloque a lâmpada nova e instale o suporte das lâmpadas em seu alojamento pressionando-o até ouvir o ruído característico de encaixe.



Luz da licença

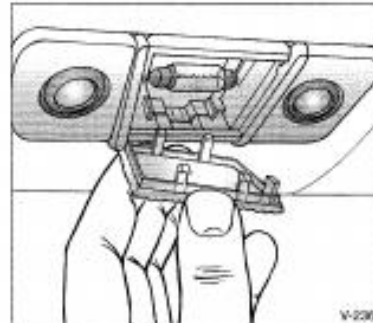
1. Com a tampa do porta-malas aberta, remova o conjunto da lâmpada com o auxílio de uma chave-de-fenda introduzida no encaixe.



2. Pressione a lingüeta lateral e abra o compartimento da lâmpada.



3. Separe a lente da base.
4. Retire a lâmpada do soquete.
5. Coloque uma lâmpada nova.
6. Encaixe a base e a lente e instale o conjunto da lâmpada em seu alojamento.

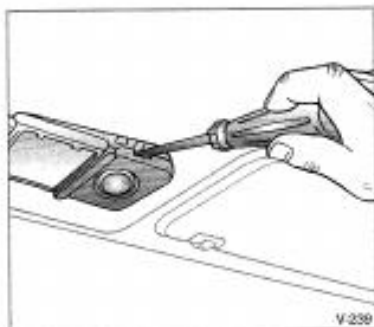


Luzes de iluminação do compartimento dos passageiros

Ao retirar a lâmpada de iluminação do compartimento dos passageiros, mantenha a porta fechada a fim de que seu circuito não receba corrente.

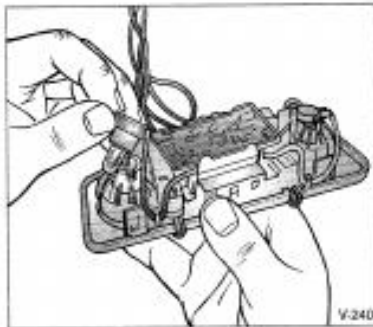
Antes de substituir a lâmpada de iluminação do porta-malas mantenha o interruptor de contato pressionado para que a lâmpada não receba corrente.

1. Desencaixe a lente com o auxílio de uma chave-de-fenda e puxe-a. Tome cuidado para não danificar a forração do teto.
2. Retire a lâmpada puxando-a pelo bulbo.
3. Coloque uma nova lâmpada e encaixe a lente.

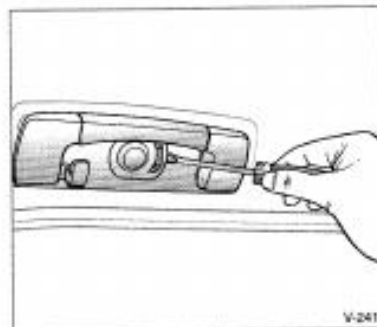


Luzes de leitura (dianteiras)

1. Retire o conjunto da lâmpada com o auxílio de uma chave-de-fenda. Tome cuidado para não danificar a forração do teto.



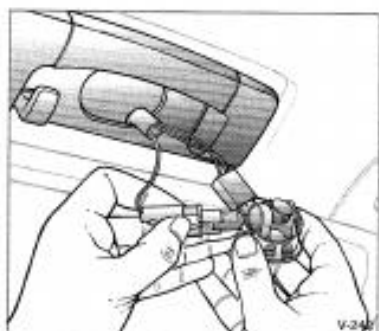
2. Retire o soquete com a lâmpada.
3. Remova a lâmpada do soquete e coloque uma nova lâmpada.
4. Coloque o soquete em seu alojamento.
5. Instale o conjunto da lâmpada em seu alojamento sob a forração do teto.



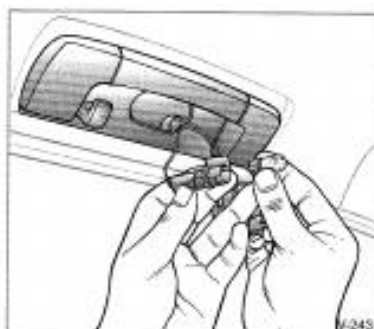
Luzes de leitura (traseiras)

1. Retire o conjunto da lâmpada com o auxílio de uma chave-de-fenda.

6-15



2. Desencaixe o soquete com a lâmpada e o refletor.
3. Remova a lâmpada do alojamento puxando-a pelo bulbo e coloque uma nova lâmpada.



4. Instale o conjunto da lâmpada no seu alojamento.



Luz indicadora de anomalia no sistema de injeção eletrônica

Se esta lâmpada se acender com o motor em funcionamento, isto é indicio de anomalia no sistema de injeção eletrônica.

Neste caso, veja instruções detalhadas na Seção 3, sob *Indicador de anomalia no sistema de injeção eletrônica*.



Luz indicadora do sistema de freio antibloqueio (ABS)

Se esta luz não se apagar após a partida do motor ou vier a acender-se com o veículo em trânsito, isto é evidência de uma anomalia no sistema.

Se isto ocorrer, reporte-se às instruções vistas na Seção 4, sob *Sistema do freio antibloqueio (ABS)*.

7

Cuidados com a Aparência

Cuidados regulares contribuem para manter a aparência e a valorização do veículo. São também um pré-requisito para atendimento em garantia de reclamações sobre os acabamentos interno, externo e pintura. As recomendações a seguir servem para prevenir danos resultantes das influências do meio-ambiente às quais o veículo está sujeito.

Limpeza externa

A melhor maneira para preservar a aparência do seu veículo é mantê-lo limpo através de freqüentes lavagens.

Lavagem

- Não deve ser feita diretamente sob o sol.
- Primeiramente, recolha a antena e afaste os limpadores do pára-brisa.
- Em seguida, jogue água em abundância em toda a carroçaria para remover a poeira.
- Não aplique jatos d'água diretamente no radiador, para não deformar a colmeia e, conseqüentemente, provocar perda de eficiência do sistema. A limpeza deve ser feita apenas com jatos de ar.
- Aplique, se quiser, sabão ou xampu neutro na área a ser lavada e, utilizando esponja ou pano macio, limpe-a enquanto enxagua. Remova a película de sabão ou xampu antes que seque.
- Use esponja ou pano diferente para a limpeza dos vidros para evitar que fiquem oleosos.
- Limpe o perfil da borracha das palhetas dos limpadores com sabão neutro e bastante água.
- Eventuais manchas de óleo, asfalto ou de tintas de sinalização de ruas podem ser removidas com querosene. Não se recomenda a lavagem total da carroçaria com este produto.
- Seque bem o veículo após a lavagem.

Aplicação de cera

Se durante a lavagem se observar que a água não se acumula em gotas na pintura, o veículo poderá ser encerado após a secagem. De preferência, a cera a ser utilizada deve conter silicone. Entretanto, peças de acabamento plástico, assim como vidros, não devem ser tratadas com cera, já que as suas manchas são dificilmente removíveis.

Polimento

Sendo a maioria dos polidores e massas para polimento existentes abrasivas, este serviço deve ser executado por postos de prestação de serviços especializados.

Limpeza interna

Muitos agentes de limpeza podem ser venenosos ou inflamáveis, e seu uso impróprio pode causar danos pessoais ou ao veículo. Portanto quando for limpar os itens de acabamento do veículo, não use solventes voláteis, tais como acetona, *thinner* ou materiais de limpeza, como branqueadores, água-de-lavadeira ou agentes redutores. Nunca use gasolina para qualquer propósito de limpeza.

É importante observar que as manchas devem ser removidas o mais rápido possível, antes que se tornem permanentes.

Carpets e estofamentos

Obtém-se uma boa limpeza empregando-se aspirador de pó ou escova para roupa.

- No caso de pequenas manchas ou sujeira leve, passe uma escova ou esponja umedecida com água e sabão-de-côco.
- Para manchas de gordura, de graxa ou óleo, retire o excesso usando uma fita adesiva. Depois, passe um pano umedecido em benzina.
- Nunca exagere na quantidade do líquido para limpeza, pois ele pode penetrar no estofamento, o que é prejudicial.

Painéis das portas, peças plásticas e peças revestidas com vinil

- Limpe-as somente com pano úmido e enxugue-as a seguir com pano seco.
- Em caso de necessidade de limpeza de gorduras ou óleos, que eventualmente tenham manchado as peças, limpe-as com pano umedecido em sabão neutro dissolvido em água e a seguir enxugue-as com pano seco.

Interruptores do console

Nunca aplique produtos de limpeza na região dos interruptores. A limpeza deve ser feita utilizando-se aspirador e pano úmido.

Computador de bordo

Limpe-o com pano seco, pois produtos químicos ou mesmo água poderão causar danos ao sistema do computador de bordo.

Cintos de segurança

- Conserve-os afastados de objetos de cantos vivos ou cortantes.
- Examine periodicamente os cadarços, as fivelas e os suportes de ancoragem quanto ao estado e conservação. Se estiverem sujos, lave-os com uma solução de sabão neutro e água morna. Mantenha-os limpos e secos.

Vidros

- Limpe-os freqüentemente com um pano macio limpo umedecido com água e sabão neutro, a fim de remover a película de fumaça de cigarros, poeira e eventualmente de vapores provenientes de painéis plásticos.
- Nunca use produtos de limpeza abrasivos, já que eles riscam os vidros e danificam os filamentos do desembaçador do vidro traseiro. Riscos também podem ser provocados ao serem removidos certos tipos de decalcomanias colocadas nos vidros.

Cuidados adicionais

Avarias na pintura, deposição e materiais estranhos

Mesmo avarias provenientes de batidas de pedra e riscos profundos na pintura devem ser reparados o mais cedo possível pela sua Concessionária Chevrolet, já que a chapa de metal, quando exposta à atmosfera, entra num processo acelerado de corrosão.

Quando forem notados manchas de óleo e asfalto, resíduos de tintas de sinalização das ruas, pingos de seiva de árvores, detritos de pássaros, agentes químicos de chaminés de indústrias, sal marítimo e outros elementos estranhos depositados na pintura do veículo, este deverá ser imediatamente levado para sua remoção.

Manchas de óleo, asfalto e resíduos de tintas requerem o uso de querosene (veja *Lavagem, sob Limpeza externa*).

Manutenção da parte inferior do veículo

A água salgada e outros agentes corrosivos podem provocar o aparecimento prematuro de ferrugem ou a deterioração de componentes da parte inferior do veículo, como linha de freio, assoalho, partes metálicas em geral, sistema de escapamento, suportes, cabos de freio de estacionamento etc. Além disso, terra, lama e sujeira acumuladas em determinados locais, especialmente em cavidades dos pára-lamas, são pontos retentores de umidade.

Os efeitos danosos podem, entretanto, ser reduzidos mediante lavagem periódica da parte inferior do veículo.

Pulverização

Não pulverize com óleo a parte inferior do veículo. O óleo pulverizado danifica os coxins, buchas de borracha, mangueiras etc., além de reter o pó quando o veículo circula em regiões poeirentas.

Parte inferior das portas

As aberturas localizadas na região inferior das portas servem para permitir a saída de água proveniente de lavagens ou chuvas. Devem ser mantidas desobstruídas para evitar a retenção de água, que ocasiona ferrugem.

Rodas de alumínio

As rodas de alumínio recebem uma camada de proteção semelhante à pintura do veículo. Não use produtos químicos, polidores, produtos abrasivos para limpeza ou escovas abrasivas, pois os mesmos poderão danificar a camada de proteção das rodas.

Compartimento do motor

Não o lave desnecessariamente. Antes da lavagem, proteja o alternador, o módulo da ignição eletrônica e o reservatório do cilindro-mestre com plásticos.

Antena elétrica

Periodicamente proceda da seguinte maneira para o bom funcionamento da antena:

- Lave a haste telescópica somente com água e sabão neutro.
- Gire cuidadosamente cada seção da haste telescópica para facilitar a penetração da água e a remoção da sujeira acumulada.
- Nunca segure a haste telescópica quando a antena estiver sendo acionada.

Nota

Não aplique nenhum tipo de lubrificante, pois sua oleosidade servirá apenas para acumular a sujeira internamente e com isso poderá ocorrer o travamento da haste telescópica.

8

Serviços de Manutenção

Plano de Manutenção Preventiva

Para obter uma utilização econômica e segura e garantir um bom preço de revenda do seu veículo, é de importância vital que todo o serviço de manutenção seja executado com a frequência recomendada.

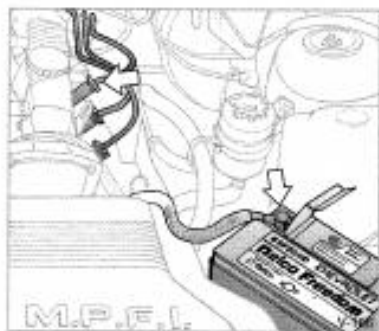
Tempo decorrido ou quilometragem percorrida determinam quando o veículo deve ser submetido à próxima inspeção. (Veja no Plano de Manutenção Preventiva, na Seção 10 deste Manual, os intervalos recomendados para as revisões).

Nunca efetue você mesmo quaisquer reparações ou regulagem no motor, chassi e componentes de segurança. Por falta de conhecimento, poderá infringir leis de proteção ao meio ambiente ou de segurança. A execução do trabalho de forma inadequada poderá comprometer a sua própria segurança e a de outros.

Inspeção por tempo ou quilometragem

O Plano de Manutenção Preventiva prevê inspeções a cada 10 000 km. Se, porém, o veículo é pouco utilizado e este limite não for atingido no decorrer de um ano, então devem-se efetuar os serviços de manutenção em bases anuais, e não em função da quilometragem.

8-1



Motor

Serviços na parte elétrica

Por ser o seu veículo equipado com ignição eletrônica, tome os seguintes cuidados, quanto a segurança, ao executar qualquer serviço:

- Desligue a ignição e desconecte o cabo negativo da bateria. A não observância desta recomendação poderá causar acidente fatal. (O perigo de acidente está nos seguintes pontos: bobina de ignição, velas de ignição e distribuidor e bateria — setas).
- Se você usa marcapasso, não realize trabalhos com o motor em funcionamento.

Atenção

Veículos com condicionador de ar são equipados com um ventilador adicional por trás da grade do radiador. Este ventilador é controlado por um interruptor termostático, o qual, dependendo do modelo, poderá fazê-lo funcionar inesperadamente, com a ignição ligada.

Troca de óleo do motor

Se o veículo é utilizado apenas em operações consideradas suaves, será necessário trocar o óleo lubrificante a cada 10 000 km ou 6 meses, o que primeiro ocorrer, procedendo-se apenas às adições para complementação de nível, quando necessário. Se, contudo, seu serviço é considerado severo, será necessário trocar o óleo lubrificante a cada 4 000 km ou 3 meses, o que primeiro ocorrer. Para este efeito, consideram-se serviços severos os realizados sob as seguintes condições:

- Quando a maioria dos percursos exige o uso de marcha-lenta por longo tempo ou a operação freqüente em baixas rotações (como no anda-e-pára do tráfego).
- Quando a maioria dos percursos não excede 6 km (percurso curto) com o motor não completamente aquecido.
- Operação freqüente em estradas de poeira e areia.
- Operação freqüente como reboque de trailer ou carreta.
- Utilização como táxi, veículos de polícia ou utilização similar.

As trocas de óleo deverão ser executadas de acordo com os intervalos de tempo ou quilometragem percorrida, dado que os óleos perdem as suas propriedades de lubrificação não só devido ao trabalho do motor, mas também por envelhecimento.

Os tipos de óleo especificados são:

- SAE 15W40
- SAE 20W40
- SAE 20W50

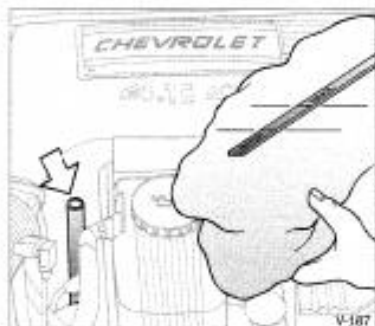
de classificação API-SF, API-SG ou API-SH.

É normal que qualquer motor consuma algum óleo. Por esta razão, o nível de óleo deverá ser verificado semanalmente ou antes de iniciar-se uma longa viagem.

Em veículos com sistema de verificação de funções, o nível de óleo é automaticamente verificado antes de ser iniciada a viagem (veja instruções na Seção 4, sob Sistema de verificação de dados).

O nível de óleo deve ser verificado com o veículo nivelado e com o motor (que deverá estar à temperatura normal de funcionamento) desligado.

Espere pelo menos dois minutos antes de verificar o nível, para dar tempo ao óleo que percorre o motor para retornar todo ao cárter. Se o motor estiver frio, o óleo poderá demorar mais tempo para voltar ao cárter.

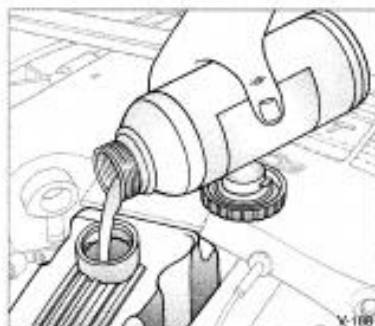


Para verificar o nível, puxe a vareta do óleo e retire-a.

Limpe-a completamente e introduza-a totalmente. retire-a novamente e verifique o nível de óleo, que deve estar entre as marcas *MAX* e *MIN* da vareta.

Adicione óleo somente se o nível atingir marca *MIN* na vareta ou estiver abaixo dela.

O nível de óleo não deverá ficar acima da marca *MAX* da vareta. No caso de isto acontecer, ocorrerão, por exemplo, um aumento do consumo de óleo, o isolamento das velas e a formação excessiva de resíduos de carvão.



Se precisar completar o nível, use sempre o mesmo tipo de óleo utilizado na última troca.

A estabilização de consumo de óleo só terá lugar depois de o veículo ter percorrido alguns milhares de quilômetros. Só então o coeficiente de consumo poderá ser estabelecido.

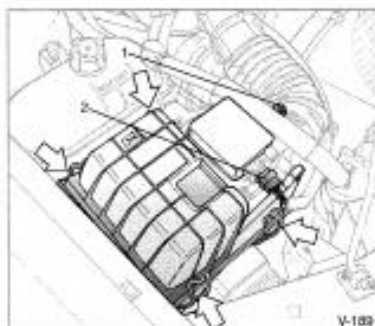
8-3

Filtro de óleo

Troca do filtro de óleo

O filtro de óleo deve ser trocado a cada duas trocas de óleo do motor. Faça-o do seguinte modo:

1. Levante o capô do motor.
2. Remova o filtro desenroscando-o do bloco do motor.
3. Coloque o novo filtro e aperte-o bem.



Filtro de ar

Limpeza do elemento

1. Levante o capô do motor.
2. Afrouxe a abraçadeira e solte a mangueira (1).
3. Solte a conexão do sensor de fluxo de ar (2).
4. Solte as quatro travas (setas) e remova a tampa.
5. Retire o elemento e limpe-o dando-lhe leves batidas.
6. Limpe também a parte interna do filtro.

Troca do elemento

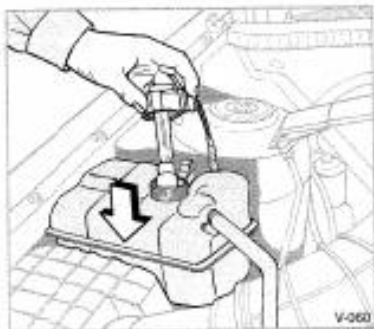
Troque o elemento do filtro de ar a cada 20 000 km, para condições normais, e com maior frequência se o veículo é usado em estradas poeirentas.

Filtro de combustível

Substitua o filtro nos períodos recomendados no *Plano de Manutenção Preventiva*.

Nota

Todo o sistema de injeção de combustível por trabalhar com pressão mais elevada que os sistemas convencionais, requer certos cuidados na sua manutenção. Substitua o filtro de combustível e mangueiras somente por peças originais GM.



Sistema de arrefecimento

Produto anticorrosivo/ anticongelante

O sistema de arrefecimento do motor contém um produto líquido protetor para radiador à base de etilenoglicol com propriedades anticorrosivas e que protege contra o congelamento.

O líquido de arrefecimento deverá ser substituído a cada dois anos.

O trabalho de substituição do líquido de arrefecimento deverá ser executado por uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet. Se for necessário reabastecer o sistema, deverá ser usado somente o líquido protetor para radiador, peça nº 93.201.700, na proporção especificada, isto é:

- Água potável + líquido protetor para radiador, na proporção de 50%.

Nota

Este líquido protetor para radiador não deve ser misturado com outros produtos, tais como óleo solúvel C. Antes da adição do líquido protetor, o sistema de arrefecimento deve estar bem limpo.

Nível do líquido do sistema de arrefecimento

Difícilmente ocorrem quaisquer perdas no sistema de arrefecimento de circuito fechado, sendo muito raro ter de completar o nível.

Atenção

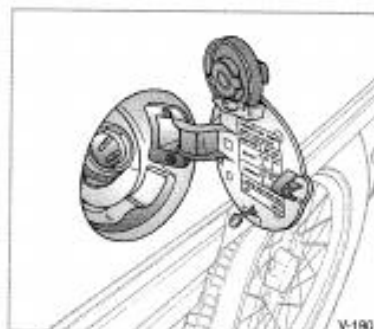
Para evitar o perigo de queimaduras, se o motor estiver quente remova cuidadosamente o tampão a fim de aliviar vagarosamente a pressão interna.

Se for necessário adicionar água, esta deverá estar limpa. Depois de completar o nível de água, verifique a concentração e adicione o líquido protetor para radiador, se necessário. Ao fechar, aperte a tampa com força.

Se for notada alguma irregularidade na temperatura do motor — se, por exemplo, o ponteiro do indicador alcançar a área vermelha da escala — verifique imediatamente o nível do sistema de arrefecimento.

Se o nível estiver normal e a alta temperatura persistir, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para corrigir o defeito.

8-5



Tanque de combustível

Abastecimento

Faça o abastecimento antes do ponteiro do indicador de combustível atingir a extremidade inferior da escala.

Para abastecer, faça o seguinte:

1. Desligue o motor e abra a portinhola de acesso ao local de abastecimento puxando-a e remova a tampa de abastecimento.

A portinhola só estará destravada se as portas estiverem destravadas.

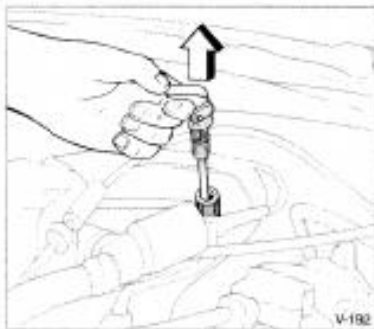
2. Abasteça, recoloque a tampa e trave-a novamente.

Nota

- Para evitar danos ao reservatório de vapores que coleta os gases provenientes do tanque de combustível e conseqüentemente contribuir para a redução da poluição do meio ambiente, abasteça lentamente e após o primeiro desligamento automático da pistola de enchimento da bomba, interrompa o abastecimento.
- Não utilize gasolina com chumbo no abastecimento do tanque de combustível, sob pena de danos ao catalisador.

Aditivo AC Delco para gasolina

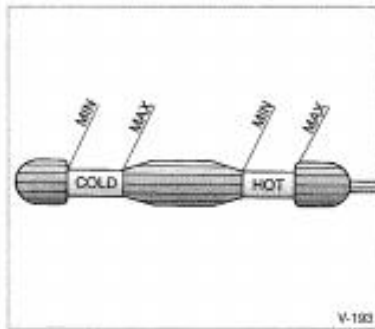
Se o veículo costuma permanecer imobilizado por mais de duas semanas ou se é utilizado apenas em pequenos percursos e com frequência não diária, adicione um frasco do aditivo AC Delco, peça nº 93.205.330, a cada 4 encheimentos do tanque de combustível.



Caixa-de-mudanças automática Inspeção e complementação do nível de óleo

Verifique o nível de acordo com o *Plano de Manutenção Preventiva*, com o veículo nivelado, o motor em marcha-lenta e a alavanca seletora de mudanças na posição **P**, procedendo do seguinte modo:

1. Levante o capô do motor.
2. Puxe a alavanca de travamento da vareta medidora situada na sua extremidade, retire-a, limpe-a bem e a introduza novamente no tubo, até seu limite.



3. Retire-a novamente e verifique o nível, que deve estar numa das condições abaixo:

A vareta medidora apresenta 2 áreas para a medição do nível do óleo, gravadas com as palavras *COLD* (frio) e *HOT* (quente). Verifique o nível do óleo somente com a caixa-de-mudanças à temperatura normal de funcionamento (marca *HOT*).

Considera-se que a caixa-de-mudanças está "fria" quando se aciona o motor durante 1 a 2 minutos, à temperatura ambiente de 35°C. A caixa-de-mudanças estará "quente" após o veículo rodar pelo menos 20 km.

Há uma exceção a esta regra: se a temperatura externa estiver abaixo de 0°C, o nível de óleo mínimo para uma caixa-de-mudanças quente se situará a meia distância entre as marcas *COLD* (frio) e *HOT* (quente).

Adicione óleo somente se o nível atingir a marca *MIN*. Não encha acima da marca superior *MAX*.

Nota

- É necessário manter extrema limpeza durante a verificação do nível ou durante o enchimento, uma vez que partículas de sujeira que entrem na caixa-de-mudanças automática podem causar avarias.
- Use somente o óleo indicado na tabela de lubrificantes (veja as especificações na Seção 9).
- Se for notada irregularidade no nível de óleo, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para saná-la e também para localizar e corrigir sua possível causa.

Troca do óleo

O óleo da caixa-de-mudanças automática deverá ser substituído de acordo com o intervalo de tempo ou quilometragem percorrida. Se o seu veículo for conduzido sob condições de operação extremamente severas, tais como tração de reboque ou serviço de táxi; utilizado por longo tempo em estradas montanhosas ou permanentemente na cidade, deve-se trocar o óleo mais frequentemente, conforme determina o *Plano de Manutenção Preventiva*, na Seção 10, deste manual.



Direção hidráulica Inspeção e complementação do nível de fluido

Verifique o nível do fluido com o motor desligado. Use somente o fluido especial indicado na tabela de lubrificantes (veja as especificações na Seção 9). Verifique o nível de acordo com os intervalos de tempo especificados no *Plano de Manutenção Preventiva*.

Uma vareta, localizada na tampa do reservatório, apresenta duas marcas. A inferior indica que o sistema necessita ser abastecido; a superior indica que ele está abastecido. Com o motor à temperatura normal de funcionamento, o nível de fluido deverá estar na marca superior. Com o motor frio, o fluido não deve descer abaixo da marca inferior.

Se for necessário corrigir o nível de fluido, leve o seu veículo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet afim de ser determinada a causa da perda de nível, bem como efetuar a sua reparação.

Freios

Nível do fluido de freio

⚠ Atenção

O fluido de freio é tóxico e pode também danificar a pintura do seu veículo.

O nível do fluido no reservatório não deve ficar acima da marca *MAX* ou abaixo da marca *MIN* gravadas no reservatório.

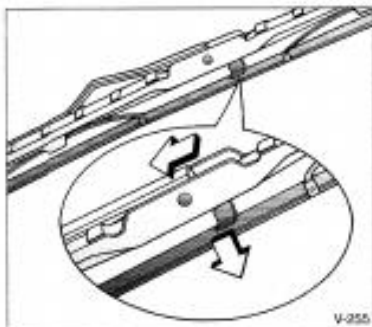
Para complementação do nível use somente o fluido para freios DOT 4 (veja especificação na Seção 9).

Depois de remover a tampa do reservatório, encha até a marca *MAX* e volte a apertar fortemente a tampa.

Se for necessário corrigir o nível do fluido, leve o seu carro a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet a fim de determinar a causa da perda de fluido e corrigi-la.

Substituição do fluido de freio

Os intervalos de tempo dentro dos quais se deve substituir o fluido dos freios são os indicados no *Plano de Manutenção Preventiva*, no final deste Manual.



Substituição da palheta

Pressione a lingüeta de travamento, empurre a palheta para baixo e remova-a.

Pelo fato das palhetas permanecerem expostas ao tempo as vinte e quatro horas do dia sofrendo as influências do frio, calor, ozônio, poluentes contidos na atmosfera, raios ultravioleta etc., sua vida útil tem um limite.

Este limite varia muito, também somados a frequência e intensidade de uso.

Limpador e lavador do pára-brisa

Verificação e manutenção

O bom funcionamento das palhetas do limpador do pára-brisa e um campo visual claro são condições essenciais para uma condução segura.

Verifique a condição das palhetas com frequência. Limpe-as com sabão neutro diluído em água.

O limpador do pára-brisa somente deve ser utilizado, estando o vidro molhado e isento de impurezas, sob pena de danificarem-se a borracha e o próprio vidro.

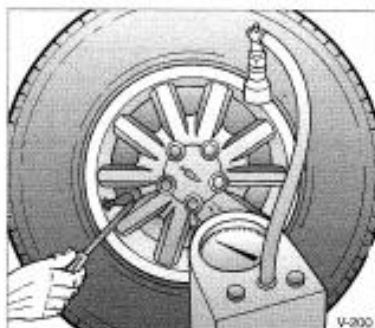
Não efetuar qualquer tentativa de ajuste mecânico e certifique-se de que o vidro esteja danificado por pedras e outros objetos.

Por motivo de segurança, se as palhetas não puderem ser satisfatoriamente limpas, elas deverão ser substituídas por novas. Recomendamos que as palhetas sejam trocadas pelo menos uma vez por ano.

Rodas e pneus

Os pneus originais de produção são adequados às características técnicas do seu veículo e proporcionam o máximo de conforto e segurança.

No caso de precisar substituir os pneus ou rodas por outros com diferentes características, antes de o fazer procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para discutir o assunto. A utilização de pneus ou rodas inadequadas poderá determinar a perda da garantia.



Exame da pressão dos pneus

É essencial para o conforto, segurança e duração dos pneus mantê-los inflados à pressão recomendada.

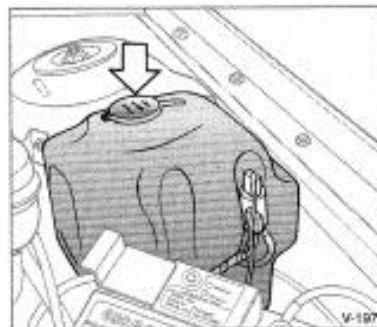
Verifique a pressão dos pneus, incluindo o da roda-de-reserva, pelo menos de 15 em 15 dias, antes de iniciar viagens ou ainda se for usar o veículo carregado. Os pneus devem ser verificados a frio utilizando-se um manômetro bem aferido.

As pressões dos pneus estão indicadas na etiqueta situada na superfície interna da tampa do tanque de combustível.

Pressões incorretas nos pneus aumentam o desgaste e comprometem o desempenho do veículo, o conforto dos passageiros e o consumo do combustível.

Não deve ser reduzida a pressão de enchimento após uma viagem, pois é normal o aumento de pressão devido ao aquecimento dos pneus.

Após a verificação da pressão dos pneus, coloque novamente as tampas de proteção das válvulas dos bicos de enchimento.



O reservatório do líquido para o sistema de lavagem do pára-brisa está localizado no lado esquerdo do compartimento do motor. Para abri-lo, puxe a tampa.

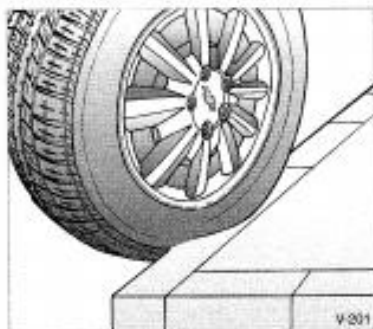
Encha-o somente com água limpa para evitar o entupimento dos injetores.

Para uma limpeza eficiente, recomendamos que se adicione à água um frasco de Opticleen.

Balanceamento das rodas

As rodas do seu veículo devem ser balanceadas para evitar vibrações no volante, proporcionando um rodar seguro e confortável.

Balanceie as rodas sempre que surgirem vibrações e na ocasião da troca de pneus.

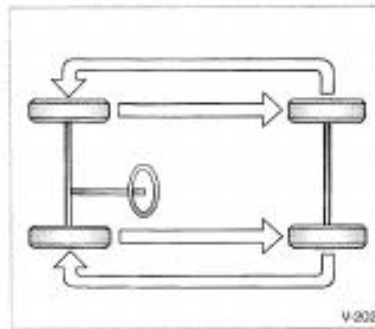


Verificação do estado dos pneus e das rodas

Os impactos contra guias de calçada podem causar estragos nas rodas e no interior dos pneus. Estes danos nos pneus, invisíveis exteriormente, ao revelarem-se mais tarde podem ser a causa de acidentes a altas velocidades. Em consequência, se precisar subir numa guia, faça-o bem devagar e se possível em ângulo reto.

Ao estacionar, tome o cuidado de verificar se os pneus não ficaram pressionados contra a guia. Periodicamente, verifique os pneus quanto ao desgaste (altura da banda de rodagem) ou estragos visíveis. O mesmo deverá ser feito em relação às rodas.

Em caso de desgaste ou estragos anormais, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para que estes sejam reparados e o alinhamento da suspensão e da direção seja aferido.



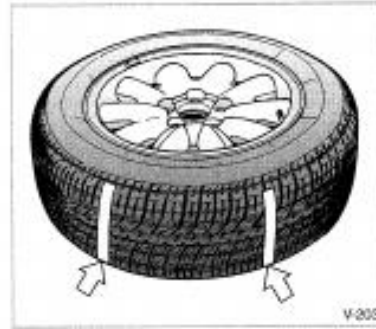
Rodízio dos pneus

O rodízio dos pneus deve ser executado quando nas revisões periódicas for verificado um desgaste diferenciado entre os pneus dianteiros e traseiros. Uma maior profundidade dos sulcos nos pneus dianteiros oferece maior segurança.

O rodízio de pneus radiais deve ser executado preferencialmente como indicado na figura.

⚠ Atenção

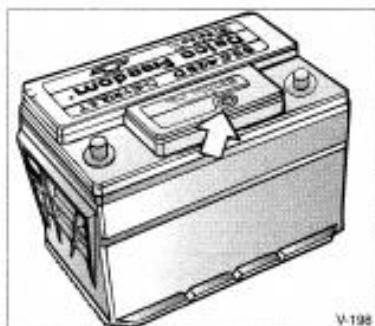
- Pneus gastos oferecem maior risco de "aquaplanagem" do que pneus novos.
- Após o rodízio, as pressões de enchimento dos pneus devem ser corrigidas.



Reposição dos pneus

Substitua o pneu quando nele aparecerem duas ou mais faixas transversais indicativas de desgaste (setas), usando sempre pneus especificados.

Na reposição, use pneus da mesma marca, substituindo, de preferência, todo o jogo num mesmo eixo.



Bateria

Seu veículo está equipado com bateria Delco-Freedom, que não requer manutenção periódica. O indicador do estado de carga, localizado na sua parte superior (seta), apenas indica condições para testes da bateria. Se o veículo não for utilizado por 30 dias ou mais, desconecte o cabo negativo da bateria para não descarregá-la.



Componentes eletrônicos

Prevenção e cuidados

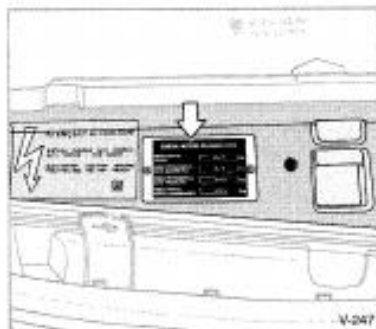
Para evitar avarias nos componentes eletrônicos da instalação elétrica, não se deve desligar a bateria com o motor funcionando.

Nunca dê partida ao motor enquanto a bateria estiver desligada. Quando for efetuada uma carga, desligue a bateria do veículo. Desligue primeiramente o cabo negativo e depois o cabo positivo. Tenha cuidado para não inverter a posição dos cabos.

Ao voltar a ligar, instale primeiro o cabo positivo e depois o negativo.

9

Especificações



Nota

Os pesos nos eixos dianteiro e traseiro somados não devem exceder o peso bruto total do veículo, ou seja, quando o eixo dianteiro está no limite de capacidade de carga, o eixo traseiro pode ser carregado somente até o veículo atingir seu peso bruto total, e vice-versa.

Plaqueta indicativa de carga

Localização

Está localizada próximo à trava de abertura do capô do motor (seta) e indica as capacidades de carga a serem observadas para o veículo, a saber:

Peso bruto total. É o peso máximo admissível para o veículo, isto é, a soma do peso do veículo em ordem de marcha (veículo descarregado, totalmente abastecido com água, óleo e combustível) e da carga útil máxima permitida.

Peso permissível nos eixos dianteiro e traseiro. É o peso máximo admissível em cada eixo, considerando-se a resistência dos materiais, capacidade de carga dos pneus, rodas, molas, eixos etc.

Peso bruto total combinado. É o peso máximo admissível quando o veículo estiver tracionando o reboque, isto é, a soma do peso bruto do veículo com o peso do elemento rebocado.

9-1



Número de identificação do veículo (VIN)

Localização

Etiquetas autocolantes. Coluna da porta dianteira direita; no assoalho do veículo, sob o banco dianteiro do acompanhante; e compartimento do motor (na torre da suspensão esquerda).

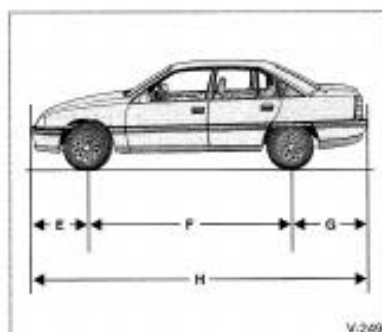
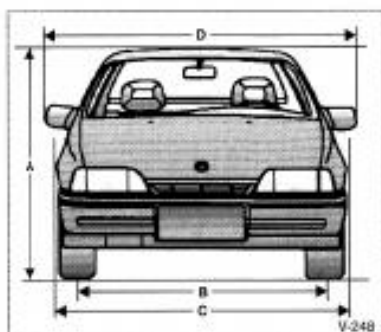
Gravação. Pára-brisa, vidro traseiro e vidros laterais.

Estampagem. No assoalho do lado direito do banco dianteiro do acompanhante.

Aparece também no Certificado de Registro do veículo, sob o título *Identificação*. Para obter a 2ª via dos adesivos, dirija-se a uma Concessionária Chevrolet, a qual fornecerá as devidas informações.

Capacidade de carga

Porta-malas	520 litros
Com o banco traseiro dobrado	870 litros
Carga útil (passageiros e bagagem):	
– Modelo GLS	540 kg
– Modelo CD	530 kg
Capacidade de tração de reboque:	
Reboque sem freio	600 kg
Reboque com freio	1 300 kg



Dimensões gerais do veículo (em mm)

A	Altura total	1 418
B	Bitola	
	Dianteira:	
	– Motor 2.2	1 462
	– Motor 4.1	1 466
	Traseira:	
	– Motor 2.2	1 478
	– Motor 4.1	1 484
C	Largura total	1 760
D	Largura total (espelho a espelho)	1 933

E	Distância entre o centro da roda dianteira e o pára-choque dianteiro	911
F	Distância entre eixos	2 730
G	Distância entre o centro da roda traseira e o pára-choque traseiro	1 097
H	Comprimento total	4 738

9-3

Motor

	Motor 2.2 gasolina MPFI	Motor 4.1 gasolina SFI
Tipo	Longitudinal, dianteiro	Longitudinal, dianteiro
Número de cilindros	4, em linha	6, em linha
Número de mancais principais	5	7
Ordem de ignição	1 – 3 – 4 – 2	1 – 5 – 3 – 6 – 2 – 4
Diâmetro interno do cilindro	86 mm	98,4 mm
Curso do êmbolo	94,6 mm	89,7 mm
Razão de compressão	9,2:1	8,5:1
Cilindrada	2 198 cm ³	4 095 cm ³
Rotação de marcha-lenta	850 – 950 rpm	700 – 860 rpm
Potência máxima líquida*	85 kW (116 CV) a 5 200 rpm	123,5 kW (168 CV) a 4 500 rpm
Momento de força (torque) máximo líquido*	197 N.m (20,10 kgf.m) a 2 800 rpm	285 N.m (29,1 kgf.m) a 3 500 rpm

* ABNT NBR 5484

Controle de emissões

- A emissão máxima de CO (monóxido de carbono), na rotação da marcha-lenta e ponto de ignição (avanço inicial) especificados, deve ser até 1,0 %. Estes valores são válidos para combustível padrão especificado para teste de emissões.
- A emissão de gases do cárter do motor para atmosfera deve ser nula em qualquer regime do veículo.
- Este veículo possui um sistema antipolvente de gases evaporados do tanque de combustível.
- Não existe ajuste interno da rotação da marcha-lenta (o ajuste da porcentagem de CO e da rotação de marcha-lenta são feitos eletronicamente através do módulo de controle eletrônico – ECM).
- Os motores 2.2 e 4.1 foram projetados para utilizar gasolina do tipo C com 22% ± 1% de álcool etílico anidro, em atendimento à Resolução CONAMA nº 18/86 – PROCONVE (Programa de Controle da Poluição do Ar para Veículos Automotores) e à Resolução nº 18/87 do CNP.

- Usar preferencialmente gasolina aditivada à venda nos postos de abastecimento.

Nota

O uso de gasolina diferente da especificada poderá comprometer o desempenho do veículo, bem como causar danos à componentes do sistema de alimentação e do próprio motor que não são cobertos pela garantia.

Ruídos veiculares

Este veículo está em conformidade com a Resolução 01-CONAMA de controle da poluição sonora para veículos automotores.

Limite máximo de ruído para fiscalização de veículo em circulação (veículo parado):

- Omega equipado com motor 2.2 a gasolina (trans. mec.) 86,0 dB (A)
- Omega equipado com motor 4.1 a gasolina (trans. aut.) 86,4 dB (A)
- Omega equipado com motor 4.1 a gasolina (trans. mec.) 89,4 dB (A)

É importante que todo o serviço de manutenção seja executado de acordo com o Plano de Manutenção Preventiva, para que o veículo permaneça dentro dos padrões antipoluentes.

9-5

Caixa-de-mudanças

Marchas	Reduções Manual (5 marchas)		Automática (4 marchas)	Limites de velocidade por marcha			Velocidades econômicas para troca de marcha	
	Motor 2.2	Motor 4.1		Motor 2.2	Motor 4.1	Automática 4.1*	Motor 2.2	Motor 4.1
1ª	3,95:1	3,81:1	2,40:1	47 km/h	50 km/h	68 km/h	1ª – 2ª 24 km/h	1ª – 2ª 20 km/h
2ª	2,19:1	2,11:1	1,48:1	85 km/h	92 km/h	120 km/h	2ª – 3ª 40 km/h	2ª – 3ª 35 km/h
3ª	1,39:1	1,34:1	1,00:1	134 km/h	145 km/h	184 km/h	3ª – 4ª 64 km/h	3ª – 4ª 50 km/h
4ª	1,00:1	1,00:1	0,72:1	186 km/h	193 km/h	212 km/h	4ª – 5ª 72 km/h	4ª – 5ª 60 km/h**
5ª	0,85:1	0,81:1	—	191 km/h	215 km/h	—	—	—
Ré	3,53:1	3,40:1	2,00:1	—	—	—	—	—

* Com o pedal do acelerador totalmente pressionado.

** Na condição de motor em temperatura normal de funcionamento.

Geometria da direção

Item	Dianteiro	Traseiro	Diâmetro de giro
Queda das rodas (câmbier)*			
– Motor 2.2	–1°55' a –0°25'	–2°20' a –1°	—
– Motor 4.1	–2°15' a –0°45'	–2°40' a –1°20'	—
Câster*			
– Motor 2.2	4°30' a 6°30'	—	—
– Motor 4.1	4°30' a 6°30'	—	—
Convergência das rodas*			
– Motor 2.2	0° a 0°20' (0,5 a 2,5 mm)	0°5' a –0°45' (0,5 a 5,0 mm)	—
– Motor 4.1	0° a 0°20' (0,5 a 2,5 mm)	0°10' a –0°30' (1,0 a 4,0 mm)	—
Guia a guia			
– Motor 2.2	—	—	10,10 m
– Motor 4.1	—	—	10,15 m
Parede a parede			
– Motor 2.2	—	—	10,95 m
– Motor 4.1	—	—	11,00 m

* Valor verificado com o veículo vazio e totalmente abastecido com óleo, água e combustível.

Diferencial (redução)

Veículo equipado com motor 2.2	3,90:1
Veículo equipado com motor 4.1	3,15:1

Freios

Freios de serviço	- Tipo	Hidráulico, com 2 circuitos independentes em paralelo e auxiliar a vácuo
	- Dianteiro	A disco ventilado
	- Traseiro	A disco sólido
Fluido utilizado		DOT 4 para freios a disco
Freio de estacionamento		Mecânico, atuante nas rodas traseiras

Capacidades de lubrificantes e fluidos em geral

	Motor 2.2	Motor 4.1
Cárter do motor (sem o filtro de óleo)	4,30 litros	5,00 litros
Filtro de óleo	0,50 litro	0,50 litro
Caixa-de-mudanças		
- Manual	1,25 litros	1,25 litros
- Automática (com conversor de torque)	9,00 litros	9,00 litros
- Automática (sem o conversor de torque)	6,70 litros	6,70 litros
Sistema de arrefecimento (inclusive radiador)	6,40 litros	11,30 litros
Sistema de freio	0,52 litro	0,52 litro
Sistema do lavador de pára-brisa	3,30 litros	3,30 litros
Sistema de direção hidráulica	1,00 litro	1,00 litro
Tanque de combustível*	75,00 litros	75,00 litros
Diferencial	1,00 litro	1,20 litros
Sistema condicionador de ar	900 gramas	900 gramas

* Se o veículo permanece imobilizado por mais de duas semanas ou se é utilizado apenas em pequenos percursos, adicione um frasco de aditivo AC Delco, peça nº 93 205 330, a cada 4 enchimentos do tanque de combustível.

9-7

Equipamento elétrico do motor

Bateria	Tensão	12 Volts
	Capacidade	63 Ampères/hora
Alternador	Capacidade	- Motor 2.2 120 Ampères - Motor 4.1 140 Ampères
Velas	Tipo	- Motor 2.2 BPR5ES-11 - Motor 4.1 BPR6EY
	Folga dos eletrodos	0,8 - 0,9 mm
Distribuidor	Característica do avanço	Mapeado

Tabela de lubrificantes e fluidos recomendados, verificações e trocas

Item	Definição	Verificação do nível	Troca
Motor	Óleo SAE-15W40, SAE-20W40 ou SAE-20W50 (API-SF AC Delco nº 93 231 105, API-SG ou API-SH AC Delco nº 93 231 108)	Semanalmente	Veja instruções nas seção 8, sob Motor
Caixa-de-mudanças manual	Óleo Syntheso D150 EP para engrenagem helicoidal coloração amarela	Em todas as revisões	Não necessita troca
Caixa-de-mudanças automática	Óleo Dexron II AC Delco nº 93 226 956	Em todas as revisões	A cada 60 000 km ou 4 anos* A cada 45 000 km ou 2 anos**
Freios	Fluido para freio DOT 4 nº 93 205 290	—	A cada 20 000 km ou 1 ano
Caixa-de-direção hidráulica	Óleo Dexron II AC Delco nº 93 226 956	Em todas as revisões	Não necessita troca
Sistema de arrefecimento	Líquido protetor para radiador - AC Delco nº 93 201 700	Semanalmente	A cada 20 000 km ou 1 ano
Diferencial	Óleo lubrificante hipólde SAE 90 EP GL-5 *Alta Performance* AC Delco nº 93 249 794	Em todas as revisões	A cada 50 000 km ou 2 anos
Sistema condicionador de ar	Gás R 134	—	—

* Condições normais de uso

** Condições severas de uso

Rodas e pneus

Especificações

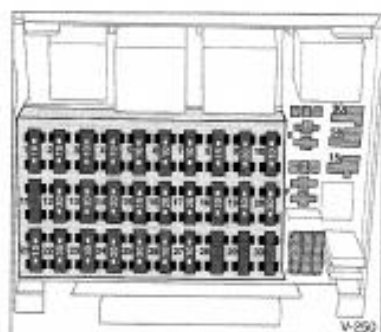
Motor	Rodas Normais de produção	Pneus
Motor 2.2 GL	6Jx15 (estampada com calota integral)	195/65 R15-91H
Motor 2.2 GLS	7Jx15 (alumínio)	195/65 R15-91H
Motor 4.1 GLS ou CD	7Jx15 (alumínio)	205/60 R15-91V

Pressão dos pneus*

Pneus	Até 3 passageiros		Veículo lotado	
	Dianteiros	Traseiros	Dianteiros	Traseiros
Omega	2,2 (32)	2,2 (32)	2,6 (36)	3,0 (44)

* Válido para calibragem de pneus a frio. A primeira especificação é em kgf/cm² e a segunda, entre parênteses é em lbf/po². Para percursos longos a velocidades altas, mantidas por mais de uma hora, adicionar 0,150 kgf/cm² (2 lbf/po²) em cada pneu.

9-9



Fusíveis – Capacidades (ampère) e circuitos elétricos protegidos

No compartimento de passageiros

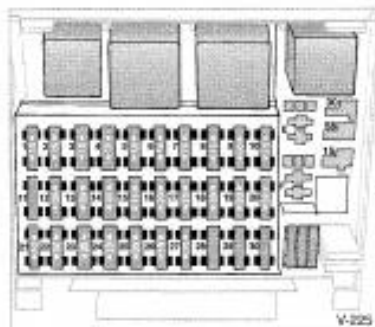
1	10A	Luz do freio de estacionamento (lado esquerdo) e luzes de estacionamento (lado esquerdo)
2	10A	Luz do freio de estacionamento (lado direito) e luzes de estacionamento (lado direito)
3	10A	Farol alto (lado esquerdo)
4	10A	Farol alto (lado direito)
5	10A	Farol baixo (lado esquerdo), motor de regulagem da altura do farol (lado esquerdo) e sistema de verificação de dados
6	10A	Farol baixo (lado direito), motor de regulagem da altura do farol (lado direito) e sistema de verificação de dados
7	10A	Bobinas dos relés do motor ventilador do radiador
8	15A	Luz do freio, interruptor do sinalizador de advertência, sistema antibloccante de freio (ABS), controle de

9	30A	velocidade selecionada, interruptor de regulagem da altura dos faróis, luz de freio (brake light), sistema de verificação de dados, trava elétrica do porta-malas
10	10A	Limpador e lavador do pára-brisa e buzina
11	20A	Lanterna-de-neblina
12	—	Sistema de ignição
13	20A	Não utilizado
14	20A	Acendedor de cigarros e iluminação do acendedor de cigarros, computador de bordo, iluminação do porta-luvas e do botão de luzes, rádio, desembaçador do vidro traseiro e dos espelhos retrovisores externos, reostato de iluminação, iluminação do cinzeiro, sistema de verificação de dados e controle do condicionador de ar
15	15A	Alimentação do conector de diagnóstico ALDL
16	10A	Sinalizador de advertência, luz do teto e luzes de leitura traseiras, sistema de verificação de dados, computador de bordo, relógio analógico, iluminação do porta-malas, iluminação dos espelhos dos pára-sóis e antena elétrica
17	20A	Bobina do relé de injeção e válvula EGR (motor 2.2 l)
18	30A	Farol-de-neblina
19	30A	Levantador elétrico dos vidros das portas dianteiras
20	30A	Levantador elétrico dos vidros das portas traseiras
21	10A	Reostato de iluminação do painel de instrumentos analógico, lanterna da licença, iluminação do compartimento do motor, iluminação do interruptor do farol de neblina, iluminação geral dos

22	20A	controles, alimentação da cigarra dos faróis
23	30A	Sistema de injeção eletrônica (motor 4.1l)
24	20A	Trava elétrica central das portas
25	20A	Farol-de-milha
26	10A	Teto solar deslizante, bobinas dos relés de buzina e de carga (motor 4.1l)
27	10A	Luz da marcha à ré, temporizador da luz do compartimento de passageiros, unidade de controle da transmissão automática, interruptor do regime antipatinção, espelho eletrocromico
28	10A	Sistema antibloccante de freio (ABS)
29	20A	interruptor do sistema de trava elétrica das portas, levantador elétrico dos vidros das portas, painel de instrumentos analógico e comando do condicionador de ar
30	20A	Rádio/toca-fitas
36	10A	Módulo eletrônico da transmissão automática
		Buzina do alarme antifurto (localizado atrás da caixa-de-fusíveis)

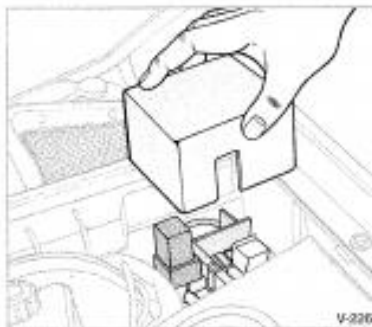
No compartimento do motor

MF1	20A	Sistema de injeção eletrônica
MF2	30A	Motor ventilador do radiador
MF3	30A	Motor ventilador do radiador (motor 4.1l)
MF4	30A	Sistema de ventilação e do condicionador de ar



Relés

Os relés estão localizados na caixa de fusíveis.



Existem também outros relés que se encontram no lado esquerdo do compartimento do motor, próximo da entrada de ar da ventilação.

9-11

Lâmpadas indicadoras e de iluminação

Aplicação	Potência (W)
Acendedor de cigarros	1,2
Cinzeiro do painel dianteiro	1,2
Comandos de aquecimento e ventilação	1,2
Compartimento do motor	10
Compartimento de passageiros	10
Estacionamento	5
Farol alto	60
Farol baixo	55
Farol-de-milha	55
Farol-de-neblina	55
Freios	21
Iluminação dos instrumentos	4x2
Iluminação do relógio	1,2
Indicadora de carga de bateria	3
Indicadora de farol alto	1,2
Indicadora de freio de estacionamento aplicado	1,2
Indicadora de iluminação externa ligada	1,2
Indicadora de manutenção do motor	1,2

Aplicação	Potência (W)
Indicadora de pressão de óleo do motor	1,2
Indicadora do regime esportivo da caixa-de-mudanças automática	1,2
Indicadora de reserva de combustível	1,2
Indicadora dos sinalizadores de direção	1,2
Indicadora do sistema "ABS" dos freios	1,2
Indicadora do sistema de freio	1,2
Indicadora do sistema de verificação de dados	1,2
Lanterna-de-neblina	21
Leitura (dianteira)	5
Leitura (traseira)	5
Licença	10
Marcha à ré	21
Porta-luvas	10
Porta-malas	10
Sinalizadores de direção	21

9-12

10

Plano de Manutenção Preventiva

Para obter uma utilização econômica e segura e garantir um bom preço de revenda do seu veículo, é de importância vital que todo o serviço de manutenção seja executado com a frequência recomendada.

Tempo decorrido ou quilometragem percorrida determinam quando o veículo deve ser submetido à próxima inspeção (veja na seção 12, *Certificado de Garantia*).

Nunca efetue você mesmo quaisquer reparações ou regulagem no motor, chassi e componentes de segurança. Por falta de conhecimento, poderá infringir leis de proteção ao meio ambiente ou de segurança. A execução do trabalho de forma inadequada poderá comprometer a sua própria segurança e a dos outros usuários, nas ruas e estradas.

Revisão por tempo ou quilometragem

O Plano de Manutenção Preventiva prevê inspeções a cada 10 000 km. Se, porém, o veículo é pouco utilizado e este limite não for atingido no decorrer de um ano, então devem-se efetuar os serviços de manutenção em bases anuais, e não em função da quilometragem.

Revisão especial

Ela deve ser executada ao término do primeiro ano de uso ou aos 10 000 km rodados (o que ocorrer primeiro), sem ônus para você – com exceção dos itens de consumo normal que constam no Certificado de Garantia – veja instruções sob *Responsabilidade do Proprietário*. Esta revisão poderá ser feita em qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet mediante a apresentação do cupom existente no final do Certificado de Garantia, respeitados os limites de quilometragem indicados (veja instruções sob *Normas de Garantia*).

10-1

Teste de Rodagem

Este teste é parte integrante do Plano de Manutenção Preventiva e deve ser, preferencialmente, executado antes e depois de toda revisão, pois assim, eventuais irregularidades ou necessidades de ajustes serão percebidas e poderão ser corrigidas.

ANTES DO TESTE DE RODAGEM

No compartimento do motor

1. Verificar quanto a eventuais vazamentos, corrigir ou completar:
 - Reservatório do lavador do pára-brisa.
 - Reservatório do sistema de arrefecimento do motor.
2. Verificar e corrigir, se necessário:
 - Conexões e encaminhamento dos fios elétricos.
 - Fixação e encaminhamento das mangueiras de vácuo, de combustível e do sistema de arrefecimento.
3. Verificar quanto a elementos soltos e corrigir, se necessário.

Com o veículo no chão

Verificar, ajustar ou corrigir, se necessário:

- Aperto dos parafusos das rodas.
- Pressão e estado dos pneus (inclusive pneu-de-reserva).
- Funcionamento de todos os acessórios e opcionais.

Por baixo do veículo

Examinar e corrigir, se necessário:

- Parte inferior do veículo quanto a eventuais danos e elementos faltantes, soltos ou danificados.

NO TESTE DE RODAGEM

1. Efetuar o teste de rodagem percorrendo, de preferência, vias com condições variadas e mais representativas possíveis das condições reais de utilização do veículo (asfalto, paralelepípedo, subidas íngremes, curvas fechadas etc.).
2. Verificar e corrigir, se necessário:
 - Funcionamento dos instrumentos do painel e luzes indicadoras.
 - Alavanca de sinalização de direção quanto ao retorno automático à posição de repouso, após as curvas.
 - Volante de direção quanto à inexistência de folga na posição central, retorno automático após as curvas e o seu alinhamento durante deslocamento em linha reta.
 - Motor e conjunto de transmissão quanto ao desempenho durante as acelerações e desacelerações, marcha-lenta, marcha constante e nas reduções de marcha.
 - Caixa-de-mudanças automática (se equipado) quanto ao desempenho em acelerações, nas reduções de marcha (acionando o kick-down ou a alavanca de comando), em marcha-lenta e em marcha constante e a suavidade nas trocas de marcha.
 - Eficiência dos freios de serviço e estacionamento.
 - Estabilidade do veículo em curvas e pistas irregulares.
3. Eliminar os eventuais ruídos constatados durante o teste.

Plano de Manutenção Preventiva

Revisões

1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	Serviços a serem executados
Teste de Rodagem										
*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	Inspeccionar o veículo quanto a eventuais irregularidades. Fazer o teste de rodagem antes e depois da revisão.
Motor										
*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	Substituir as velas.
*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	Examinar e limpar o filtro de ar batendo-o levemente; girá-lo 180°.
*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	Trocar o elemento do filtro de ar.
De acordo com a utilização do veículo, (veja instruções na Seção 8, sob Motor).										
Trocar o óleo do motor (motor quente). Examinar quanto a vazamentos.										
Primeira troca do filtro na primeira troca de óleo do motor; as seguintes, a cada duas trocas de óleo do motor.										
Trocar o filtro do óleo do motor.										
*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	Limpar o sistema de ventilação forçada do cárter.
*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	Examinar o estado da correia de acionamento dos acessórios – Poli V.
*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	Verificar o estado e a tensão da correia dentada de distribuição. (Motor 2.2).
*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	Inspeccionar o filtro de combustível e trocar, se necessário.
*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	Adicionar aditivo AC Delco para motores a gasolina – peça nº 93 205 330.
*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	Examinar os coxins do motor e do sistema de escapamento quanto à fixação e eventuais danos.
Sistema de Arrefecimento										
*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	Drenar, lavar e preencher o sistema de arrefecimento utilizando a solução adequada.
Sistema Condicionador de ar										
*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	Verificar o sistema quanto a vazamento.
*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	Verificar a tela de proteção de entrada de ar quanto a obstrução.

10-3

Plano de Manutenção Preventiva

Revisões

1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	Serviços a serem executados
Freios										
*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	Examinar as pastilhas e os discos de freio quanto a desgaste.
*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	Inspeccionar as tubulações e as mangueiras de freio quanto a vazamento.
*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	Verificar o freio de estacionamento e regular, se necessário. Lubrificar as articulações dos larnes e cabos.
Anualmente, ou a cada 20 000 km.										
Trocar o fluido do freio.										
Transmissão e Embreagem										
*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	Verificar o nível de óleo da caixa-de-mudanças automática e corrigi-lo, se necessário.
De acordo com a utilização do veículo, (veja na Seção 9, sob Tabelas de lubrificantes recomendados, verificação e trocas).										
Trocar o óleo da caixa-de-mudanças automática e do diferencial.										
*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	Verificar o nível de óleo da caixa-de-mudanças manual e do diferencial. Corrigir, se necessário.
*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	Verificar o curso-livre do pedal da embreagem. Reajustar, se necessário (motor 2.2).
Direção e Suspensão (dianteira e traseira)										
*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	Verificar o nível do óleo do reservatório da direção hidráulica.
*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	Verificar o estado dos protetores das juntas esféricas das juntas homocinéticas traseiras.
*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	Examinar as mangueiras e conexões da direção quanto a vazamentos e aperto.
*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	Examinar os braços-de-controle dianteiros e traseiros. Examinar visualmente as buchas dos braços-de-controle.
*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	Examinar os amortecedores quanto a vazamentos.
*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	Verificar o câster e o câmber e, se necessário, ajustar a convergência.
Sistema Elétrico										
*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	Analisar com o equipamento "TECH 1" os códigos de falhas do sistema elétrico arquivados na memória do ECM: injeção eletrônica, caixa-de-mudanças automática, sistema antiblocante do freio, computador de bordo e alarme antifurto.
*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	Verificar o circuito de iluminação interna, painel de instrumentos e indicadores de direção.
*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	Verificar os lavadores e limpadores do pára-brisa. Examinar o estado das palhetas.
*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	Verificar a regulagem da altura dos faróis e o funcionamento do regulador elétrico.

10-4

Plano de Manutenção Preventiva

Revisões

1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	Serviços a serem executados
										Rodas e Pneus
*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	Efetuar o rodízio dos pneus se necessário e calibrá-los.
										Carroçaria
*		*		*		*		*		Lubrificar as dobradiças, limitadores e fechaduras das portas, tampas do porta-malas e capô do motor. Aplicar grafita nos tambores das fechaduras das portas.
*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	Examinar a carroçaria e a parte inferior do assoalho quanto a danos ou corrosão.
*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	Verificar o funcionamento do sistema soprador de ar dos bicos injetores (motor 4.1).

11

Índice Alfabético

- A**
ABS (sistema de freio antibloqueio) 2-27, 4-15
Acendedor de cigarros 4-3
Aquaplanagem 2-35
Aquecimento e ventilação
Ajuste das alavancas 4-8
Ajuste da velocidade do ventilador 4-9
Ajuste dos difusores de ar centrais 4-9
Ajuste dos difusores de ar laterais 4-9
Aquecimento 4-10
Defletores para desembaçamento dos vidros laterais 4-10
Tela protetora de entrada de ar 4-10
Ventilação 4-10
Alarme antifurto 3-6
Alarme sonoro das luzes 3-16
Alternador (especificações) 9-8
Antena elétrica (limpeza) 7-3
Ar condicionado (condicionador de ar) 4-12
- B**
Bagageiro do teto 4-22
Bancos 3-12
Bateria
Cuidados ao dirigir 5-3
Especificações 9-8
Serviços de manutenção
Partida com bateria descarregada 6-2
Segurança 2-42
Botão das luzes 3-15
Buzina 3-22
- C**
Caixa de fusíveis 6-10
Caixa-de-mudanças automática
Especificações 9-6
Funcionamento 4-16
Inspeção e complementação do nível de óleo 8-7
Caixa-de-mudanças manual
Cuidados ao dirigir 5-4
Especificações 9-6
Funcionamento 3-23
Capô do motor
Abertura e fechamento 2-43, 4-1
Capacidades de lubrificantes e fluidos em geral 9-7
Capacidade de carga 9-2
Catalisador 2-48
Chave 2-23, 3-1
Cintos de segurança
Ajuste da altura do ponto de fixação superior do cinto de 3 pontos 2-8
Conservação e tratamento 2-15
Uso em adultos 2-9
Uso em crianças 2-16
Uso em crianças maiores 2-21
Todos devem usar os cintos de segurança 2-4
Cinzeiro dianteiro e traseiro 4-3
Coluna de direção regulável 3-10
Combustível
Aditivo 8-6
Como economizar 5-4
Filtro 8-4
Tanque 8-6
Compartimento de bagagens
Ampliação 3-13
- C**
Computador de bordo
Indicação de funções 4-4
Ajustagem do relógio 4-5
Consumo instantâneo 4-5
Consumo médio 4-5
Velocidade média 4-6
Autonomia superior a 50 km 4-6
Autonomia inferior a 50 km 4-6
Cronômetro 4-7
Temperatura externa 4-7
Indicação de falha 4-7
Condicionador de ar 4-12
Condução sob o efeito de bebida alcoólica 2-24
Console com descanso-braço 3-10
Controle de cruzeiro 3-22
Controle de emissões 9-5
- D**
Direção
Coluna de direção regulável 3-9
Destramento e travamento 3-17
Sistema de proteção contra impactos 2-3
Direção hidráulica
Inspeção e complementação do nível de fluido 8-8
Utilização 2-30
Ao dirigir nas curvas 2-30
Dirigindo
À noite 2-38
Ao parar o veículo 5-5
Aquaplanagem 2-35
Ao fazer longas viagens 2-32
Cuidados ao dirigir 5-2
Derrapagens 2-37
Economicamente e poluindo o mínimo possível 5-5
- E**
Estradas montanhosas com reboque 5-4
Estradas montanhosas e colinas 2-40
Hipnose na estrada 2-33
Na defensiva 5-1
Na chuva 2-34
Na neblina 2-36
Ultrapassagens 2-31
Desembaçador do vidro traseiro e espelhos retrovisores externos 3-14
Diferencial (especificações) 9-7
Dimensões gerais do veículo 9-3
Distribuidor (especificações) 9-8
- E**
Embreagem
Cuidados ao dirigir 5-3
Segurança 2-27
Em caso de incêndio 6-2
Encosto de cabeça 2-2, 3-13
Escapamento 2-26, 5-2
Espelhos retrovisores 2-1, 3-14
Estacionamento
Em descidas 2-41
Em morros ou montanhas 2-41
Em subidas 2-42
Sobre material combustível 2-23
Estepe (roda-de-reserva) 6-4
Extintor de incêndio 6-2
- F**
Faróis
Alto e baixo 3-16
Lampejador do farol 3-17
Regulagem da altura do fecho de luz 3-17
Farol-de-milha 3-16
Farol-de-neblina 3-17
- F**
Ferramentas 6-4
Filtros de óleo, de ar, e de combustível 8-4
Freio de estacionamento
Acionamento 2-27
Cuidados ao dirigir 5-3
Especificações 9-7
Liberação 3-24
Freio de serviço
Aplicação 2-28, 3-24
Circuitos hidráulicos 2-29
Cuidados 2-28
Cuidados ao dirigir 5-3
Curso do pedal 2-28
Especificações 9-7
Fluido de freio 8-8
Frenagens de emergência 2-28
Pastilhas novas 2-29
Precauções (antes de viajar) 2-29
- F**
Fusíveis
Especificações 9-10
Substituição 6-9
- G**
Gases de escapamento do motor 2-26
Geometria da direção
Especificações 9-6
- H**
Hodômetro 3-26
Hodômetro parcial 3-26
- I**
Incêndio 6-2
Ignição 3-15, 6-10

L âmpadas indicadoras e de iluminação (especificações)	9-12
L âmpadas (substituições)	
Faróis	6-11
Farol de neblina	6-12
Luz de estacionamento dianteira	6-12
Luz do freio, sinalizador de direção traseiro, luz de marcha à ré, luz de estacionamento traseira e lanterna de neblina	6-13
Luzes de iluminação do compartimento dos passageiros	6-14
Luzes de leitura (dianteiras)	6-15
Luzes de leitura (traseiras)	6-15
Luz de licença	6-13
Sinalizador de direção dianteiro	6-12
Lampejador do farol	3-17
Lanterna-de-neblina	3-18
Lavador do pára-brisa	3-21, 8-9
Limçador do pára-brisa	3-21, 8-9
L impeza	
Cuidados adicionais	7-3
Externa	7-1
Interna	7-2
Lubrificantes e fluidos recomendados (verificações e trocas)	9-8
Luzes de iluminação interna	
Acendedor de cigarros e cinzeiro	3-19
Compartimento do motor	3-19
Cortesia do teto	3-18
Espelho do pára-sol	3-19
Instrumentos do painel	3-19
Leitura (dianteiras)	3-18
Leitura (traseiras)	3-19
Porta-luvas	3-19
Porta-malas	3-19
Luzes do painel de instrumentos	
Anomalia no sistema de injeção eletrônica	3-28

Caixa-de-mudanças automática	3-29
Carga da bateria	3-29
Farol alto/lampejador	3-29
Indicador de combustível	3-26
Indicador do freio de estacionamento	3-28
Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento	3-26
Pressão do óleo do motor	3-28
Sinalizadores de direção	3-28
Sistema de freio antiblocante "ABS"	3-29
Indicador do sistema de freio	3-28
Transmissão automática (talha)	3-29

M acaco	6-4
----------------------	-----

M otor-de-partida	
Cuidados ao dirigir	5-3

M otor	
Abertura e fechamento do capô	2-43
Cuidados ao dirigir	5-2
Especificações	9-4
Partida ao motor	3-15
Partida com a bateria descarregada	6-2
Partida e funcionamento	3-25
Serviços na parte elétrica	8-2
Superaquecimento	2-45
Troca de óleo	8-2
Ventilador	2-47

N úmero de identificação (VIN)	9-2
---	-----

Ó leo do motor	
Filtro	8-4
Troca	8-2

P ainel de instrumentos analógico	3-26 a 3-29
Painel dianteiro	3-2
Pára-brisa	
Lavador e limpador	3-21, 8-9
Pára-sóis	2-2
Plano de manutenção preventiva	8-1, 12-1
Plaqueta indicativa de carga	9-1
Pneus	5-4, 6-4, 8-10, 9-9
Porta-luvas (refrigeração)	4-14

P ortas	
Acionamento manual dos vidros	3-10
Acionamento elétrico dos vidros	3-10
Sistema central de controle das fechaduras	3-4
Trava de segurança para crianças	2-1
Travamento das portas	3-4
Primeiros 1 000 quilômetros	5-2
Proteção ao meio ambiente	1-6

R adiador	
Sistema de arrefecimento	8-5
Rádio	4-2

R eboque	
De outro veículo	6-8
Do veículo	6-7

Recomendações ao estacionar	5-1
-----------------------------------	-----

Relés	9-11
-------------	------

Relógio analógico	4-2
-------------------------	-----

Retrovisores	2-1, 3-14
--------------------	-----------

Roda-de-reserva	6-4
-----------------------	-----

Rodas	8-10, 9-9
-------------	-----------

Ruídos veiculares	9-5
-------------------------	-----

11-3

S erviço na parte elétrica	6-1
Sinalizador de advertência	3-20
Sinalizador de direção	3-20
Sistema de arrefecimento	8-5
Sistema de áudio	4-2
Sistema de freio antiblocante "ABS"	2-27, 4-15
Sistema de ignição	3-15, 6-9
Sistema de verificação de funções	3-27

T acômetro	3-26
-------------------------	------

T ampa do porta-malas	
------------------------------	--

Destravamento elétrico	3-5
------------------------------	-----

Sistema central de controle de fechaduras	3-5
---	-----

Abertura e fechamento com o alarme antifurto ativado	3-8
--	-----

Tanque de combustível	8-6
-----------------------------	-----

Tela de proteção solar retrátil do vidro traseiro	2-3
---	-----

Teto solar	4-21
------------------	------

Trava de segurança para crianças	2-1
--	-----

Travamento das portas	3-4
-----------------------------	-----

Triângulo de segurança	6-4
------------------------------	-----

V idros das portas	
Acionamento elétrico	3-10
Acionamento manual	3-10
Fechamento dos vidros pelo lado de fora do veículo	3-1
Velas (especificações)	9-8
Velocímetro	3-28, 3-32
Ventilação do veículo	2-23
Verificações diárias do motorista	5-1
VIN (número de identificação do veículo)	9-2

12

Certificado de Garantia

As Concessionárias Chevrolet garantem a você, como Proprietário de um veículo Chevrolet, os seguintes direitos:

1. **Garantia.** Conforme os termos do respectivo Certificado inserido neste manual.
2. **Revisões de Manutenção Preventiva.** A primeira é executada antes da entrega do veículo e a outra, ao término do primeiro ano de uso ou aos 10 000 km rodados (o que ocorrer primeiro), sem ônus para você (com exceção dos itens de consumo normal – veja instruções sob *Responsabilidade do Proprietário*). A primeira revisão será feita em qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet mediante a apresentação do cupom existente no final desta Seção, respeitados os limites de quilometragem indicados (veja instruções sob *Normas de Garantia*).
3. **Assistência Técnica.** Na página II deste Manual, sob *Centro de Atendimento ao Cliente Chevrolet*, você encontrará o procedimento para que seja garantida a sua satisfação no atendimento e no esclarecimento de dúvidas junto à Rede Autorizada Chevrolet.
4. **Orientação quando da entrega do veículo novo, sobre:**
 - a) Itens de Responsabilidade do Proprietário, Normas da Garantia e Termos de Garantia.
 - b) Manutenção Preventiva.
 - c) Correta utilização dos comandos, instrumentos e acessórios do veículo.

A aquisição destes direitos requer:

1. O preenchimento correto, pela Concessionária vendedora, do *Aviso de Venda*, documento que assegura a garantia oferecida pela General Motors do Brasil Ltda.
2. Preenchimento correto do *Quadro de Identificação* existente no final deste Manual. Certifique-se de que a Concessionária vendedora assine, date e carimbe o quadro para que você tenha assegurados os seus direitos junto a qualquer Concessionária Chevrolet.

12-1

Certificado de Garantia e Plano de Manutenção Preventiva*

Instruções gerais

Leia com máxima atenção as instruções contidas nesta Seção, pois elas estão diretamente ligadas à Garantia do veículo.

Exija da sua Concessionária vendedora o preenchimento correto e completo do *Quadro de Identificação* localizado no final deste Manual, uma vez que dos informes nele registrados dependerá o processamento da Garantia, em suas várias fases.

Você encontrará nesta Seção a definição das responsabilidades da Concessionária vendedora e da General Motors do Brasil Ltda. quanto ao veículo que você adquiriu; encontrará também a definição de suas próprias responsabilidades em relação ao uso e manutenção do veículo, a fim de que possa fazer jus à Garantia que lhe é oferecida.

Na página 12-8 deste Manual, acha-se o *Quadro de Controle das Revisões* cobertas pelo *Plano de Manutenção Preventiva*. Depois de cada revisão, a Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet deverá carimbar, datar e visar o quadro correspondente. Certifique-se de que isso seja feito, para poder comprovar, a qualquer momento, como seu veículo é bem cuidado em suas mãos.

Nas páginas 10-3, 10-4 e 10-5 deste Manual encontram-se os itens de revisão referentes ao *Plano de Manutenção Preventiva*, com indicação de sua frequência.

Ao executar os serviços de manutenção ali descritos, a Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet procederá como foi explicado no tópico anterior.

Na página 12-9 desta Seção está o cupom correspondente à 1ª revisão, o qual só deverá ser destacado quando da execução do respectivo serviço. Não aceite o manual com as vias do cupom previamente destacadas.

* O Plano de Manutenção Preventiva se encontra discriminado neste Manual do Proprietário, sendo aqui mencionado em virtude de sua vinculação aos processos de garantia. Ressaltamos que este Plano se entende para veículos que trabalham sob condições normais de funcionamento. Condições severas requerem uma redução proporcional em relação às quilometragens indicadas.

Normas da Garantia

1. Preparação antes da entrega

Para assegurar-se de que você obtenha a máxima satisfação com seu novo veículo, sua Concessionária vendedora submeteu-o a cuidadosa revisão de entrega de acordo com o programa de inspeção de veículo novo recomendado pelo fabricante.

2. Identificação do Proprietário

O *Quadro de Identificação do Proprietário* e do veículo, apresentado no final deste Manual, quando devidamente preenchido e assinado pela Concessionária vendedora, serve para apresentação do proprietário a qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet em todo o território nacional e, juntamente com a Nota Fiscal de venda emitida pela Concessionária vendedora, capacita-o ao recebimento dos serviços descritos nestas normas.

3. Garantia

Dentro das condições estipuladas nos *Termos de Garantia*, você obterá atendimento em garantia em qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

4. Revisões da Manutenção Preventiva relativa a 1 ano de uso ou aos 10 000 km rodados

O respectivo cupom autoriza o proprietário a receber todos os serviços correspondentes em qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, mediante a apresentação do Manual do Proprietário. A 1ª revisão deve ser efetuada ao término do primeiro ano de uso (com 5 dias de tolerância para mais ou para menos) ou entre os 9 500 e 10 500 km rodados, prevalecendo o que ocorrer primeiro.

A mão-de-obra é gratuita para o proprietário, ao qual caberão apenas as despesas referentes aos itens de consumo normal (veja instruções detalhadas sob *Responsabilidade do Proprietário*).

5. É de responsabilidade do Proprietário

A manutenção adequada do veículo, além de reduzir os custos operacionais, ajudará a evitar falhas por negligência, as quais não são cobertas pela Garantia. Assim, para sua proteção, você deve sempre procurar uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para as revisões periódicas estipuladas no *Plano de Manutenção Preventiva*, pois a Garantia só terá validade mediante a apresentação do Manual do Proprietário com todos os quadros correspondentes às revisões já vencidas devidamente preenchidos e assinados pela Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet executante do serviço.

12-3

Termos de Garantia

Não existem quaisquer garantias, expressas ou inferidas, declaradas pela Concessionária, na condição de vendedora e prestadora de serviços, ou pela General Motors do Brasil Ltda., na condição de fabricante, com relação aos veículos Chevrolet, exceto os *Termos de Garantia* do fabricante contra defeitos de material ou de manufatura aqui estipulados.

Toda e qualquer reclamação do comprador quanto a falhas, defeitos e omissões verificados no veículo durante a vigência desta garantia só será atendida mediante a apresentação da respectiva Nota Fiscal de venda emitida pela Concessionária Chevrolet, juntamente com o Manual do Proprietário devidamente preenchido, sendo estes os únicos documentos competentes para assegurar o atendimento, com exclusão de qualquer outro.

A General Motors do Brasil Ltda., como fabricante, garante que cada veículo novo – fabricado ou fornecido pela General Motors do Brasil Ltda. e entregue ao primeiro comprador por uma Concessionária Chevrolet, incluindo todo o equipamento e acessórios nele instalados na fábrica – é isento de defeitos de material ou de manufatura, em condições normais de uso, transferindo-se automaticamente todos os direitos cobertos por esta garantia, no caso de o veículo vir a ser revendido, ao(s) proprietário(s) subsequente(s), até o término dos prazos e/ou quilômetros previstos nestes termos.

A obrigação da General Motors do Brasil Ltda. limita-se ao conserto ou substituição de quaisquer peças que, dentro do período normal da Garantia e que atudem estes Termos, conforme a discriminação observada no tópico abaixo, sejam devolvidas a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, em seu estabelecimento comercial, e cujo exame revele, satisfatoriamente para o fabricante, a existência do defeito reclamado. O conserto ou substituição das peças defeituosas, de acordo com esta Garantia, será feito pela Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, sem débito das peças e mão-de-obra por ela empregadas.

O critério de concessão da Garantia, de acordo com estes termos, varia em função do tipo de veículo, a saber:

- A garantia é concedida para o veículo como um todo por um período de 24 (vinte e quatro) meses ou para 50 000 km de rodagem, o que ocorrer primeiro.

Os termos desta Garantia não serão aplicáveis nos seguintes casos:

- Ao veículo Chevrolet que tenha sido sujeito a uso inadequado, negligência ou acidente;
- Ao veículo que tenha sido reparado ou alterado fora de uma Concessionária ou Oficina Autorizada, de modo que, no julgamento do fabricante, seja afetado seu desempenho e segurança;
- Aos serviços de manutenção normal (tais como: afinação de motor, limpeza do sistema de alimentação, alinhamento da direção, balanceamento de rodas e ajustagem dos freios e embreagem);
- À substituição de itens de manutenção normal (tais como: velas, filtros, correias, escovas do alternador e do motor-de-partida, pastilhas e discos de freio, disco de embreagem, buchas da suspensão, amortecedores, rolamentos em geral e vedadores em geral) quando tal substituição é feita em conexão com serviços de manutenção normal;
- A deterioração normal de estofados e itens de aparência devida a desgaste ou exposição ao tempo.

Esta garantia substitui definitivamente quaisquer outras garantias, expressas ou implícitas, incluindo quaisquer garantias implícitas quanto à comercialização ou adequação do veículo para um fim específico, e quaisquer outras obrigações ou responsabilidades por parte do fabricante.

A General Motors do Brasil Ltda. reserva-se o direito de modificar as especificações ou introduzir melhoramentos nos veículos em qualquer época, sem incorrer na obrigação de efetuar o mesmo nos veículos anteriormente vendidos.

12-5

Responsabilidade do Proprietário

Para fazer jus à Garantia que a General Motors do Brasil Ltda. oferece ao seu veículo, o proprietário deve observar com rigor as instruções aqui contidas, no que diz respeito à manutenção.

Durante o período em que vigorar a Garantia, as revisões de manutenção preventiva previstas no *Plano de Manutenção Preventiva* contido neste Manual do Proprietário deverão obrigatoriamente ser executadas numa Concessionária Chevrolet ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Itens e serviços não cobertos pela Garantia

Para os itens previstos na primeira revisão de Manutenção Preventiva, desde que sua execução ocorra dentro do período de tempo ou de quilometragem estipulados em *Normas da Garantia*, a **mão-de-obra** será totalmente gratuita, ficando por conta do proprietário apenas as despesas referentes a **itens de consumo** que venham a ser fornecidos. Os itens pertencentes a esta categoria estão descritos mais adiante sob *Peças não cobertas pela Garantia* e *Peças que sofrem desgaste natural*.

Peças não cobertas pela Garantia

Por constituírem itens de **consumo normal**, nenhuma das peças seguintes estará coberta pela Garantia, qualquer que seja o tempo ou quilometragem decorridos:

- Lâmpadas (exceto as dos faróis, que são garantidas até os 2 500 km rodados ou pelo período de 3 meses, o que primeiro ocorrer).
- Fusíveis
- Velas de ignição
- Pastilhas de freio
- Óleos e fluidos em geral
- Filtros em geral
- Vidros (quanto a quebra)

Peças que sofrem desgaste natural

Algumas peças sofrem desgaste natural, que pode ser mais ou menos acentuado, conforme o tipo de operação a que o veículo está sujeito, não sendo, portanto, cobertas pela Garantia. São elas:

- Buchas da suspensão
- Disco de embreagem
- Disco de freio
- Amortecedores
- Rolamentos em geral
- Vedadores em geral
- Pálhetas dos limpadores dos vidros
- Pneus

12-6

Plano de Manutenção Preventiva

Nas páginas da Seção 10 deste Manual do Proprietário, apresentamos um *Plano de Manutenção Preventiva*, que é oferecido como uma sugestão para que o proprietário possa conservar seu veículo e mantê-lo em perfeitas condições de funcionamento. No tocante à primeira revisão, leia atentamente as informações contidas nesta página sob *Itens e serviços não cobertos pela Garantia*.

Esclarecemos que o *Plano de Manutenção Preventiva* foi elaborado para um veículo utilizado sob condições **normais** de funcionamento. Para condições consideradas **severas**, a periodicidade deverá ser proporcionalmente reduzida, de acordo com a frequência e intensidade que os serviços severos são impostos ao veículo.

Nas condições consideradas **severas**, impõem-se a revisão e/ou limpeza e/ou troca mais frequentes dos seguintes itens:

- Óleo lubrificante do motor e filtro de óleo lubrificante do motor (veja Instruções neste Manual do Proprietário, Seção 8, sob *Motor*).
- Elemento do filtro de ar do motor (veja instruções neste Manual do Proprietário, Seção 8, sob *Filtro de ar*).

São considerados serviços **severos**, exemplificativamente:

- Operação constante no lento trânsito urbano, com excessivo regime de *anda-e-pára*.
- Tração de reboque.
- Serviços de táxi e similares.
- Frequentes corridas de curta distância, sem dar ao motor tempo suficiente para que ele atinja sua temperatura normal de funcionamento.
- Longos percursos em estradas poeirentas (sem calçamento ou com muita incidência de terra ou areia).
- Uso prolongado do regime de marcha-lenta.

12-7

Quadro de Controle das Revisões

Instruções para uso

A Concessionária executante do trabalho deverá carimbar e aplicar o visto no quadro correspondente a cada revisão que efetuar, indicando a quilometragem, o nº da O.S. e a data em que o serviço foi executado.

NOVO	1ª ESPECIAL	2ª	3ª
km	km	km	km
Nº OS	Nº OS	Nº OS	Nº OS
Data	Data	Data	Data
4ª	5ª	6ª	7ª
km	km	km	km
Nº OS	Nº OS	Nº OS	Nº OS
Data	Data	Data	Data
8ª	9ª	10ª	11ª
km	km	km	km
Nº OS	Nº OS	Nº OS	Nº OS
Data	Data	Data	Data

1ª REVISÃO (ESPECIAL)

VEÍCULO VIN

Proprietário:
Executada aos: km Data:/...../19.....
Concessionária: Estado:

Declaro ter sido atendido quanto aos serviços de revisão especial previstos no "Plano de Manutenção Preventiva" deste Manual.

.....
Assinatura do proprietário

2ª VIA

Sr. Concessionário Vendedor:

Vimos informar a V. Sa. que executamos os serviços de Revisão Especial ao término do primeiro ano de uso ou aos 10 000 km (o que ocorreu primeiro) no veículo identificado no verso, pelo que lhe solicitamos, através deste, providenciar o correspondente reembolso.

Atenciosamente,

Carimbo da
Concessionária
Atendadora Assinatura da Concessionária Atendadora

1ª REVISÃO (ESPECIAL)

VEÍCULO VIN

Proprietário:
Executada aos: km Data:/...../19.....
Concessionária: Estado:

Declaro ter sido atendido quanto aos serviços de revisão especial previstos no "Plano de Manutenção Preventiva" deste Manual.

.....
Assinatura do proprietário

1ª VIA

Sr. Concessionário Vendedor:

Este cupom é comprovante de que a Revisão Especial foi executada a contento. Portanto, em seu interesse, peça ao cliente para assiná-lo e guardá-lo em seu arquivo.

Os serviços correspondentes a esta revisão estão indicados no "Plano de Manutenção Preventiva", deste Manual.

IMPORTANTE: Caso o veículo atendido tenha sido vendido por outra Concessionária, envie-lhe a 1ª via deste cupom e guarde a 2ª como comprovante.

Termo de Recebimento do Manual do Proprietário

Declaro por este termo que recebi, da Concessionária _____

_____ o Manual do Proprietário relativo ao
veículo modelo _____, chassi nº _____,
que adquiri nesta data.

_____/_____/19
Local Data

Nome do Comprador R.G.

Endereço Telefone

Assinatura

Termo de Recebimento do Certificado de Garantia

Declaro por intermédio do presente que recebi, li e estou ciente dos termos
e condições constantes do Certificado de Garantia que me foi entregue pela
Concessionária _____

relativo ao veículo modelo _____, chassi nº _____,
que adquiri nesta data.

_____/_____/19
Local Data

Nome do Comprador R.G.

Endereço Telefone

Assinatura

QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO

SÉRIE DO VEÍCULO	DATA DA VENDA
NOME DO 1º PROPRIETÁRIO	
Endereço:	Cidade:
Estado:	
NOME DO 2º PROPRIETÁRIO	
Endereço:	Cidade:
Estado:	
NOME DO 3º PROPRIETÁRIO	
Endereço:	Cidade:
Estado:	
Carimbo da Concessionária	CONCESSIONÁRIA VENDEDORA _____ ENDEREÇO _____ Nº _____ CEP _____ CIDADE _____ ESTADO _____ C.G.C. _____ INSCR. EST. _____ TELEFONE _____ NOTA FISCAL DE VENDA _____ DATA ____/____/19__ ASSINATURA _____

Quantidade: 6.500

Editado por: **GENERAL MOTORS DO BRASIL LTDA.**
 Departamento Pós-Vendas - Engenharia de Serviço

Suplemento do Manual do Proprietário OMEGA

Sr. Proprietário,

As informações contidas neste folheto alteram algumas informações publicadas no Manual do Proprietário. Antes do início de cada tópico está indicada a página em que a modificação ocorreu. Se necessário de algum esclarecimento adicional, queira dirigir-se a uma Concessionária Chevrolet.



Agosto de 1996
SMP 24/96

Substitui texto da página 9-9

Rodas e pneus

Especificações

Motor	Rodas Normais de produção	Pneus
Motor 2.2 GL	6Jx15 (estampada com calota integral)	195/65 R15-91H
Motor 2.2 GLS	7Jx15 (alumínio)	195/65 R15-91H
Motor 4.1 GLS ou CD	7Jx15 (alumínio)	205/60 R15-91V

Pressão dos pneus*

Pneus	Até 3 passageiros		Veículo lotado	
	Dianteiros	Traseiros	Dianteiros	Traseiros
195/65 R15-91H	2,0 (29)	2,0 (29)	2,0 (29)	3,0 (43)
205/60 R15-91V	2,2 (32)	2,2 (32)	2,6 (38)	3,0 (44)

* Válido para calibragem de pneus a frio. A primeira especificação é em kgf/cm² e a segunda, entre parênteses é em lbf/pol². Para percursos longos a velocidades altas, mantidas por mais de uma hora, adicionar 0,150 kgf/cm² (2 lbf/pol²) em cada pneu.



CHEVROLET



General Motors do Brasil Ltda.
São Caetano do Sul - SP

Todas as informações, ilustrações e especificações contidas neste Manual baseiam-se em dados existentes na época de sua publicação. Reservamo-nos o direito de introduzir modificações a qualquer momento, tanto no produto quanto no Manual, sem prévio aviso.

Reprodução ou tradução, no todo ou em parte, não é permitida sem prévia autorização por escrito da General Motors do Brasil Ltda.